ANNO XLI. NUMERO 82

SEGUNDA FEIRA 10 DE ABRIL DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . . . . . . . . . . . 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . . . . . . . . . . . . 3$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

2 Quarto cresc. as 10 h., 59 m. e 22 s. da t.
11 Lua cheia as 2 h., 17 m. e 52 s. da m.
18 Quarto ming as 9 h., e 16 m. da t.
27 Lua nova as 11 h., 53 m. e 46 s. da m.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

10. Segunda. S. Ezequel prof.; S. Terencio m.
11. Terça. S. Leão Magno p. dout. da egr.
12. Quarta de Trevas. S. Victor e Vessia mm.
13. Quinta-feira maior. S. Hermenegildo p. m.
14. Sexta da paixão. S. Domnina v.
15. Sabbado d'alleluia. S. Pancracio.
16. Domingo. Paschoa da Resurreição de Christo.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas 6 e minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte atá a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

## PARTE OFFICIAL

### GOVERNO DA PROVINCIA.

**Expediente do dia 6 de abril de 1865.**

Officio ao Exm. Dr. vigario capitular.—Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, sirva-se V. Exc. de dar o seu parecer acerca do incluso projecto n. 36 deste anno incluso por copia.

Dito ao coronel commandante das armas.—A V. S. envio incluso o requerimento de Anna Joaquina de Wanderley, afim de que se sirva de mandar inspeccionar novamente o voluntario Francisco Antonio de Wanderley, irmão da supplicante, dando-me a sua informação acerca do que ella allega.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que seja inspeccionado novamente o voluntario Benedicto José de Freitas de que trata o incluso requerimento, apresentando-me V. S. com a sua informação o parecer da junta de saúde.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso o requerimento, que me dirigio José Dionizio Jeronymo Carneiro da Cunha, para que V. S. ouvindo a este e o tenente Manoel Gonçalves Nunes Machado informe sobre o que pede o supplicante.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso o requerimento do voluntario Manoel Correia da Silva, para que V. S. o mande inspeccionar, enviando-me o parecer da junta com a sua informação acerca do que elle pede.

Dito ao mesmo.—Haja V. S. de informar acerca do incluso requerimento do voluntario Capitulino Manoel Ribeiro do Nascimento.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. informar acerca do que pede Miguel Justino dos Santos no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar sobre o que pede no incluso requerimento o voluntario Olegario José da Costa.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto a V. S. para os convenientes exames as contas documentadas da receita e despeza das enfermarias militares do presidio de Fernando e da villa de Tacaratú, sendo as desta relativamente ao mez de janeiro ultimo e as d'aquella consernentes ao mesmo mez e o de fevereiro, subsequente e aqui ajunto os pareceres da junta militar de saúde, que examinou as referidas contas.

Dito ao mesmo.—Remetto inclusa, coberta com copia do officio do commandante das armas de 5 do corrente, a conta da despeza feita com objectos de expediente necessarios a delegacia do cirurgião-mór do exercito no 1º trimestre do corrente anno, para que V. S. mande pagar a João Walfredo de Moraes a quantia de 61$460, proveniente dos referidos objectos.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata mande V. S. pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem sob n. 495, a quantia de 10$440 proveniente do fornecimento feito pelo delegado d'Agua Preta ao disertor Manoel Benedicto do Nascimento, que foi remettido d'aquelle termo para esta capital e apresentado ao coronel commandante das armas para ter o conveniente destino, segundo consta do officio acima citado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o inspector interino do arsenal de marinha em officio de 4 do corrente sob n. 662, recommendo a V. S. que em vista das 2 contas, juntas em duplicata e não havendo inconveniente, mande pagar a Manoel Figueirôa de Faria & Filho a quantia de 303$300 proveniente de annuncios mandados publicar por aquella inspectoria e pelo conselho de compras navaes no *Diario de Pernambuco*, durante o trimestre de janeiro a março deste anno.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Restituo a V. S. as contas em duplicata, que, na importancia de 123$140, vieram annexas aos seus officios de 31 de agosto e 1º de setembro do anno proximo passado sob numeros 481 e 484, proveniente da caiadura, concertos e reparos feitos por Francisco José da Fonseca na fortaleza do Brum, no quartel do corpo de guarnição e na companhia de cavallaria, afim de que mande pagar essa quantia a quem competir visto já haver credito para isso.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do incluso pedido mande V. S. adiantar ao fiel pagador da repartição das obras publicas, em prestações semanaes conforme solicitou o respectivo chefe interino em officio de 4 do corrente sob n. 97, a quantia de 6:850$000 que se faz preciza para occorrer ás despezas com as obras por administração a cargo d'aquella repartição no corrente mez.—Communicou-se ao chefe interino da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Ao negociante Manoel Ribeiro de Carvalho mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, a quantia de 218$400 despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Flores a contar de 5 de novembro do anno proximo passado até 28 de janeiro ultimo, como se vê da inclusa conta que para esse fim me remetteu o chefe de policia com officio de hontem sob n. 498.

Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar á Antonio Domingues de Almeida Poças, conforme solicitou o chefe de policia, em officio de hontem sob n. 496, a quantia de... 92$200, despendida nos mezes de outubro a dezembro do anno proximo passado com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo d'Agua-Preta, como se vê da inclusa conta.

Dito ao Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.—Tendo designado V. S. e o Dr. Cosme de Sá Pereira para, nos termos do § 1º do art. 1º da lei provincial n. 276 de 7 de abril de 1851, examinarem o estado de saúde do official-maior da secretaria da assembléa legislativa provincial, Francisco Duarte Coelho, logo que este se lhes apresente, assim lh'o communico para seu conhecimento, rogando-lhe que se entenda a esse respeito com aquelle doutor.—Officiou-se tambem ao Dr. Cosme de Sá Pereira e communicou-se ao predito official-maior.

Dito ao tenente-coronel Manoel de Albuquerque Cavalcante Néco.—Apresentaram-se-me com o officio de V. S. de 27 de março ultimo, os seis cidadãos nelle mencionados, aos quaes mandei abrir praça no corpo de Voluntarios da Patria.

Agradecendo muito o serviço que V. S. presta ao governo, auxiliando os seus esforços para o alistamento de voluntarios, cabe-me tambem nesta occasião louvar o patriotico procedimento de V. S., abonando gratuitamente aos mesmos cidadãos os seus vencimentos por quinze dias.

Dito a Felix Fernando Portella.—Mandei alistar no corpo de Voluntarios o cidadão Ursino de Barros Teixeira, que se offereceu para servir no mesmo corpo, segundo o officio de V. S. de 28 de março ultimo, a que respondo agradecendo-lhe a solicitude, com que tem promovido nesse lugar a acquisição de Voluntarios.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Expeça Vmc. as suas ordens, para que a companhia de aprendizes desse arsenal preste uma guarda de honra com musica, como solicitou o guardião do convento de Santo Antonio desta cidade, para acompanhar as procissões de Enterro e Resurreição, que tem de sahir do mesmo convento a primeira ás 6 horas da tarde do dia 14, e a segunda no dia 16 do corrente ás 5 horas da manhãa.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Tendo autorisado a José Francisco Thomaz do Nascimento para apresentar todos os Voluntarios, que fôr engajando para o serviço da armada, os quaes ficarão aquartelados em terra, em casa que para esse fim elle indicará; devendo abonar-se para esse arsenal a cada um dos voluntarios a conveniente diaria para o rancho, com obrigação de serem elles apresentados á Vmc. todos os dias, e de só perceberem outros vencimentos da data em que forem recolhidos a bordo em diante; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca.

Dito á Cyriaco José Velloso.—Com o officio de Vmc. de 4 do corrente se mo apresentaram os cidadãos Manoel Correia de Vasconcellos, Manoel Alexandre e Francisco José da Silva, a quem mandei alistar no corpo de Voluntarios da Patria, e muito agradeço á Vmc. a boa vontade com que procura auxiliar os esforços do governo na acquisição de Voluntarios.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Mandei alistar no corpo de Voluntarios da Patria o colono de 3ª classe Francisco Antonio Camara Rego, que me foi apresentado por Vmc. com o seu officio de 4 do corrente a que respondo, agradecendo-lhe muito o interesse com que procura auxiliar o governo na acquisição de Voluntarios, e espero que continuará nesse louvavel empenho.

### COMMANDO DAS ARMAS.

**Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 7 de abril de 1865.**

*Ordem do dia n. 52.*

O coronel commandante das armas interino faz publico para os fins convenientes e devido effeito, que a presidencia nomeou por portaria de 6 do corrente, para o primeiro corpo de Voluntarios da Patria os senhores officiaes abaixo mencionados:

Estado maior.

Tenente-quartel-mestre, o tenente da 7ª companhia Francisco José da Silva.

7.ª Companhia.

Capitão, Manoel Gonçalves Nunes Machado.
Tenente, Manoel Lourenço da Silva.
Alferes, Guilherme Francisco de Paula Montenegro.
Dito Francisco Vidal Aranha Montenegro.

(Assignado.)—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa.*

(Conforme)—*Antonio Francisco Duarte*, tenente judante de ordens interino, encarregado do detalhe.

## EXTERIOR.

### MONTEVIDEO.

**14 de março de 1865.**

A Republica Oriental está completamente pacificada — eis a melhor noticia que lhe posso dar desta quinzena. A vida e a animação volta como por encanto á esta grave doente, que ainda ha um mez debatia-se em uma crise violenta, da qual muitos medicos politicos, militares e diplomaticos duvidavam um bom resultado.

O governador provisorio se occupa incessantemente da reorganisação do paiz em todos os ramos da administração, e tem feito tão felizes e acertadas nomeações que a confiança é geral na duração desta paz, para a qual tanto concorreu o Brasil.

O ministerio ficou organisado da maneira seguinte:

Relações exteriores, Dr. D. Carlos Castro; governo, Dr. D. Francisco A. Vidal; fazenda, Juan R. Gomez; guerra, coronel D. Lorenço Batlle. Este ultimo pertence ao lado conservador do partido colorado; mas é homem probo e intelligente. Nota-se uma actividade pasmosa nesta obra de reorganisação social, e os decretos expedidos até agora tem sido recebidos com especial agrado.

Munoz e Aparicio, que ainda percorria a campanha, submetteram-se ao general Flores, e a gente que os acompanhava já recolheu-se a seus departamentos, tendo sido préviamente desarmada.

Estes dous chefes vão ser agora processados pelas violencias de toda a especie que commetteram em Jaguarão, e provavelmente não ficarão impunes.

A noticia do submettimento delles foi aqui muito festejada, e por esta occasião mandou o general Flores içar a bandeira no forte de S. José a par da oriental.

Nossos officiaes de mar e terra continuam a ser o alvo das mais finas attenções, de nacionaes e estrangeiros, e tive o gosto de ler no *Standart*, periodico inglez que se publica em Buenos-Ayres, e que não nos é affecto, os mais vivos elogios á disciplina de nossos soldados, e ao porte daquelles officiaes.

Montevidéo, hoje está completamente transformado. A população emigrante voltou a seus lares, ninguem cuida senão em divertir-se, as festas succedem-se sem cessar, e todos os dias se projectão novas ovações ao general Flores, e aos alliados.

As senhoras, que nestes paizes dominam na sociedade, não só pela sua reconhecida belleza, como pela parte activa que tomam nos negocios politicos, o que as torna as mais ardentes e perigosas patriotas, acabam de brindar ao general com uma rica bandeira, que algumas dellas bordaram occultamente, quando elle resolvia a sorte de sua patria nas vastas campinas do Uruguay e do Rio Negro.

Foi uma scena tocante a entrega dessa bella bandeira na casa do governo ao ministerio, porque o general por doente não póde comparecer.

Os ministros Castro e Vidal responderam com apropriadas palavras aos discursos proferidas por duas das senhoras, e tudo se passou debaixo do maior enthusiasmo e ordem.

Muitos dos nossos officiaes que por acaso foram observar esta manifestação, a que assistiram tambem o almirante francez, e alguns officiaes de outras marinhas tiveram a delicadeza de offerecer-lhes o braço que foi aceito com mui especial agrado, e assim entraram com ellas no salão do governo.

Entre os vivas sobresahio sempre o de S. M. o Imperador, e o do povo brasileiro.

O commercio prosegue na sua idéa de dar uma casa ao digno cidadão Villalba e uma espada de honra ao general. As respectivas subscripções sobem já a uma somma avultada.

Os tribunaes foram tambem objecto da sollicitude do governo provisorio, e ahi principalmente se observou o tino de suas nomeações. Entre outros foi designado para presidente do supremo de justiça o senador D. Barnabé Coravia, blanco puro, mais mui exaltado. E' um homem honrado, porém, e quando D. Candido Juanicó aceitou a sua missão de *ultra tumba* para a Europa, escreveu-lhe uma carta que o confundio bastante.

Estava, por tanto, mui bem collocado no posto a que o chamava sua integridade e independencia de caracter; mas os collegas não queriam servir com elle, e assim foi mister aceitar a sua renuncia, que explicou com dignidade.

Foi expedido um decreto chamando aquelle enviado, e ordenando-lhe a restituição do dinheiro que recebeu do Estado, com o desconto da passagem de ida e volta para si e seu secretario. Ao mesmo tempo se publicaram as instrucções que lhe deu o governo de Aguirre, que poem a calva á mostra ao partido *blanco*, e explicam o procedimento que para nós observou sempre o corpo diplomatico.

Tratava-se de nada menos de que de obter o protectorado collectivo da França, Inglaterra, Hespanha e Italia, e de estabelecer a intervenção permanente destas quatro potencias da Europa nos negocios da America. A revelação deste precioso documento despertou profunda indignação contra os homens que fallavam tanto em que o general Flores tinha vendido a independencia e a integridade de sua patria ao Brasil, quando estes eram os proprios a tornar esta independencia nominal, sujeitando-o a tutella da Europa, e os que atacavam essa integridade cedendo a soberania de uma ilha no centro do porto á Italia, e constituindo ahi um Estado no Estado, com direito de asylo, e os mais que lhe são inherentes.

Deste modo o Sr. Borbolani especulava com as desgraças da pobre Republica Oriental para dividir ahi a tunica com os seus collegas.

Agora é que se vão conhecendo bem os negocios.

Quanto á essa ilha, que é a da Liberdade, a imprensa debateu a idéa da rescisão do contrato celebrado pelo governo *blanco*, e o governo actual parece que dirigio-se neste sentido ao ministro italiano.

Devia esta servir pára quartel das forças italianas que viessem, e de deposito para a esquadra.

Foram demittidos varios consules orientaes, e nomeados outros. Para o Brasil foi designado o circumspecto Sr. Gabriel Perez, ahi muito conhecido.

Por causa disto um joven Bastini, filho do de Genova, que era mais *blanco* que Carreras *et comitante caterva*, dirigio um desafio ao ministro de estrangeiros, que encarregou a policia de dar-lhe o desforço que queria. Elle não esperou pela visita desta senhora, e *opreston el gorro*.

Hoje dá o distincto Sr. Paranhos um grande jantar em celebração do anniversario da nossa idolatrada imperatriz, ao qual assistirão o governador provisorio e seu ministerio, o corpo diplomatico e algumas outras pessoas notaveis do paiz.

Os chefes e officiaes do batalhão vinte e quatro de abril, tratam de dar uma funcção lyrica em beneficio das viuvas e orphãos dos valentes, que sellaram com seu sangue o triumpho da liberdade.

O nosso exercito, acampado quasi todo nas fraldas do Cerro, continúa em seus exercicios, e o general Ozorio desenvolve grande habilidade e actividade e faz-se querido de todos.

Espera-se com anciedade as ordens do governo imperial para entrar em campanha contra o Paraguay, de cujo triumpho hoje ninguem duvida, observando a presteza com que o mesmo governo está organisando e remettendo para o theatro da guerra novos corpos.

Prosiga o ministerio neste trabalho patriotico e não descanse em quanto não puzer no Rio da Prata trinta mil homens, além do exercito que deve fazer marchar de Minas e S. Paulo, por Matto-Grosso.

Chegaram aqui no dia 11 e seguiram immediatamente para Buenos-Ayres, as canhoneiras *Ypiranga*, *Iguatemy* e *Araguary*. Naquelle porto se acha hoje reunida quasi toda a nossa esquadra, e consta que o digno almirante o Sr. visconde de Tamandaré prepara alli a divisão que deve nestes dous dias ir estabelecer o bloqueio do Paraguay.

Existem aqui a *Araguary* e a *Maracanãa* sómente, e estão no Uruguay a *Mearim* e a *Itajahy*.

Diz o *Siglo* que o vapor *Teverre* foi embargado, e que lhe consta que essa medida foi tomada em consequencia de ter-se descoberto o fio da trama, segundo o qual este vapor tinha passado dissimuladamente de propriedade do estado, como vendido a um subdito italiano, com o unico objecto de conserva-lo ás ordens do governo blanco, e ampara-lo com a bandeira italiana, evitando assim que fosse aprezado pelo Brasil.

Accrescenta o mesmo periodico que isto explica amplamente as queixas a que deu lugar a conducta equivoca desse vapor, e os ataques dirigidos á legação italiana, que ignorava que a venda fosse falsa.

Agora trata o governo de readquirir a propriedade deste vapor, exigindo tambem conta dos beneficios que deu em sua carreira mercantil.

Foi descoberto ha dias um deposito de armas e madeira em casa de um Sr. Burzaco.

A' medida que se forem desarmando os bandos do partido blanco que infestam a campanha, serão licenciadas e desarmadas tambem as forças coloradas, ficando o general Caraballo como chefe militar da campanha.

O conselho de guerra permanente que funcionava nesta cidade, acaba de ser extincto por ordem do governo.

Pouco á pouco o paiz volve á sua vida normal, e a administração poderá attender aos remedios de que carece para desenvolver-se e progredir.

Consta que já apparece a idéa do estabelecimento de um caminho de ferro para Mercedes, e que este plano é aceito com sympathia pelo commercio, que se vai tambem reanimando de uma maneira sensivel.

Por decreto de 11 do corrente foram demittidos do serviço todos os militares que, depois do convenio de paz, se retiraram para o estrangeiro.

O ex-presidente Aguirre está agora perigrinando pela Conceição do Uruguay e Carreras por Guaylegaichú.

Descobrio-se que Susviela tinha contratado a renda do vapor *Artigas* ao presidente Lopez por 4,000 patacões, tendo elle custado ao governo nacional 90,000.

Que ministro honrado!

A Confederação Argentina, a julgar-se pela sua grande capital, Buenos-Ayres, marcha em paz. Apenas de vez em quando uma nuvemzinha no horisonte vem perturbar de leve esta serenidade.

O povo, ávido de emoções, está discontente, porque os acontecimentos já não despertam aquelle interesse do mez passado.

Para satisfazer um pouco a curiosidade tivemos nesta semana a noticia da tentativa de revolução abortada na provincia de Cordova, da qual resultou a morte do Dr. Posse, chefe importante do partido vencido, que é considerada como um verdadeiro assassinato.

Houve um momento de anciedade e de febre quando chegou o paquete do Pacifico com a noticia de que a esquadra hespanhola estava em Callão prompta a entrar em combate com a peruana, esperando só para romper o fogo pela resposta ao *ultimatum* apresentado ao almirante Parejas.

Dous dias depois, porém, chegava outro correio dizendo que os Peruanos tinham-se submettido ás exigencias daquelle almirante, e que o governo havia com elle ajustado a questão debaixo das seguintes bases:

« As ilhas de Chinchas serão entregues ao governo peruano, o qual pagará 3 milhões de duros pelas despezas da expedição.

« Salva reciproca e simultanea das duas bandeiras.

« O Perú receberá em Lima um commissario hespanhol para tratar da questão de Talambo, como foi acreditado o Sr. Maranedo, e mandará á Madrid um ministro plenipotenciario encarregado de negociar um tratado de paz, amizade, etc. »

Tendo o congresso peruano encerrado suas sessões extraordinarias no 1º de fevereiro, sem approvar o convenio, foi elle ratificado pelo governo.

Por causa deste convenio occorreram em Callao algumas desordens de que foram victimas varios Hespanhóes alli residentes.

O povo comprehendeu quanto havia nelle de humilhante, pois que se obrigava o paiz a receber um agente diplomatico na mesma cathegoria daquelle que tinha dado origem a toda a questão, depois de impôr-lhe uma despeza enorme. Errou, porém, o alvo; porque não foram aquelles Hespanhóes, mas sim o seu proprio governo quem o atraiçoou infamemente, roubando as sommas avultadas que se destinavam á defeza, da qual nunca se cuidou seriamente.

Como americano sinto profundamente que os nossos erros e desatinos nos obriguem sempre a fazer um papel tão triste diante de potencias européas que são fracas relativamente a nós pelo muito que lhes custa uma expedição á America.

Perante todas ellas um pouco de firmeza da nossa parte ás forçara' a ser justas. E' a melhor politica.

Agita-se a imprensa por causa das proximas eleições de alguns deputados e senadores. Por ora ha calma e reflexão, e nada indica que tenhamos de presenciar as tristes scenas da ultima eleição.

O ministro do culto e justiça foi ao Rosario, e occupa-se no exame e inspecção das escolas publicas.

Falla-se na probabilidade da visita de Urguiza e de Flores na proxima semana. Parece que são boatos apenas. Quer-se enxergar nisto alguma cousa relativa á questão do Brasil com o Paraguay.

A opinião continúa cada dia a mostrar-se mais desejosa de ver a Confederação marchar unida ao Brasil e a Republica Oriental contra o Paraguay.

Quando mesmo o governo não tome esta attitude, é fóra de duvida que muitos voluntarios se unirão a nós, principalmente correntinos, havendo quem assegure que alli ha para mais de 6,000 soldados valentes, prompto para nos acompanhar nesta cruzada santa, que cada dia adquire mais sympathias.

Causou profunda indignação o procedimento do presidente Lopez, obrigando a uma infeliz mãi a assignar um longo artigo amaldiçoando seu filho, porque em Buenos-Ayres tem escripto contra a sua tyrannia.

O mesmo succedeu aos infelizes prisioneiros brasileiros, que foram forçados a assignar um documento publicado no *Semanario*, no qual agradecem o tratamento esmerado que tem recebido dos seus verdugos.

Ha quem creia até que este documento não chegou ao conhecimento de nossos desgraçados compatriotas.

Teve, porém, esta publicação uma vantagem, a de dar-nos a conhecer os que gemem nos ferros do tyranno Lopez, além dos que ja sabiamos.

São elles os seguintes:

T. Eleuterio de Souza, Ataliba Ferreira Pimentel Belleza, José Antonio F. Guimarães, Alexandrino Urbano de Araujo, Dr. Theophilo Clemente Jobim, capitão Antonio José Augusto Conrado, 2º tenente José Maria de Oliveira Barbosa, 1º tenente Antonio Camargo Bueno, Antonio Carlos Alves de Oliveira.

Tinham sido tambem conduzidas para Assumpção, onde foram distribuidas como criadas e soffrem o mais aviltante tratamento, cem brasileiras que os Paraguayos acharam foragidas nas immediações de Corumbá. Pertencem ás melhores familias daquella devastada povoação.

O pratico do vapor *Marquez de Olinda*, que foi obrigado a guiar a expedição até a provincia de Matto-Grosso, acaba de chegar a Buenos-Ayres, e dá alguns pormenores interessantes acerca do feito das armas de Coimbra, pelo qual se conhece a inhabilidade dos chefes militares daquella republica, e a covardia de seus soldados.

O coronel Barrios ao chegar áquella fortaleza não sabia como ataca-la, e pedia conselhos não só ao dito pratico, como aos demais estrangeiros da expedição.

O primeiro tiro do nosso vapor *Anhambahy*, commandado então pelo distincto 1º tenente Balduino José Ferreira de Aguiar, matou logo onze Paraguayos.

Se a nossa gente sustentasse a resistencia por mais 18 horas, tinha obrigado a expedição a retrogradar porque não tinha provisões.

Foi só 25 horas depois de estar o forte abandonado que o coronel Barrios se animou a mandar tomar conta delle, e isto mesmo porque um sargento ferido veio arrastando-se dar parte que não havia alli ninguem.

A falta de munições foi que obrigou o tenente-coronel Porto Carrero a abandonar aquella posição, e quando elle subia para Corumbá encontrou o capitão de mar e guerra Castro Menezes com mais 200 homens e soccorros de toda a especie. Era tarde, porém; para servir-se deste valioso auxilio, e mui temerario voltar, arriscando-se a um sacrificio inutil todos estes bravos.

O presidente Lopez parece que está agora conhecendo o perigoso de sua situação. Dando o prazo de 24 horas para a eleição, acaba de convocar um congresso extraordinario para deliberar sobre os graves assumptos da actualidade.

Os Paraguayos residentes em Buenos-Ayres publicaram um protesto contra este acto nullo e irrito.

Ao mesmo tempo cuida elle de augmentar a guarnição de Humaitá, que consta hoje de 12,000 homens, e de reforçar a gente que está na fronteira de Corrientes, que foi augmentada com mais 3,000 homens.

Todos os povoados entre o Paraná e Tebiquary receberam ordem para estarem promptos com suas carretas para se internarem com suas familias, gados, etc., ao primeiro aceno.

Na previsão de um desembarque na margem esquerda do Paraná, parece que elle quer deixar-nos um deserto completo entre este ponto e Assumpção.

Fome, porém, quantas medidas quizer, que o enthusiasmo do Brasil mais crescerá com as difficuldades, e a victoria e a vingança serão mais apreciadas quanto mais custosas forem. Continuem as provincias a secundar os patrioticos esforços do governo imperial; continuem as legiões de voluntarios a affluir de todas as partes, e mui brevemente teremos livrado a America de um flagello, e a humanidade de um escandalo tão odioso e repugnante no seculo XIX, em que ella tem attingido a tanta perfeição.

Depois de comprida esta missão brilhante, poderemos, cercado de prestigio e de consideração do mundo concretar-nos ás reformas sociaes que almejamos, robustecendo o throno, a dynastia e as nossas instituições com as praticas livres dos povos mais adiantados.

Sua Magestade ha de sellar a obra de nossa grandeza com a maior revolução moral deste seculo no continente da America, correspondendo assim as esperanças depositadas em sua elevada intelligencia e philantropia.

O anno de 1864 foi rude para nós, foi um anno de provas; o de 1865 parece fadado a marcar-nos uma época de felicidade e progresso perduravel.

Adiante, e cumpra-se o nosso grandioso destino.

## PERNAMRUCO.

### ASSEMBLEA PROVINCIAL.

30ª SESSAO EM 8 DE ABRIL DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SABINO OLEGARIO.

Ás 11 3/4 horas da manhãa, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. deputados J. do Rego Barros, Buarque, Francisco Pedro, Aquino Fonseca, Gonçalves da Silva, Ramos, Netto, G. Campello, Loureiro, Arminio, Diodoro, Rego Barros, Teixeira de Mello, Amynthas, Ribeiro, Ayres Gama, Silva Barros, Sabino, Braulio, Drummond, Nabor e Brandão.

O Sr. Presidente abre a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior.

Comparecem depois os Srs. Araujo Barros, Baptista, Silveira Lobo, Cunha Teixeira e José Maria.

EXPEDIENTE

Uma petição de Isabel Joaquina de Albuquerque, professora jubilada na cadeira de instrucção primaria da sé de Olinda, pedindo a gratificação que lhe compete em vista da lei provincial n. 43 de 10 de junho de 1837, art. 1º, cap. 2º.—A' commissão de ordenados e instrucção publica.

Outra de Maria Theodora da Costa Alves Ferreira, viuva do engenheiro José Mamede Alves Ferreira, em que pede a esta assembléa a rescisão do contrato sobre o restante da obra que falta a concluir.—A' commissão de obras publicas.

Entra em discussão, e é adiado, por haver pedido a palavra o Sr. Drummond, o seguinte parecer:

Foi presente á commissão de fazenda e orçamento a petição de Francisco Pio da Silva Valença, arrematante do imposto de 2$500 por cabeça de gado vaccum nos municipios de Bonito, Garanhuns, Limoeiro, Santo Antão, Cimbres, Flôres e Floresta, durante os annos de 1849 a junho de 1851, em que solicita a esta assembléa a dispensa do pagamento dos juros de 9 por cento, que cobra actualmente a thesouraria provincial de seu primitivo fiador. A commissão, considerando que esta materia ja foi resolvida nesta sessão, em virtude da petição apresenta a casa sob o nome do coronel José Pedro Velloso da Silveira, primitivo fiador do supplicante: considerando que, em presença do art. 131 do regimento interno da assembléa, não se poderá tratar mais nas sessões do corrente anno de materia já rejeitada e sujeita a um projecto de lei:

E' de parecer que nada ha que deferir na petição de Francisco Pio da Silva Valença.

Sala das commissões, 8 de abril de 1865.—Buarque.—Campello.

E' lido e approvado o seguinte parecer:

Foi presente a commissão de commercio, agricultura e obras publicas o requerimento de Alexandrino Martins Corrêa Barros, em que pede a esta assembléa uma indemnisação de 5$000 por cada braça corrente de empedramento na estrada da Victoria, em uma extensão de 540 braças, por ter sido indeferido em data de 30 de junho de 1863 pela presidencia da provincia.

O supplicante allega ter sido obrigado a tirar pedras de uma pedreira longe da obra, mas o Sr. W. Martineau em data de 6 de junho de 1862 informou á presidencia da provincia, que no orçamento dessa obra não se tinha marcado o lugar donde se devia extrahir as pedras e que o arrematante, morador na localidade era competente para reconhecer as difficuldades com que teria de lutar.

O supplicante não pode fundamentar a sua pretenção na informação do ajudante de engenheiro a respeito do orçamento; porque arrematou a obra com um abate de 20 por cento afastando desta sorte todos os outros concurrentes.

A' vista do exposto é a commissão de parecer que nada ha que deferir na petição de Alexandrino Martins Corrêa Barros.

Sala das commissões, 8 de abril de 1865.—Campello, Soares Brandão.

São tambem lidos e approvados as seguintes requerimentos:

« Requeiro que pelos meios competentes se peça a camara municipal desta cidade, a informação exigida pela commissão do orçamento municipal ácerca da petição de Basilio Alves de Miranda Varejão, devendo a mesma camara enviar igualmente o parecer que houver dado o advogado da mesma camara ácerca da dita petição.—Deodoro Ulpiano. »

« Requeiro que se mande imprimir no jornal da casa, o relatorio do engenheiro encarregado pela presidencia do reconhecimento da zona da actividade da estra de ferro em ordem de determinar as obras a fazerem-se para facilitar a chegada dos generos as diversas estações da mesma estrada.

« 8 de abril de 1865.—Rego Barros. »

« Requeiro que se peça pelos canaes competentes, copia do parecer da commissão da camara municipal, encarregada de examinar o estado da secretaria da mesma camara.—S. R.—Campello. »

« Requeiro que se peçam a presidencia, as seguintes informações:

« 1.ª Se Mathias José de Paz foi preso, em que data, porque motivo, qual o lugar de sua prisão e quem a ordenou;

« 2.ª Se o mesmo Mathias ainda continúa preso, se lhe foi dada a nota da culpa e se está processado e pronunciado em que artigo do codigo penal.—S. R.—Drummond. »

Pronunciou um discurso, fundamentado este ultimo requerimento, o seu autor.

E' julgado objecto de deliberação e vai a imprimir o seguinte projecto de lei:

« A assembléa legislativa provincial resolve:

« Artigo unico. Fica removida a séde da freguezia de Itamaracá para a povoação do Pilar da mesma freguezia; revogadas as disposições em contrario.

« S. R.—Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, de 1865.—Arminio Tavares. »

(*Continuar-se-ha.*)

### REVISTA DIARIA.

Dos jornaes de Liverpool, vindos pelo vapor inglez *Gladiator*, extrahimos as seguintes noticias commerciaes:

« Algodão.—O mercado começou em Liverpool muito animado no dia 17 de março. Venderam-se para mais de 15,000 saccas com um accrescimo de 1/4 d. por libra. Chegaram, porém, no correr do dia, noticias da America (Estados-Unidos), as quaes, posto que favoraveis á causa do sul, não teem um caracter definitivo, e isto tornou frouxo o mercado, de sorte que, depois dessas noticias, tinham-se vendido apenas cerca de 8,000 saccas.

« Eis aqui os ultimos preços:

« Maranhão, superior 17 1/2 a 20 d.

« Pernambuco e Parahyba, dito 17 1/4 a 17 1/2 d.

« Ceará e Aracaty, bom 16 1/4 a 16 3/4 d.

« Bahia e Maceió, dito 16 a 16 1/2 d.

« Estes preços entretanto ficavam firmes, e com presumpção de serem elevados, se chegassem noticias mais favoraveis da America.

« Assucar.—As ultimas vendas de assucar ordinario do Brasil (Rio Grande) tinham sido a 18 s. e 6 d. Em Londres, pouca procura.

« Café.—O bom do Rio tinha-se vendido de 62 a 65 s. »

« Em Manchester, tinha quebrado a casa Goodall; em Bristol, J. Sage; em Birmingham, T. Hichin, e A. Barker; em Worcester, A. Humphreys; em Nottingham, J. Traylor. »

« Tinham chegado ao porto de Liverpool, nos dias 16 e 17 de março, os seguintes navios, com procedencia do Brasil: *Retriever*, do Ceará; *Salween* e *Sagetia*, da Parahyba; *Maud* e *Elisa*, de Pernambuco. »

— O vapor *Parahyba*, da companhia Pernambucana, chegado hontem de Alagoas, não foi portador de noticia de importancia.

— Na presente semana o Sr. José Mariano de Albuquerque está de promptidão para o protesto de letras.

— Por portaria da presidencia foram nomeados para o corpo de voluntarios da patria:

Quartel-mestre, o tenente da 7.ª companhia Francisco José da Silva;

7.ª companhia—capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, tenente Manoel Lourenço da Silva, alferes Guilherme de Paula Montenegro e Francisco Vidal Aranha Montenegro.

— Celebrou-se hontem na matriz do Corpo Santo do Recife o officio de Ramos com a magnificencia devida á acto tão solemne e edificante, o que bem revela o quanto com esplendor, brilhantismo e propriedade condigna serão offerecidas á contemplação dos fieis as cerimonias da igreja, que constituem a solemnidade da semana santa.

Sabemos que a actual mesa da irmandade do SS. Sacramento, encarregada da disposição de taes actos, vencendo quantos tropeços e obstaculos se lhe antepozeram, nada tem poupado para attrahir ao templo a concurrencia do publico religioso; já empregando todo o esmero na melhor decoração e elegancia dos adornos, para o que muito contribuem tres riquissimos lustres de prata, obra de aprimorado gosto e riqueza, os quaes por conta das irmandades erectas naquella igreja acabam de chegar da cidade do Porto, onde foram fabricados; já na acertada escolha que fizeram dos melhores cantores para desempenho das muito variadas partes dos officios divinos; já finalmente na mui judiciosa preferencia dada d'entre os oradores sagrados aos Rvms. Srs. monsenhor Joaquim Pinto de Campos, que pregará os sermões do *Mandato* e da *Paixão*; padre José Lopes Dias de Carvalho, o do *Enterro*; frei Joaquim do Espirito Santo, o das *Lagrimas*; e o padre Antonio Manoel da Assumpção, o da *Ressurreição*.

Além disto, o orgão, do qual o *maestro* Smoltz sabe tirar as mais arrebatadoras notas para acompanhamento da psalmodia; a melodia com que o mesmo *maestro* ajusta no piano os suaves e intercedores cantigos e threnos do propheta: tudo faz esperar que o zelo, fervor e dedicação dos regedores da respeitavel irmandade do Sacramento seja coroada de um completo triumpho na boa execução de um encargo, tão espinhoso, quanto mais agradavel será Áquelle, á cuja honra e memoria todo elle se dirige e é destinado.

— De Garanhuns nos escrevem em data do 1º do corrente:

« Esteve entre nós o tenente de policia Manoel Germano de Miranda, que vinha por parte do presidente da provincia promover a acquisição de Voluntarios da Patria; porém, com tal infelicidade, que, não obstante seus bons desejos e empenho que empregou, não póde neste termo adquerir um só!

« Em compensação, espera elle levar muitos de Cimbres, cujos habitantes, segundo a noticia que corre, estão em extremo enthusiasmados, sendo que domingo vindouro (2 do corrente) tem de haver uma grande reunião de povo, á qual assistirá aquelle tenente, que partio esta madrugada para alli.

« E' lamentavel que os moradores deste termo, assim como de outros do centro, não comprehendam que, quando um povo, como o nosso, injustamente aggredido, vinga com as armas em punho os seus brios, mostrando á inimigos cobardes e sanguinarios que, se sabe perdoar injurias, tambem tem na intrepidez dos seus filhos e mais esforçado e inexpugnavel baluarte dos seus direitos; é dever destes filhos, não só patentear o jubilo de que se acham possuidos, pelos louros alcançados por seus irmãos no campo da batalha, como acudir aos reclamos da patria querida; que, como Brasileiros, membros de uma nação a quem está reservado um futuro grandioso, e descendentes de outra, heroica por seus altos feitos, não nos deve ser indifferente a necessidade que nos assiste de exigir de ingratos visinhos, por cuja prosperidade temos feito grandes sacrificios, a justa reparação de offensas tanto mais graves, quanto menos merecidas.

« Sim, é censuravel, e até mesmo criminoso, semelhante indifferentismo, improprio do caracter dos bravos Pernambucanos; portanto, desappareça elle para sempre, e procuremos collocar-nos no lugar de honra que nos compete, por nossos gloriosos precedentes. Corramos, pois, a alistar-nos nas fileiras dos Voluntarios da Patria, e, nas plagas paraguayanas, mostraremos a essa horda de selvagens que somos os dignos descendentes dos Vieiras, Dias e Camarões. Alli, no mais intrincado da luta, e quando com esforço magnanimo subjugando inimigos audazes em seus proprios reductos, não nos esqueçamos de Deus, de quem emana o verdadeiro valor em prol de uma causa justa, e da patria que nos aguarda cheios de gloria, e que se ufana de contar-nos no numero dos seus denodados defensores.

« São estes os meus votos, que praza aos céos se realisem.

« Em additamento á noticia do assassinato do Italiano, de que lhe fallei na minha ultima, dir-lhe-hei ainda: que chamava-se elle Domingos, e não Pedro; que fôra Manoel Lopes Vidal, por antonomasia Manoel vacca, e não João vacca, o assassino daquelle infeliz, como o tem confessado cynicamente, declarando—que o fizera por malvado! Porém suspeita-se que mais alguem concorreu para este assassinato, porque houve a circumstancia, publicada por semelhante individuo, de ter carregado o cadaver quasi meia legua, para enterra-lo em lugar menos visto, o que não podia elle só conseguir.

« Como se demorasse o portador desta, participo-lhe mais que hontem, 2 do corrente, houve uma reunião de guardas nacionaes nesta villa. Compareceram poucos, e não obstante os esforços empregados pelo commandante, officiaes e outras pessoas, já fazendo discursos, e já lendo a proclamação de S. Ex o Sr. presidente; exceptuando se um filho daquelle commandante, de nome Jesuino Correia de Mello Brasil, que é secretario da camara, e que offereceu se para alistar-se como Voluntario da Patria, nenhum mais quiz prestar-se!

« Dizem que, por fóra da villa espalhou-se a noticia de se pretender recrutar: é triste que haja quem se lembre de desviar o povo, como já se falla, de fim tão justo e honroso!

« Se fosse para alguma *patriotada de bocca*, não faltariam coryphéos.»

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto da parte do dia 8 de abril de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 7 de março:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Leandro José Guimarães, José Francisco dos Reis, Antonio Joaquim Isidro, Manoel Marques da Silva, e Joaquim, escravo de um fulano Pereira Lima, sem declaração de motivo e postos logo em liberdade.

A' ordem do Dr. delegado da capital, José de Castro Pinheiro e Ignacio Francisco Guimarães, por briga; Caetano Moreira Fontes, por offensas physicas leves; e José Antonio Leite, por ferimentos leves.

A' ordem do subdelegado do Recife, Paulino e Bonifacio, escravos, este de Francisco Borges Buarque e aquelle de José Antonio de Carvalho, o 1º por fugido e o 2º a requerimento do respectivo senhor.

O chefe da 2ª secção,
*J. G. de Mesquita.*

CASA DE DETENÇÃO :

— Movimento da casa de detenção do dia 6 de abril de 1865.—Existiam presos 365, entraram 2, sahiram 7, existem 360: a saber: nacionaes 276, estrangeiros 23, mulheres 2, estrangeiras 2, escravos 50, escravas 7.—Total 367.

Movimento da enfermaria do dia 7 de abril de 1865.

Falleceu :

Camillo José de Almeida.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahyba*, vindo de Maceió :—D. Alexandrina Magalhães, D. Ambrosina Magalhães, Joaquim da Fonseca e Silva, Domingos Rodrigues de Andrade, Matheus Vespaziano Brandão e Manoel Ignacio da Fonseca.

— OBITUARIO DO DIA 6 DE ABRIL DE 1865, NO CEMITERIO PUBLICO.

João, liberto, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchites.

Lourenço Martins das Neves, Portugal, 60 annos, viuvo, Poço da Panella; tuberculos.

Liberato Benicio da Cruz Ribeiro, Pernambuco, 32 annos, solteiro, S. José; epilepsia.

Christiano, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; dearrhéa.

José Francisco de Moura, Pernambuco, 37 annos, casado, Santo Antonio; phthysica.

Antonio de Tal, S. José; repentinamente.

José, Pernambuco, 11 mezes, S. José; convulsões.

Maria Antonia Pereira, Pernambuco, 28 annos, solteira, Recife; affecções pulmonar.

Josepha, Pernambuco, 8 annos, escrava, Boa-Vista; ascite.

Thomaz de Aquino Fonseca Junior, Pernambuco, 41 annos, Boa-Vista; apoplexia.

— 7 —

Elpidia, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista; bexigas.

Camillo José de Almeida, Pernambuco, 35 annos; solteiro, Santo Antonio; mengite.

Angela Peres, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa-Vista; velhice.

Manoel Antonio de Jesus, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos.

## CHRONICA JUDICIARIA

### TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 6 DE ABRIL DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e M. Leal, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foram distribuidos aos senhores deputados os livros Diarios de Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, copiadores de Bartholomeu Francisco de Souza & C. e José Joaquim da Silva Gomes & C., o protocolo do corretor John Gatis, e o de entradas e sahidas do armazem de Bernardino Gomes de Carvalho.

O Exm. Sr. presidente ordenou que o escrivão de protestos de letras que estiver de semana faça-o constar nas segundas-feiras por annuncios inseridos no *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco*.

DESPACHOS.

No requerimento de Daniel Paneracio Wild, pedindo que se lhe declare por certidão em vista dos contratos e distratos de sociedade de Monsen & Vinassa, D. P. Wild & C. e Wild & Just, quem é hoje o successor de todas as indicadas firmas sociaes: —Passe-se.

No de Silva Guimarães & C., declarando terem satisfeito o despacho de 27 de março ultimo, afim de ser registrado o seu contrato de sociedade:—Registre-se e publique-se.

No de Honorato Caetano de Abreu, satisfazendo o despacho de 9 de março ultimo, para ser registrado o seu contrato de sociedade com José Paulo da Fonseca:—Registre-se e publique-se.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as onze horas e um quarto da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 6 DE ABRIL DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

*Secretario, Julio Guimarães.*

As onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os senhores desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães e Accioli, e os senhores deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O Exm. Sr. presidente ordenou que o escrivão de protestos de letras que estiver de semana, faça-o constar nas segundas-feiras por annuncios inseridos no *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco*.

Assignou-se o accordão proferido na ultima sessão na appellação entre partes

Appellante, Virginio Barbosa da Silva; appellados, Cardozo & Souza.

JULGAMENTOS.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, o bacharel Manoel Gentil da Costa Alves.

Adiado na sessão anterior

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, José Duarte das Neves; appellado, José Baptista da Fonseca Junior.

Adiado na ultima sessão

Não se tomou conhecimento dos embargos.

Appellantes, Candido Moreira da Costa e outros; appellado, Joaquim Monteiro Guedes Gondim.

Adiado na precedente sessão

Mandou-se descer os autos afim de ser averbada a dizima.

Appellante, José Guilherme Guimarães; appellada, D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos.

Adiado na sessão anterior.

Foi reformada a sentença appellada.

Appellantes, D. Nympha de Mello Accioli e outro; appellado, Gabriel Antonio.

Adiado o julgamento a pedido de um dos senhores deputados.

Appellante, Antonio de Souza Rego; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho.

Foi julgada a desistencia por accordão.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante; appellados, o presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.

Appellante, o Dr. Felippe Nery Collaço; appellado, Geraldo Henriques de Mira.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellante, Antonio da Cruz Ribeiro; appellado, Luiz Antonio da Silva.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira; appellado, Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos.

Appellante, José Domingues Maia; appellados, os administradores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellante, Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcante; appellado, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellante, Manoel de Mesquita Cardoso; appellada, a direcção do Novo Banco de Pernambuco.

AGGRAVO INTERPOSTO DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, a embargante Sª D. Francisca Xavier Wanderley Inojosa; aggravado, exequente João Baptista de Barros Machado; executado João Claudiano de Inojosa Varejão.

Aggravante, Gabriel Antonio de Castro Quintaes; aggravado, Joaquim Theodoro do Rego Barros.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais havendo a tratar-se o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á 1 hora da tarde.

## COMMUNICADOS.

Na *Revista Diaria* do *Diario de Pernambuco* n. 23 de sabbado 28 de janeiro proximo findo, se diz, que cartas vindas do Ouricury e Exu', dão estes lugares em pessimo estado ácerca da segurança individual; que as autoridades pactuam com criminosos, e promovem violencias contra cidadãos pacificos, e finalmente que nesta villa foram surradas á pêa cinco mulheres, as quaes ficaram horrivelmente mutiladas, havendo derramamento de sangue, e finalmente que o delegado, como protector de taes algozes, obrigou as offendidas a receberem 20$, para não haver procedimento judicial contra os offensores, etc. etc.

Admira como ainda haja um ente tão perverso, que, afastando-se de todo sentimento de pudor, honra e dignidade, se atrevesse a faltar á verdade tão despejadamente.

Saibam a provincia e as autoridades superioras, que o conto de surras no Ouricury é uma invectiva, é finalmente uma mentira miseravel e revoltante, digna producção de quem se nutre da calumnia e da infame traição.

No Ouricury não se deu facto algum, que ao menos se approximasse ao referido pela *Revista Diaria* a que alludo, e só quem não preza as leis do honesto, teria coragem para assaverar taes embustes, contra os quaes vejo-me na obrigação de dirigir estas linhas, pedindo sua impressão em seu jornal, com o fim sómente de restabelecer a verdade.

Ouricury, 27 de fevereiro de 1865.—*Ricardo Pedro da Silva*, delegado supplente em exercicio.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO


# HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

**Treze**

**Terriveis Chagas Abertas**

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, cauzando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confiança em medecinas, e na realidade parecia qué para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

**A Salsaparrilha**

**DE BRISTOL**

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre do seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade. A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da **Genuina Salsaparrilha de Bristol**, preparada exclusivamente por

**LANMAN & KEMP,**

**De NOVA YORK.**

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a **Salsaparrilha Genuina de Bristol**, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.


Continuação das pessoas que tem continuado a subscrever para a associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria:

663 Francisco Apolygorio Leal, por mez durante a guerra . . . 5$000
664 Manoel Lourenço de Mattos, idem 4$000
665 Dr. Augusto de Souza Leão, donativo . . . 100$000
Mensalidade durante a guerra.. 20$000
666 Luiz Francisco de Barros Rego, donativo 50$000
Mensalidade durante a guerra.. 12$000
667 Prisciliano Peres Campello, donativo 50$000
Mensalidade durante a guerra.. 12$000
668 Dr. João Francisco Paes Barreto, donativo 50$000
Mensalidade durante a guerra.. 12$000
669 José Ferraz Daltro, donativo.. 40$000
Mensalidade durante a guerra.. 10$000
670 Antonio José Duarte, donativo.. 40$000
Mensalidade durante a guerra 5$000
671 Francelino Francisco Paes Barreto, donativo. 20$000
Mensalidade durante a guerra.. 5$000
672 Miguel Joaquim do Rego Barros, donativo 20$000
Mensalidade durante a guerra.. 5$000
673 Gervasio Elisio Bezerra Cavalcante, donativo 10$000
Mensalidade durante a guerra.. 6$000
674 Francisco Joaquim da Rocha Falcão, donativo 10$000
Mensalidade durante a guerra 2$000
675 Antonio Candido de Oliveira, donativo 10$000
Mensalidade durante a guerra.. 2$000
676 João Paulo de Souza, donativo 10$000
677 João Lins Cavalcante de Albuquerque, por mez, durante a guerra. 5$000
678 José Idelfonso Rodrigues da Silva Dutra, da congrua, durante a guerra 5 %
679 José Joaquim de Faria Machado, por mez, durante a guerra e a contar de 15 de fevereiro 50$000
680 Francisco Maia Côrtes, por mez, durante a guerra. 5$000
681 Joaquim Ribeiro de Brito, donativo. 10$000
682 Pedro Cavalcante de Albuquerque Lins, por mez, durante a guerra 2$000
683 Vigario Camillo de Mendonça Furtado, donativo. 10$000
684 Caetano Quintino Galhardo, idem 10$000
Mensalidade durante a guerra.. 2$000
685 Tolentino Joaquim da Silva Pimentel, mensalidade durante a guerra 1$000
686 Francisco Jacintho Pereira, donativo 10$000
Mensalidade durante a guerra.. 2$000
687 João Ribeiro Teixeira de Mello, mensalidade durante a guerra.. 1$000
688 Bernardo José Martins Pereira, por mez, durante a guerra 10$000
689 Fracisno Xavier de Oliveira, idem 5$000
700 Manoel José de Oliveira, donativo 2$000
701 José Thomé da Silva, idem 5$000
702 José Ayres do Nascimento, idem 5$000
703 Elpidio José de Carvalho Souza, donativo 2$000
Mensalidade durante o anno lectivo 2$000
704 Sesostrio Silvio de Moraes Sarmento, donativo 3$000
705 Praxedes Teophilo, idem. 2$000
706 Antonio dos Passos Miranda, idem 3$000
707 Augusto Pedro Gomes da Silva, idem 2$000
708 Pedro Baptista Moraes Rego, idem 2$000
709 Antonio Antero Alves Monteiro, idem 2$000
710 José Januario, idem 2$000
711 José Ignacio Fernandes de Barros, idem 3$000
712 Manoel Joaquim de Vasconcellos, mensalidade durante a guerra.. 1$000

*(Continuar-se-ha)*

**Associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria.**

Faz-se publico para conhecimento dos interessados, que até esta data acham-se matriculados na Associação com as pensões mensaes abaixo declaradas, as familias dos seguintes Voluntarios da Patria:

N. 1. Joaquim Francisco de Paula Negromonte 18$000
N. 2. Sebastião Leopoldo de Souza Chaves 18$000
N. 3. Hyppolito Cassiano do Soccorro 18$000
N. 4. Antonio Hermenegildo Cavalcante 12$000
N. 5. Francisco das Chagas Rodrigues Ferreira 12$000
N. 6. Joaquim Thomaz Ribeiro 12$000
N. 7. João Paulo da Rosa-Cesse 15$009
N. 8. Epiphanio Teixeira da Ressurreição 15$000
N. 9. Lourenço José de Sant'Anna.. 12$000
N. 10. Manoel Cabral de Souza 12$000
N. 11 Francisco de Assis Cruz 15$000
N. 12. Francisco Carlos José Teixeira 12$000
N. 13. Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim 12$000
N. 14. Antonio Carlos de Mesquita e seu irmão tambem Voluntario Francisco Joaquim de Freitas 21$000
N. 15. Guilherme Gomes Barreto de Faria 12$000
N. 16. João Baptista de Souza Monteiro e seu irmão tambem Voluntario Francisco de Souza Monteiro 18$000
N. 17. Antonio de Albuquerque Maranhão 12$000
N. 18. Joaquim Cipriano Bezerra de Mello 12$000
N. 19. Ricardo Amancio da Costa 12$000

Os Voluntarios acima mencionados sob ns. 2, 3 e 6 deverão declarar quem fica encarregado de receber suas pensões nesta capital, ou na freguezia da residencias de suas familias.

Pede-se aos mais Voluntarios que tenham familias, que compareçam quanto antes para fazerem suas declarações e serem as mesmas familias matriculadas.

Alguns que já fizeram declarações, deixaram de mencionar quizitos que são indispensaveis para as matriculas: estes devem igualmente comparecer de novo, para completa-las.

Roga-se ao Sr. commandante e mais officiaes do corpo de Voluntarios da Patria, que avisem aos seus soldados, e os esclareçam no sentido de fazerem as ditas declarações com toda a urgencia.

Além de outras cousas, devem os Voluntarios declarar as pessoas da familia, sua residencia, data da sua praça, pessoa que nesta capital, ou na sua localidade receberá a sua pensão, e pessoas que informe sobre a veracidade de suas declarações.

O lugar do comparecimento, continúa a ser na rua do Queimado n. 8, 1º andar.

**Associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria.**

Erratas das subscripções publicadas.

Jonston Pater & C., em vez de 20$000—leia-se—200$000.

Dr. Felippe de Souza Leão, em vez de 10$000—leia-se—100$000.

José Paulo da Fonseca, em vez de 20$000—leia-se—30$000.

Em vez de João Baptista Rodrigues de Almeida, 20$000—leia-se—João Baptista Boaventura Rodrigues de Almeida 20$000.

Em vez de Manoel de Almeida Bastos 20$000—leia-se—Manoel Teixeira Bastos 20$000.

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

**Cotações officiaes.**

8 de abril.

Algodão primeira sorte — 14$500 por arroba.
Algodão segunda sorte—12$500 por arroba.

Dubourcq Junior—presidente.
Guimarães—secretario.

**Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.**

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

**Novo banco de Pernambuco.**

O banco desconta letras na presente semana a 12 por cento ao anno até o prazo de seis mezes, toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes, e saca sobre a praça da Bahia.

**Novo banco de Pernambuco.**

O banco paga o 14º dividendo na razão de 8$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7 ........ 144:987$891
Idem do dia 8 .............. 39:155$620
184:143$511

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..... 137
« « com generos..... 241
378
Volumes sahidos com fazendas..... 85
« « com generos..... 278
363

Desarregam no dia 10 de abril de 1865.

Escuna ingleza—*Zuave*—mercadorias.
Brigue hanoveriano—*Leopoldo*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Ansdell*—farinha de trigo.
Barca portugueza—*Claudina*—pedra.
Barca franceza—*Solferino*—mercadorias.
Brigue hespanhol—*Indio*—vinhos.
Brigue inglez—*Grecian*—bacalhão.
Brigue nacional—*Pallas*—charque.
Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.
Barca portugueza—*S. João*—idem.
Barca ingleza—*D. Maria*—carvão.
Barca ingleza—*Scott*—idem.

**Importação.**

Brigue nacional *Siqueira*, entrado do Rio-Grande do Sul, consignado a David Ferreira Baltar, manifestou o seguinte:

10:838 @ de charque, 50 couros vacuns seccos, 183 @ de graxa em bexigas, 24 saccos com 72 @ de sola e 2,500 tainhas em barris; a ordem.

**Exportação.**

Barca ingleza *Old Honesty*, carregou para Liverpool, o seguinte:

1,400 saccos com 7,000 @ de assucar mascavado, 1,279 ditos com 6,895 @ e 19 ℔ de algodão, 540 couros seccos com 14,917 ℔.

Brigue portuguez *Constante II*, carregou para Lisbôa, o seguinte:

1,970 saccos com 9,850 @ de assucar branco, 1,930 ditos com 9,660 @ de dito mascavado e 12 pranxões de vinhatico.

Barca ingleza *Seraphina*, carregou para Liverpool pela Parahyba, o seguinte:

207 saccos com 1,046 @ e 23 ℔ de algodão.

Sumaca hespanhola *Prisca*, carregou para Barcelona, o seguinte:

952 saccos com 4,740 @ e 18 ℔ de algodão, e 346 couros seccos com 7,810 ℔.

Brigue inglez *Neve*, carregou para Liverpool, o seguinte:

1,070 saccos com 5,000 @ de assucar mascavado, 1,340 saccos com 7,165 @ e 16 ℔ de algodão.

### ALFANDEGA DE PERNAMBUCO,

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 10 A 15 DO MEZ DE ABRIL DE 1865.

| Mercadorias. | Unidades. | Valores. |
|---|---|---|
| Abanos | cento | 1$500 |
| Aguardente de cana | canada | 800 |
| Idem restilada ou do reino | » | 800 |
| Idem caxaça | » | 400 |
| Idem genebra | » | 800 |
| Idem alcool ou espirito de aguardente | » | 900 |
| Algodão em caroço | arroba | 3$375 |
| Idem em rama ou em lã | « | 13$500 |
| Arroz com casca | « | 1$500 |
| Idem descascado ou pilado | « | 2$600 |
| Assucar mascavado | « | 1$950 |
| Idem branco | « | 3$250 |
| Idem refinado | « | 5$120 |
| Azeite de amendoim ou mendobim | canada | 2$000 |
| Idem de côco | » | 1$600 |
| Idem de mamona | » | 1$000 |
| Batatas alimenticias | arroba | 1$200 |
| Bolacha ordinaria, propria para embarque | » | 3$000 |
| Idem fina | » | 7$000 |
| Café bom | » | 7$400 |
| Idem escolha ou restolho | » | 6$000 |
| Idem torrado | libra | 440 |
| Caibros | um | 360 |
| Cal | arroba | 280 |
| Idem branca | » | 500 |
| Carne secca (xarque) | » | 3$200 |
| Carneiros | um | 4$000 |
| Carvão vegetal | arroba | 1$000 |
| Cavernas de sicupira | uma | 8$000 |
| Cera de carnauba em bruto | libra | 300 |
| Idem idem em velas | » | 300 |
| Cha | » | 1$500 |
| Charutos | cento | 2$500 |
| Cevados (porcos) | um | 15$000 |
| Côcos (seccos) | cento | 6$000 |
| Colla | libra | 600 |
| Couros de boi, salgados | « | 145 |
| Idem idem seccos espichados | » | 240 |
| Idem idem verdes | » | 105 |
| Idem idem cabra cortidos | um | 350 |
| Idem idem de onça | » | 10$000 |
| Doces seccos | libra | 1$000 |
| Idem em-geléa ou massa | » | 320 |
| Idem em calda | » | 500 |
| Espanadores grandes | um | 4$000 |
| Idem pequenos | » | 2$000 |
| Esteiras para forro de estivas de navio | cento | 15$000 |
| Estopa nacional | arroba | 1$600 |
| Farinha de de mandioca | alqueire | 2$500 |
| Idem de araruta | arroba | 4$000 |
| Feijão de qualquer qudlidade | « | 2$800 |
| Frechaes | um | 5$000 |
| Fumo em folha, bom | arroba | 14$000 |
| Idem ordinario ou restolho | » | 8$000 |
| Idem em rolo bom | » | 8$000 |
| Idem ordinario ou restolho | » | 5$000 |
| Gallinhas | uma | 600 |
| Gomma | arroba | 2$500 |
| Ipecacuanha (raiz) | » | 25$000 |
| Lenha em achas | cento | 2$000 |
| Tóros | » | 11$000 |
| Linhas e esteios | um | 8$000 |
| Mel ou melaço | canada | 240 |
| Milho | arroba | 900 |
| Papagaios | um | 3$000 |
| Pão Brasil | quintal | 5$000 |
| Idem de jangada | um | 5$000 |
| Pedras de amolar | uma | 800 |
| Idem de filtrar | » | 4$000 |
| Idem de rebolo | » | 1$000 |
| Piassava | molho | 120 |
| Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos | cento | 3$500 |
| Pranchões de amarello de dous costados | um | 20$000 |
| Idem de louro | » | 10$000 |
| Rapé | libra | 1$000 |
| Sabão | » | 120 |
| Sal | alqueire | 400 |
| Salsa parrilha | arroba | 25$000 |
| Sebo em rama | » | 5$000 |
| Idem em velas | » | 7$000 |
| Sola em vaqueta | uma | 2$800 |
| Taboas de amarello | duzia | 140$000 |
| Idem diversas | » | 87$000 |
| Tapiocas | arroba | 3$000 |
| Tatajuba | quintal | 2$000 |
| Traves | uma | 6$000 |
| Unhas de boi | Cento | 200 |
| Vassouras de piassava | » | 10$000 |
| Ditas de timbó | » | 8$000 |
| Ditas de carnauba | » | 6$000 |
| Vinagre | canada | 500 |

Alfandega de Pernambuco, 8 de abril de 1865.

(Assignados):

Os 1.os conferente, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva e José Miguel de Lima.*

Approvo.—Alfandega de Pernamuco, 8 de abril de 1865.—*A. Eulalio.*

Conforme. — O 4.º escripturario, *João de Assis Pereira Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 7 ........ 6:205$159
idem do dia 8 .............. 981$224
7:186$383

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 7 ........ 19:038$424
Idem do dia 8 .............. 3:189$163
22:227$187

### PRAÇA DO RECIFE

**8 DE ABRIL DE 1865.**

A'S TRES HORAS DA TARDE.

**Revista semanal.**

Cambios....... Sobre Londres saccou-se de 25 ¼ a 26 d. por 1$000; sobre Paris de 360 a 375 rs. por fr. e sobre Lisboa de 95 a 98 por cento de premio; montando os saques effectuados durante a semana em £ 60,000.

Algodão........ Vendeu-se o de Pernambuco de 14$000 a 14$600 por arroba, o de Maceió, posto a bordo, a 14$ e o da Parahyba, tambem posto a bordo, de 14$800 a 15$500.

Assucar........ Vendeu-se o branco de 3$400 a 3$800 por arroba, o somenos a 2$800, o mascavado purgado de 2$050 a 2$450, e o bruto de 1$850 a 2$000.

Aguardente..... Vendeu-se de 72$000 a 75$000 a pipa.

Carne secca.... A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 3$500 a 4$000 por arroba, ficando em deposito 123,500 arrobas, não incluindo a carga dos navios *Piá* e *Eurico* chegados hoje; e a do Rio da Prata, vendeu-se de 3$500 a 3$800 a arroba; ficando em deposito 35,500 arrobas.

Couros......... Os seccos e salgados venderam-se de 140 a 145 rs. a libra.

Arroz.......... O pilado da India vendeu-se a 2$350 a arroba.

Azeite-dôce..... Vendeu-se o de Lisboa a 2$350 o galão.

Bacalhão....... Vendeu-se em atacado a 15$200 a barrica, e a retalho de 16$ a 17$000 a dita; ficando em deposito 6,300 barricas.

Batatas......... Venderam-se a 2$000 o gigo.

Bolaxinhas...... Idem a 3$200 a barriquinha.

Café........... Vendeu-se de 7$000 a 8$000 a arroba.

Chá............ Idem a 2$200 a libra.

Cerveja......... Vendeu-se de 4$600 a 5$500 a duzia de garrafas.

Farinha de trigo. Retalhou-se de 18$000 a 19$000 por barrica a de Philadelphia de 17$000 a 19$000, a de New-York de 20$000 a 21$000 a de Trieste e a do Chile a 8$000 o sacco com 100 libras; ficando em deposito, 400 barricas da primeira, 8,000 da segunda, 8,000 da terceira, e 700 saccos da ultima, inclusive um carregamento de Trieste chegado nesta semana.

Louça.......... A ingleza vendeu-se com 320 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga....... Vendeu-se a ingleza a 960 rs. a libra, e a franceza de 740 a 780 rs. a dita.

Massas......... Venderam-se a 5$200 à caixa.

Passas......... Idem a 4$000 a dita.

Queijos........ Os flamengos venderam-se a 1$800 cada um.

Sabão.......... O inglez vendeu-se a 135 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 260 rs. a dita.

Toucinho....... Vendeu-se a 9$300 a arroba do de Lisboa.

Vinagre........ O de Portugal vendeu-se de 90$000 a 112$ a pipa.

Vinhos......... Venderam-se os de Lisboa de 190$000 a 200$ a pipa e os de outros paizes a 185$000 a dita.

Velas.......... As de composição venderam-se a 530 rs. o pacote de 6 velas.

Descontos...... O rebate de letras regulou de 8 a 12 por cento ao anno.

Fretes......... Para Marselha a 40—5 %; para o Canal inglez a 35/—5 % carregando na Parahyba; para Liverpool 12/6 5 % pelo lastro. e ¾ a ⅞ por libra, 5 % pelo algodão.

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 8.*

Liverpool—21 dias, vapor inglez *Gladiator*, de 466 toneladas, commandante James Gaurel, equipagem 22, carga fazendas; a Thomaz Jeffries & C.

Bahia—4 dias, brigue brasileiro *Piá*, de 150 toneladas, capitão Bernardo Augusto de Carvalho, equipagem 11, carga 7,000 arrobas de carne secca; a Maia & Espirito Santo.

Bahia—5 dias, patacho brasileiro *Eurico*, de 158 toneladas, capitão Luiz da Costa Amaro, equipagem 11, carga 8,000 arrobas de carne secca; a Maia & Espirito Santo.

Havre—35 dias, galera franceza *Solferino*, de 376 toneladas, capitão Gallier, equipagem 16, carga mercadorias; a Tisset Frére.

Bonny (n'Africa)—25 dias, barca ingleza *Bonita*, de 299 toneladas, capitão Furner, equipagem 11, em lastro; a Johnston Pater & C.

*Navio sahido no mesmo dia.*

Marselha—Barca franceza *Maurice*, capitão Varlet, carga assucar.

*Navios entrados no dia 9.*

Maceió—16 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Joaquim José Martins, equipagem 21.

*Navio sahido no mesmo dia.*

Rio de Janeiro pela Bahia—Patacho inglez *Althea*, capitão S. E. Messenger, carga parte da que trouxe de New-York.

## EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que José Jeronymo Monteiro, administrador da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos, & C., me dirigio a seguinte petição:

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—Diz José Jeronymo Monteiro, administrador da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos, & C., que tendo fallecido seu companheiro Thomaz d'Aquino Fonseca Junior, julga necessario nomear-se outro administrador, para substituir a este; por isso requer a V. S., que se digne marcar dia para reunião dos credores, convocando-se a estes por meio de edital.

Pede a V. S. deferimento.—E R. mercê.—José Jeronymo Monteiro.

Na presente petição dei o seguinte despacho:

Sim, marcado o dia 18 do corrente mez, as 11 horas da manhãa, na sala das audiencias.

Recife, 6 de abril de 1865.—Alencar Araripe.

E em cumprimento a este despacho fez o respectivo escrivão passar o presente edital pelo theor do qual convoco todos os credores da indicada massa a comparecerem no dia, hora e lugar ácima designados, afim de que tenha lugar a deligencia requerida.

E para que este chegue ao conhecimento de todos, será publicado pela imprensa, e affixado na fórma da lei.

Cidade do Recife, 7 de abril de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

*Tristão de Alencar Araripe.*

O Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira vara criminal da comarca do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faço saber, na conformidade do art. 313 do codigo do processo, que a primeira sessão judiciaria do jury desta capital, foi convocada para o dia 9 do corrente, e foi installada no dia 10 do mesmo, que foram apresentados na mesma sessão 17 processos de presos, e foram julgados 12, contendo 17 réos, sendo 11 condemnados e 6 absolvidos; que foram assiduos á sessão os Srs.:

Antonio Caldas da Silva.
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.
Augusto Genuino de Figueiredo.
Dr. Bento José da Costa.
Bernardo Luiz Ferreira Cesar Loureiro.
Bernardo Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Candido de Souza Miranda Couto.
Cosme das Trevas Teixeira.
Dr. Francelino Bernardo Quinteiro, Gedeão Forjaz de Lacerda.
Heliodoro Fernandes da Cruz.
José Barbosa de Miranda Santiago.
Dr. Clemente José Ferreira da Costa.
João da Silveira Borges Tavora.
Joaquim de Gusmão Coelho.
Joaquim José de Souza Serrano.
Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade.
Luiz Melanio Franco.
Marcomiro Pancracio Pereira dos Santos.
Manoel Ignacio de Torres Bandeira.
Manoel Polycarpo Moreira de Asevedo.
Manoel Luiz Virães.
Manoel Juvencio de Saboia.
Miguel Archanjo de Figueiredo.
Miguel Germano dos Santos Pereira Bastos.
Manoel Antonio Cardoso.
Raymundo da Silva Maia.
Tiburcio Valeriano Baptista.
Dr. Vicente Pereira do Rego.

Foram menos assiduos por motivos justificados os seguintes Srs.:

Antonio José Ribeiro de Moraes.
Bellarmino do Rego Barros.
Caetano José Mendes.
Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.
Dr. Francisco de Rego Barros Barreto.
Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Ismael Amavel Gomes da Silva.
João Baptista de Castro e Silva.
Luiz Amavel Dubourcq Junior.
Maturino Barroso de Mello.
Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas.
Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.
Dr. João Pedro Maduro da Fonseca.
Dr. Luiz Lopes Castello Branco.

E finalmente que foram multados em 300$ cada um, por terem faltado a 15 dias de sessão, os Srs. seguintes:

Dr. Manoel Buarque de Macedo.
Francisco Antonio Pereira da Silva.
João Baptista Cesar.
Dr. Egidio Francisco das Chagas

Quanto, porém, aos demais jurados que se acham multados, foram relevados das multas por haverem apresentado motivos justificados.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 29 de março de 1865.

Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão do jury, o subscrevi.

João A. d'Araujo Freitas Henriques.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico que no dia 14 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra da cadeia da cidade de Nazareth, avaliada em 18:093$900 rs.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, e competentemente habilitados.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de março de 1865.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª O edificio para a cadeia de Nazareth, será feito de conformidade com a planta e orçamento junto, na importancia de 18:093$900 rs.

2.ª O arrematante será obrigado a dar principio aos trabalhos no prazo de 30 dias, e concluidos no de um anno, ambos a contar da data da assignatura do contrato.

3.ª Os pagamentos serão feitos em 3 prestações iguaes correspondentes a cada terço da obra finda.

4.ª Não será em tempo algum attendida qualquer reclamação por parte do arrematante tendente á indemnisação, quaesquer que sejam as allegações em que se hajam para esse fim, ainda mesmo por prejuizos provados.

5.ª Para tudo o que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dipõe o regulamento de 9 de janeiro de 1864.

Conforme.—A F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 4 do corrente, manda fazer publico que no dia 12 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer os reparos de que precisa a ponte de Goianna, avaliados em 2:200$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia ácima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de março de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª Os reparos da ponte de Goianna na importancia de 2:200$000 serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento approvado pela presidencia.

2ª O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 15 dias, e os concluirá no de tres mezes, contados ambos na forma da lei.

3ª Os pagamentos serão feitos em duas prestações e iguaes, a primeira quando estiver feita metade da obra, e a segunda depois de concluidos todos os trabalhos.

4ª Na execução dos trabalhos o arrematante seguirá restrictamente as instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

5ª O arrematante fará entrega ao engenheiro de toda a madeira velha que ficar da ponte e pelos extravios será o responsavel até que effectue a dita entrega.

6ª O arrematante não terá direito á indemnisação alguma, qualquer que seja a natureza da allegação, para esse fim fizer.

Conforme.
Antonio Ferreira d'Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Madestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

Faço saber que no dia 10 do mez de abril do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça deste juizo, depois da audiencia respectiva, o escravo Theodoro, crioulo, de 24 annos de idade, avaliado em 800$000, o qual vai á praça por execução de José Ribeiro da Cunha Guimarães contra D. Joanna Maria das Dôres e outros. E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que o presente chegue ao conhecimento de todos será publicado pela imprensa e affixado na fórma do estylo.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 de março de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe,

## DECLARAÇÕES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico para conhecimento de todos a circular do tribunal do thesouro n. 7 de 13 de fevereiro proximo passado, abaixo transcripta.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 31 de março de 1865. — Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

**Circular n. 7.**

1ª secção.—Ministro dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 13 de fevereiro de 1865.

Carlos Carneiro de Campos, presidente do tribunal do thesouro nacional, communica aos senhores inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida intelligencia e execução, que o prase para a substituição das notas de 100$ da 3ª estampa de que trata a circular n. 46 de 4 de novembro ultimo. deve terminar em 31 de maio do corrente anno principiando do 1º de junho em diante o desconto progressivo na fórma da lei.

Carlos Carneiro de Campos.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação dos reparos de que precisa a ponte do Rio Formoso foi transferida para o dia 27 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de abril de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciaçã.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação dos reparos de que precisa a Cadeia da villa do Cabo foi transferida para o dia 12 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de abril de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação dos reparos de que precisa o impedramento da estrada de Apipucos desde o lugar em frente a da Trempe até o Chora-menino foi transferida para o dia 20 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de abril de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação dos reparos de que precisa a ponte de Bujary sobre o rio Tracunhãem foi transferida para o dia 20 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de abril de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

**Inspecção do arsenal de marinha.**

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o vapor *Persinunga* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou que podia continuar no serviço em que se emprega por estarem o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras em regular estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 6 de abril de 1865.

S. C. dos Santos.
Servindo de inspector.

## CORREIO GERAL

**Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor « S. Francisco », e das existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados :**

Dr. Antonio da Cunha Figueiredo.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Antonio Lopes Rodrigues (2).
Antonio José da Cunha Guimarães.
Bazilio Rodrigues de Seixas.
Claudino de Hollanda Cavalcanti.
Candido Vieira da Cunha.
Domingos José da Cunha Lages.
Eduardo Meirelles Alves Moreira.
D. Feliciana Candida Clemente Laraz.
Firmino Theotonio da Camara Santiago.
Felippe Nery dos Santos.
Felicio José Vaz de Oliveira.
Francisco de Mello Barreto.
Alferes Joaquim Pedro do Rego Barros.
João Basson.
João Baptista de Albuquerque.
João Manoel de Araujo.
João Pereira Rabello Braga.
José Ferreira Druvalle.
José Joaquim de Lima.
Capitão José Maximiano Barroso.
Lino Antonio Saraiva.
José Porfirio Teixeira de Mendonça.
Maria Josepha de Jesus.
Monsem & Vinassem.
Vicente Francisco de Oliveira.

**Correio.**

Pela administração do correio se faz publico, que hoje (10 do corrente), ás 11 horas da manhãa em ponto, fechar-se-hão malas para as provincias do Maranhão e Pará sómente, as quaes teem de ser conduzidas pelo paquete brasileiro *S. Francisco.*

## AVISOS MARITIMOS.

**COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.**

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

**COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.**

E' esperado dos portos do norte até o dia 18 do corrente o vapor *Apa*, commandante Carlos Antonio Gomes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

**Para o Rio de Janeiro.**

Pretende seguir com muita brevidade a barca *Rio de Janeiro*, tendo parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz Rodrigues Mindello, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 4.

**Para o Rio de Janeiro.**

O brigue escuna *Joven Arthur*, pretende seguir com muita brevidade, tendo parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

**Para o Rio de Janeiro.**

Segue nestes oito dias o brigue escuna *Não sei*, tendo dous terços do seu carregamento á bordo : para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

**Para Lisbôa.**

A barca portugueza *Henriqueta*, segue para Lisboa até o fim da presente semana : tem dous terços do seu carregamento á bordo : para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

**Para o Porto pela ilha de S. Miguel.**

Segue no dia 14 do corrente o brigue nacional *Amelia* : para a parte da carga que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua da Cruz n. 1.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias a escuna *Eliza*, por ter alguma carga tratada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, ou no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

— Para o Porto segue com brevidade o brigue *Esperança* por ter a maior parte de seu carregamento prompto : para o resto e passageiros trata-se com Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão na praça.

**Companhia das Mensageries Imperialis.**

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Estramadure* o qual depois da demora do costume seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro.

Pora condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

**Para o Pará.**

vai seguir com muita brevidade o palhabote *Paraense*, tem a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, ou no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

***Para Lisboa***

pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Henriqueta*, tem parte de seu carregamento a bordo : para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem muitos commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

***Para o Rio de Janeiro***

o veleiro brigue escuna *Não Sei*, pretende seguir no fim da presente semana, tem parte do seu carregamento emgajado : para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para o Pará o hiate *Novaes* recebe alguma carga a frete : a tratar com os seus consignatarios no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

**Porto.**

Segue com brevidade para o porto acima indicado a muito veleira e bem conhecida barca *Claudina*, por ter a maior parte do seu carregamento prompto ; para o resto e passageiros para o que tem excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n 3, ou com o capitão na praça.

— Vende-se o brigue brasileiro «Firma», de 175 tonelladas, construcção brasileira, carrega 10,000 arrobas com 16 palmos d'agua, forrado de cobre, apparelhado prompto a navegar, com os ferros e amarras correspondentes : trata-se com os consignatarios largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

## LEILÕES.

**Leilão de importantes dividas.**

Martins levará a leilão pela ultima vez as dividas activas da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C., na importancia de 81:661$324 rs., sendo 50:581$965 em contas de livro e ........ 31:079$359 rs. em letras.

**HOJE**

Em seu escriptorio rua da Cadeia do Recife n. 9, ao meio dia.

**Leilão de moveis de escriptorio e mobilia pertencentes a massa de A. B. Cuervo & C**

**HOJE**

A requerimento do depositario da massa fallida de A. B. Cuervo & C. e por despacho do Illm. Sr. juiz especial do commercio por conta e risco de quem pertencer o agente Pestana fará leilão de todos os objectos do escriptorio e mobilia do mesmo como carteiras, cofre a prova de fogo, môxos, cadeiras e sofá de mogno, ditas francezas, 1 rica secretaria e outros objectos pertencentes a mesma massa existentes no armazem da rua da Cadeia n. 24 : segunda-feira 10 do corrente as 10 horas da manhãa.

**Leilão de porção de barricas de bacalháo**

Hoje as 12 horas em ponto.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de porção de barricas com bacalháo de superior qualidade em lotes a vontade dos compradores : hoje 10 do corrente as 12 horas em ponto no largo da escadinha da alfandega.

**Leilão de moveis pertencente a massa fallida de A. B. Cuervo & C.**

Terça feira 11 do corrente.

A requerimento do depositario da massa fallida de A. B. Cuervo & C. por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio o agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de todos seus moveis como sejam : mobilias, guarda roupas, guarda louças, mesas, cadeiras, castiçaes, louças de almoço e de jantar, trens de cosinha etc., 1 cabriolet americano e arreios, 1 cavallo, 1 tanque de ferro e muitos outros objectos que se acharão patentes : terça-feira 11 do corrente pelas 11 horas da manhãa na Ponte de Uchoa.

Achar-se-ha um omnibus no dia do leilão as 10 horas para conducção dos concorrentes na esquina da rua do Crespo ao pé da loja do Sr. maia.

**Leilão**

De quatro grandes casas de campo em o melhor dos arrabaldes a saber :

Duas casas terreas na entrada da povoação de Apipucos ao lado direito da estrada real com 32 palmos de frente e 60 de fundo, 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, com muro e portão na frente e quintal.

Duas ditas no alto e pouco depois da mesma povoação a beira da estrada publica com 34 palmos de frente cada uma e 66 de fundo, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, quartos para pretos, calçadas na frente e oitões, fundos divididos por muros e lados por cercas, com quintaes, assim como grande pateo na frente que pertence as mesmas casas, dividindo uma cerca de madeira.

**Terça-feira 11 de abril.**

O agente Pinto fara' leilão precedida a competente autorisação, das quatro casas de campo acima descriptas, construidas as primeiras em 1856 e as outras em 1848, as quaes se tornam recommendadas por serem edificadas perto da povoação do melhor dos nossos arrabaldes, perto do rio Capibaribe, e para onde devemos ter em pouco tempo estrada de ferro. O leilão sera' effectuado as 11 horas do dia supradito em seu escriptorio na rua da Cruz n. 38, primeiro andar.

**Grande leilão de mobilias, pianos, joias de ouro e prata e outros muitos artigos de gosto.**

Terça-feira 11 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz numero 57.

SEM LIMITES.

Cordeiro Simões fará leilão de uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, 1 dita de amarello, 1 guarroupa, 1 guarda louça, 1 santuario, 1 commoda, 1 cama franceza, 1 machina de costura, cadeiras novas e usadas, cabides, quartinheiras, banquinhas, marquezas, relogios de ouro e prata e outros muitos artigos. Na mesma occasião venderá 1 rico piano de jacarandá, 1 cofre de ferro, 9 castiçaes de prata e diversas obras de ouro e mais artigos de gosto que estarão patentes no acto do leilão.

**Leilão de dividas.**

Terça-feira 11 de abril.

O agente Pinto levará a leilão pela terceira vez as dividas activas da massa fallida de Guimarães & Irmão, na importancia de 13:342$660 rs., a requerimento dos administradores da referida massa e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as 10 horas em ponto do dia supradito em o seu escriptorio a rua da Cruz n. 38, primeiro andar.

**Leilão de uma escrava.**

Terça-feira 4 de abril.

O agente Pinto levara' a leilão pela terceira vez, em cumprimento ao despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, exarado na petição de José Gabriel Pereira Lima, no dia acima dito a escrava Alexandrina, pertencente ao orphão Domingos Gabriel Pereira Lima, e existente no deposito geral as 10 horas em ponto do dia supradito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38, primeiro andar.

## AVISOS DIVERSOS.

**LOTERIA**

**AOS 6:000$000.**

Quarta-feira 19 do corrente mez, se extrahirá a 4ª parte da 1ª loteria (12ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia, para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Aluga-se um excellente sitio na Capunga Velha com uma grande casa para familia, dita para feitor, dita para escravos, cocheira e estribaria : quem pretender dirija-se a Capunga Nova, no entrar da mesma o primeiro portão no segundo, que achará com quem tratar.

**Juiso de paz do primeiro districto da freguezia da Boa-Vista**

A audiencia deste juizo na presente semana será amanhãa terça-feira 11 do corrente, as 4 horas da tarde, no lugar do costume.

CLUB PERNAMBUCANO.

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 20.

**A Gazeta do Norte**

Redigida pelo Dr. Affonso de Albuquerque Mello.

Sahio sabbado a luz e está a venda na rua do Imperador n. 67 e na rua de Hortas n. 14, a 40 rs. avulso, onde se subscreve a 500 rs. por serie de 12 numeros, assim como na rua estreita do Rosario n. 34.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua do Livramento n. 36 : a tratar na loja.

## CASA DA FORTUNA

**Aos 6:000$000.**

**Bilhetes garantidos.**

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de N. S. do Amparo de Goianna, os seguintes premios :

Um quarto n. 1732 com a sorte de 10:000$000.
Um inteiro n. 2709 com a sorte de 3:000$000.
Um quarto n. 132 com a sorte de 800$000.
Um meio n. 784 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 1ª loteria (12ª) á beneficio da Santa Casa de Misericordia, para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, que se extrahirá no dia 19 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes. . . . . 7$000
Meios. . . . . 3$500
Quartos. . . . . 1$900

**Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.**

Bilhetes. . . . . 6$500
Meios. . . . . 3$250
Quartos. . . . . 1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa-se de uma ama capaz de cosinhar o diario de uma casa de pouca familia : no Recife rua da Cruz n. 29.

— Na manhãa de 8 do corrente levaram do armazem da rua da Cadeia n. 55, um chapéo do Chili contendo uma carta, roga-se ao autor de tal graça o obsequio de ao menos enviar a carta ao dito armazem, so não publicar-se-ha o nome visto não ser desconhecido.

**Samuel Power Johnston & Companha**

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

**Fundição de Low Moor.**

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

**Attenção**

A loja de trastes na rua do Imperador n. 47 está liquidando por seu dono ter de fazer uma viagem a tratar de sua saúde, e por isso tem resolvido acabar vendendo os trastes, e todos os mais pertences do estabelecimento de marcineria ; quem pretender e quizer aproveitar-se da occasião, dirija-se á mesma loja, que se faz negocio por menos de seus valores ; assim como de uma morada de casa terrea na rua Imperial n. 272, de pedra e cal, chão proprio, com duas salas e dous quartos, cozinha fóra, cacimba, e quintal murado com portão para o rio.

— A reunião familiar do Club Commercial no corrente mez, terá lugar na noite do dia 15.

— Precisa-se de um criado forro ou escravo : a tratar na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, das 9 as 2 horas da tarde.

***Ama***

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, para comprar e cozinhar : na rua do Queimado n. 40, loja.

— Do porto das canoas do caes de Apollo desappareceu um sacco com roupa suja, sendo algumas de homem, marcada com as letras A. P., e de mulher com S. P. : a pessoa que dér noticia delle a Antonio Francisco da Costa Pernambuco na enfermria de marinha, será recompensado.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço interno de familia, tratar de crianças, engommar, e outros serviços menores : na rua dos Guararapes em Fóra de Portas n. 26.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

**Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,** competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Na praça da Independencia loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, de 12 a 14 annos, com alguma pratica de molhados, que é para fóra da cidade : na rua da Praia n. 70 achara com quem tratar.

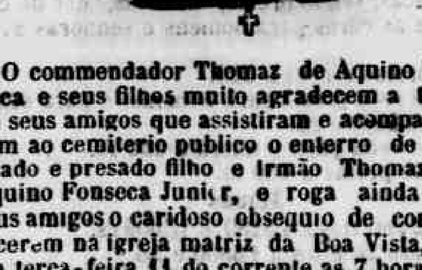
***Afogados***

José Buarque Lisboa avisa ao publico que pela semana santa, quarta, quinta e sexta-feira, venderá em seu viveiro as boas curimãas, camurins e carapebas, e outras muitas qualidades de peixe.

**O bacharel**
**Francisco Augusto da Costa**
ADVOGADO
**Rua do Imperador numero 69.**

— Achando-se na escada do sobrado n. 26 do largo do Paraizo, em que mora o abaixo assignado, uma menor, parda clara em desamparo ; declarou ella chamar-se Maria, natural da comarca de Santo Antão, de idade de 12 annos, e que sua mãi châma-se Maria da Conceição, parda, viuva, moradora no Afogados ; e que sua avó de nome Angelica entregara nesta cidade a uma Sra. D. Umbelina, a qual tem duas filhas casadas, afim de ser educada, e que não sabia em que rua ella mora, e por causa dos mãos tratos que soffria, empregando-a em compras na rua, sahira de casa : quem tiver direito a dita menor appareça no sobrado acima indicado.

Felix Francisco de Souza Magalhães.



O commendador Thomaz de Aquino Fonseca e seus filhos muito agradecem a todos os seus amigos que assistiram e acompanharam ao cemiterio publico o enterro de seu finado e presado filho e irmão Thomaz de Aquino Fonseca Junior, e roga ainda aos seus amigos o caridoso obsequio de comparecerem na igreja matriz da Boa Vista, no dia terça-feira 11 do corrente as 7 horas da manhãa, afim de assistirem ao memento e missa que mandam celebrar pelo descanço eterno da alma de mesmo finado.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de dous moços estrangeiros : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 18.

**AMA**

Precisas-e de uma ama que tenha bom leite e seja sadia : na casa da viuva do commendador Luiz Gomes Ferreira, no Mondego.

— Alexandre José da Silva vai a Europa leva n do em sua companhia sua senhora.

## PRODUCTOS ADMIRAVEIS
DO
### ENSIGNE CHIMICO
# Leon Iehl
DO
### RIO DE JANEIRO.

| | Um | Duzia. |
|---|---|---|
| **Chumbador Iehl.** ou esmalte branco inalteravel, sem cheiro nem sabor e da mais simples applicação para chumbar os dentes por si mesmo, instantaneamente, sem chumbo nem dor, meio prompto e perfeitamente efficaz. O chumbador Iehl torna-se na bocca branco como os proprios dentes: acompanha uma guia . . . . . . | 5$000 | 40$000 |
| **Cimento chinez** para concertar com a maior perfeição louça, porcellana, crystaes, vidros, marmore e qualquer objecto precioso . . . . . . | 1$500 | 12$000 |
| **Cimento de gutta percha** especialmente preparado para chumbar os dentes cariados. Acompanha uma guia . . . . . . | 2$000 | 18$000 |
| **Cosmetico indiano epilatorio** para destruir quasi instantaneamente os cabellos de qualquer parte do corpo, sem dor e sem alterar a pelle. Ac. uma guia. . | 3$000 | 24$000 |
| **Elexir odontalgico vegetal** para curar instantaneamente as dores dos dentes mais rebeldes, e que é tambem proprio para a conservação dos mesmos, o endurecimento das gengivas e a suavidade da bocca. Acompanha uma guia. . . . . . | 2$000 | 18$000 |
| **Encrivore** para tirar a tinta do papel e limpar as pennas de aço. . . . . | 500 | 4$000 |
| **Helstein** pedra austriaca para curar os tumores, inchações e feridas provenientes de roçadura de coleira, sellim, cangalha e outros arreios dos burros e cavallos ; adoptado nas estribarias imperiaes da Austria desde o anno de 1741. Affiança-se que não é preciso mais de 24 horas para que a chaga esteja cicatrisada, e que não exista mais inchação. Acompanha uma guia. . . . . . | 1$000 | 9$000 |
| **Limas chimicas** extracção dos callos e cura garantida sem dor nem perigo, em 30 minutos pelas afamadas limas chimicas de Pedro Mourthé. Acompanha uma guia. O par . . . . . . | 3$000 | 34$000 |
| **Massa dentaria Samakol** esta massa, pouco tempo depois de sua introducção na cavidade dentaria, adquire uma dureza consideravel e não é atacada por nenhuma das substancias alimenticias ou dentificias. Acompanha uma guia . . . . . . | 3$000 | 24$000 |
| **Massa lustrosa** para limpar e abrilhantar instantaneamente os trastes, pianos, armações de loja, grades e corrimões de escada, tirar o sujo das moscas, ficando envernisados como novos. Ac. uma guia . . | 1$000 | 9$000 |
| **Papel cheiroso** inflammavel, queimando sem bulha, para perfumar casas e quartos, produzir sensações agradaveis e desinfectar o ar dos dentes: Carteiras. . . . | 500 | 4$000 |
| Idem. . . . | 1$000 | 7$000 |
| Idem. . . . | 1$500 | 10$000 |
| **Pomada Rondesicus** contra piolhos e lendeas ; afiançada sem mercurio . . . . . | 2$000 | 20$000 |
| **Pós de prata** para pratear instantaneamente o cobre, o latão, o bronze, etc., e reparar os objectos antigos prateados, como faqueiros, salvas, castiçaes, apparelhos de chá e outros objectos semelhantes, afiançados sem mercurio, para uso dos joalheiros, relojoeiros, opticos, negociantes de ferragens, curiosos e casas de familia: Vidros de 2 oitavas. . | 1$500 | 12$000 |
| Idem de uma onça. . . | 3$000 | 28$000 |
| **Pós para limpar a prata lavrada** são affiançados infalliveis. Acompanha uma guia, vidro . . . . | 500 | 4$000 |
| **Pós purgativos** para curar e prevenir as molestias dos cães. Acomp. uma guia: Carteira. . . | 500 | 4$000 |
| Idem . . . | 1$000 | 7$000 |
| **Sabão oriental** para tirar todas as nodoas simples ou compostas sem alterar os tecidos como sejam : nodoas de vinho, licores, café, frutas, gordura, e limpar as golas e paramentos dos vestidos civis e militares. Acompanha uma guia . . . . . . | 500 | 4$000 |
| **Tinta Azul indelevel para marcar a roupa** é azul no escrever, e em 24 horas na sombra ou menos de uma hora no sol, torna-se preta e nunca mais sahe do panno nas lavagens. E' preciso escrever sobre panno encorpado ou engommado. Affiança-se que não ha melhor na corte em qualidade, Vidro de tres onças . . | 1$000 | 7$000 |
| Idem de uma onça. . . | 500 | 4$000 |
| **Tinta enca nada indelevel superfina** para marcar a roupa, em vidros de meia onça . . . . . . | 2$000 | 18$000 |
| **Unguento Iehl** remedio maravilhoso o melhor até heje conhecido contra feridas novas e antigas, ulserosas e saniosas, fistulas, frieiras, hemorroidas, lucenças, mordeduras, mulas, panariços, queimaduras, reumatismos, supurações putredas, cabeças de prego, abcessos no seio das senhoras, tumores e ulceras em qualquer parte : Rolos. . . | 4$000 | 30$000 |
| Idem . . . | 2$000 | 17$000 |

Unico deposito em Pernambco em grosso e a retalho

**EM CASA DE MANOEL & C.**

**8 RUA DO CABUGÁ 8**

**Feitor**

Precisa-se de um feitor para tratar de um pequeno sitio : na botica do Sr. Gameiro praça da Boa-Vista.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Imperador n. 78.

— Precisa-se de um feitor que seja portuguez e que tenha pratica, para o engenho Bonito, comarca de Nazareth : a tratar com Ignacio Xavier Carneiro de Albuquerque no mesmo engenho, ou com Leal & Irmão, na rua da Cadeia n. 56.

— Precisa-se de um feitor que seja portuguez e que saiba ler para o engenho Matto Grosso, comarca do Rio Formoso : a tratar com José Bento de Gouveia, no mesmo engenho, ou com Leal & Irmão, na rua da Cadeia n. 56.

— Aluga-se a casa n. 6 na rua dos Coelhos junto ao sobrado do fallecido Anacleto, com 3 quartos, 2 salas, grande cozinha : a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Precisa-se de um preto escravo para carregar agua e para lavar casa : na rua do Brum numero 74.

Na rua Direita n. 116 continua-se a tingir para qualquer cor, e o mais barato possivel.

**Saude dada a todo o mundo.**

**Pelos preciosos medicamentos dos Srs. Grimault C., pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, rua de la Feuillade 7 em Paris.**

Porque os Srs. medicos e o publico usam de preferencia dos medicamentos especiaes dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos em Paris, com os quaes elles tem sempre obtido as curas as mais extraordinarias ?

1.º Porque esta casa sendo sem contradita a mais importante de Paris, honrada com a clientella de uma parte da côrte, patenteada por S. A. I. o principe Napoleão só vende productos de uma efficacia reconhecida.

2.º Porque esses medicamentos representam as mais recentes conquistas da medicina e da chimica.

3.º Porque tem todos um gosto agradavel, satisfazem a vista, e pódem ser administrados sem perigo, tanto ás crianças como ás pessoas adultas.

4.º Porque elles differem inteiramente desses remedios inglezes e americanos, preparados por industriaes estranhos, tanto a medicina como a pharmacia, dos quaes não tem nem a sciencia nem os titulos.

5.º Porque estes medicamentos só se applicam a um numero limitado de doenças, e não as curam todas, como os remedios de que acabamos de fallar ; emfim cada producto tem sua applicação particular.

Por isso pensamos prestar um serviço a todo o mundo, indicando aqui as importantes propriedades dos principaos medicamentos dos Srs. Grimault & C.

**Xarope de raifort iodado.**

Empregado com successo certo em lugar do oleo de figado de bacalhão, tão desagradavel, tão difficil a digerir. E' o especifico o mais certo contra as escrophulas, o lymphatismo, a moleza das carnes, os humores das crianças, a papeira, os rheumatismos, o escorbuto, as affecções da pelle, as molestias do peito.

Todos os medicos de Paris o empregam como o depurativo o mais poderoso, e o recommendam em todos os casos que precisa-se corrigir a acrimonia do sangue, e dar-lhe todos os principios vitaes que perdeu, seja pelos excessos, pelas affecções lymphaticas, escrophulosas, e venereas.

**Xarope de quina vermelha ferroginoso.**

Ou associação dos dous poderosos remedios da materia medica que são : o *ferro* um dos principaes elementos de nosso sangue e a *quina* que é o tonico e o febrifugo por excellencia.

Este delicioso medicamento agradavel ao paladar e a vista, tem um resultado admiravel nas flores brancas, dôres de estomago, falta de appetite, pobreza de sangue. Elle é sobretudo util as senhoras e as moças delicadas, para desenvolver e regularisar a menstuação e suspender os effeitos perniciosos das flôres brancas, que são a causa de tantas doenças. Elle é soberano depois das convalecencias de molestias graves, elle é o reparador das forças e da saude para os doentes enfraquecidos pelo trabalho, os excessos, as affecções escrophulosas ou venereas.

As mãis de familia acharão neste xarope um medicamento sem igual, para fortificar e desenvolves a systema osseo das crianças e os preservar daoffecções escrophulosas.

**Elixir digestivo de pepsina.**

Delicioso licor que occupa o primeiro lugar entre as novas conquistas da sciencia, a pepsina possue com effeito a propriedade importante de fazer digerir os alimentos quasi sem soccorro do estomago, é o remedio soberano das gastrites, gastralgias, das inflammações do estomago, dos figados e dos intestinos. Elle supprime os gazes, as nauseas, as pituites, o desgosto dos alimentos, e presta principalmente um immenso serviço as senhoras n'uma posição interessante da qual supprime os vomitos.

As pessoas que padecem de cancro no estomago ou nos intestinos, verão sua vida prolongada pelo uso do elixir de pepsina, e os velhos e convalecentes o sustento de sua saude e o reparador de suas forças ; porque com uma boa digestão sempre se gosa de boa saude.

**Xarope peitoral de S. Jorge.**

Novo especifico, sem opio, reconhecido como o melhor medicamento para curar a tosse, defluxo, catarrho, grippa, irritação do peito, anginas, dores de garganta, coqueluxa, etc.

Este delicioso xarope popular em toda a França foi descoberto pelos monges da abbadia de S. Jorge, no Anjou, e é actualmente preparado pelos Srs. Grimault & C., unicos proprietarios da verdadeira receita. Recommenda-se aos doentes que usem ao mesmo tempo das deliciosas *pastilhas peitoraes* ao succo de *alface de loureiro-cereja* dos Srs. Grimault & C., este excellente remedio é composto com as duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contém opio.

**Injecção e capsulas matico.**

Estes dous productos que constituem a mais recente e a mais importante mediação para curar os corrimentos e as molestias veneraes do homem e da mulher, são exclusivamente vegetaes não contém mercurio, e são preparados com as folhas do matico arvore do Perou. Não ha molestia contagiosa antiga ou recente que resista ao uso desses dous meios. Sua rapidez de acção é superior a tudo quanto se tem feito até hoje. As capsulas nunca cansam o estomago nem os intestinos como as capsulas de copahyba, cubeba e outras ; a injecção nunca produz o estreitamento como acontece com as injecções com base metalica aconselhadas até hoje.

Todos estes productos vendem-se nas principaes pharmacias do Brasil, agente para vender por atacado, no Rio de Janeiro, E. Chevolet, em Pernambuco, Caors & Barbosa, na rua da Cruz n. 28, na Bahia, Lima & Irmãos e em todas as boas pharmacias do Brasil.

Deve-se exigir sempre a assignatura Grimault & C., por que ha falsificações perigosas.

Vende-se na botica franceza rua do Imperador n. 38.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

**AMA**

Precisa-se de uma ama : na rua da Cadeia do Recife n. 50.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 33 da rua da matriz, o qual tem commodos para grande familia : a tratar com o Sr. Antonio Joaquim Ferreira Porto, ou com Miguel Joaquim da Costa, na rua da Cadeia n. 12.

— Aluga-se o sitio que foi do Sr. Sebastião Penna, na Capunga Velha, com boa casa, cocheira, estribaria, quarto para preto, tanque para banho, latrina e muitas fructeiras : a tratar na rua do Imperador n. 46.

— No dia 4 do corrente um guarda fiscal encontrando um menino com uma caixinha, a qual continha uma imagem de S. José, pedio-lhe para que fosse ao armazem denominado Propheta buscar uma caixa de charuto que lá havia comprado, e que deixasse em seu poder a dita caixinha, o que o menino facilmente annuio em attenção a amizade que entre elles havia, e dirigindo-se ao dito estabelecimento foi-lhe dito pelo caixeiro que a nenhum guarda fiscal tinha vendido caixa de charutos, pelo que voltou o menino e já não encontrou o dito guarda, tendo tudo isto acontecido na freguezia de S. José, rua das Cinco Pontas ; e como a dita imagem fosse trocada em casa de um imaginario defronte da matriz da Boa-Vista, roga-se á pessoa a quem ella for offerecida, leva-la em casa do dito imaginario, que será recompensada.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua das Cruzes n. 41 A, porta larga.

— Fica sem effeito desta data em diante a procuração que dei ao Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, o que já ha muito devia ter feito. Recife 6 de abril de 1865.

João Silverio de Souza

— Acha-se justo e tratado por compra o armazem de molhados na rua dos Pires n. 84, pertencente a Francisco José Fernandes Pires : quem se julgar com direito ao mesmo appareça nestes 3 dias.

— José Henrique da Silva precisa de um criado boleeiro que seja bom : pode ser procurado no pateo do Carmo n. 15 em casa de Gabriel Antonio ou junto a Ponte da Passagem n. 24, no Recife das 9 as 2 1|2 da tarde e no sitio até as 8 da manhãa e das 3 1|2 em diante.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

**Ama de leite.**

Precisa-se de uma ama de leite : na rua das Trincheiras, sobrado n. 17.

— Precisa-se de um criado cosinheiro escravo ou livre : a tratar na rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

***Ama***

Na rua do Corredor do Bispo n. 22, precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de casa.

**Um favor.**

Deseja-se saber onde mora o Sr. Jacob da Bouça ou quem por elle represente, sirva-se annunciar por esta folha ou dirigir-se a rua Real do Manguinho casa de João Antonio Carpinteiro da Silva, a negocio que lhe diz respeito.

**Loteria.**

O quarto garantido n. 1732 com a sorte grande foi vendido na feliz loja da rua Nova n. 56.

**Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.**

O irmão secretario abaixo assignado, por deliberação da mesa regedora, e convite do Rvd. padre-mestre guardião, roga a todos os seus carissimos irmãos o comparecerem paramentados de seus habitos aos actos da semana santa, que tem de ser celebrados na igreja do mesmo convento ; assim mais a acompanharem as procissões de fogaréos, enterro e resurreição.

Secretaria, 8 de abril de 1865. — Francisco José dos Passos Guimarães.

***Ama***

Precisa-se por aluguel de uma mulher de maior idade, que dando provas de sua boa conducta e comportamento, esteja no caso de tratar de meninos e fazer o serviço interno de uma casa : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua de S. Francisco, sobrado n. 10 : a fallar com o dono da casa.

— Precisa-se de uma pessoa nas condições de ser porteiro, dando fiador a sua conducta : na rua da Aurora n. 50.

**Aviso**

O escrivão Albuquerque está de semana nos protestos ; cartorio a rua do Imperador n. 12.

— O Sr. José Bernardino Correia Barros tem uma carta na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se de uma preta escrava para cozinhar somente : na rua do Imperador n. 35.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe, para casa de pouca familia : na rua do Queimado n. 17, segundo andar.

MUDANÇA

# ANTONIO JOREZ

Fundidor e torneiro em metaes.

**que morava na rua da Imperatriz em casa do marcineiro Poirier n. 55, previne ao respeitavel publico e a todos os seus freguezes em particular, que mudou súa officina para a rua da matriz da Boa-Vista n. 36, onde se acha prompto para fazer o que compete a sua arte de fundidor e machinista.**

# DENTISTA DE PARIS

## 19 RUA NOVA 19

## Frederico Gautier, cirurgião dentista.

De volta de sua viagem a Europa, aonde tomou conhecimento das mais recentes descobertas e ultimos aperfeiçoamentos que se tem feito na arte dentaria, além de comprar o segredo de diversas preparações empregadas com muitas vantagens, tem a honra de participar ao respeitavel publico em geral e aos seus numerosos clientes em particular, que se acha de novo prompto ao seu dispor para todos os misteres da sua profissão, advertindo que trouxe um immenso sortimento de dentaduras artificiaes; caoutchou galvanisado, ouro, platina, massas diversas muito aperfeiçoadas para chumbagem-instrumentos novos, ferramenta moderna, cadeira de operações, etc., etc., dos mais acreditados fabricentes de Paris, Londres e New-York, e por isso estando mais que nunca no caso de servir do modo o mais satisfatorio possivel, espera continuar a merecer toda a confiança.

Acha-se sempre no seu gabinete das 8 horas da manhã até ao meio dia com certeza e as 4 horas da tarde quando não tiver de ir em casas particulares.

### *Escola particular.*

Clara Olympia de Luna Freire, professora particular de instrucção primaria, competentemente autorisada pela directoria da instrucção publica abrio sua aula na rua Direita n. 60, segundo andar.

— Na rua da Florentina n. 36, prepara-se comida para fora por commodo preço.

— O London & Braziltan Bank, saca por doos os paquetes, sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

### *Attenção.*

José Joaquim de Novaes faz sciente ao respeitavel publico e a todos os senhores officiaes do exercito e da marinha que continúa a ter sua casa sortida de fazendas e roupas feitas, e por medida: no largo do Livramento n. 34.

**O bacharel José Baptista Gitirana** advoga nos termos do Bonito e Caruarú. Pode ser procurado na villa do Bonito, rua Direita n. 16, defronte da cadeia.

— Ainda continúa por alugar o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia, que equivale a um terceiro andar por ter 2 janellas de frente, 2 salas, 6 quartos e uma grande cosinha, o qual acha-se pintado de novo, e aluga-se barato: a tratar no primeiro andar com o seu proprietario o bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade.

— Aluga-se a casa terrea n. 105 da rua de Santa Rita: na rua da Aurora n. 36.

**Ama.**

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

SOCIEDADE DRAMATICA THALIA PERNAMBUCANA.

De ordem do conselho administrativo desta sociedade, scientifico a todos os Srs. socios, que no dia 15 do corrente terá lugar o espectaculo de inauguração desta sociedade.

Secretaria da sociedade dramatica Thalia Pernambucana, 2 de abril de 1865.

*T. B Lins de Barros,*
1º secretario.

### Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma pessoa: no becco das Barreiras numero 3.

**Casa vazia.**

Aluga-se uma pequena casa terrea a rua do Nascente n. 14: a tratar na rua do Queimado n. 32, loja.

### *Machinas de serra para algodaõ*

Pede-se as pessoas que tem encommendado destas machinas na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragem do abaixo assignado, queiram vir tomar conta dellas por estes tres dias, do contrario serão vendidas a quem primeiro as procurar.

João Carlos B. Olhveaa,

— Alugam-se tres escravos, sendo duas escravas que fazem o serviço de uma casa de familia, interno e externo, e um escravo muito intelligente para o serviço de campo: na rua dos Pires n. 54.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 14 a 16 annos; na rua Augusta n. 76.

### AMA

No becco da Boia, no Recife n. 2. primeiro andar, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar.

— Consta-nos que o escravo Antonio, Caçange, do Sr. Vicente Mendes Wanderley, anda nesta praça: portanto pede-se as autoridades policiaes e pessoas do povo que o apprehendam e levem á casa do Dr. Sabino. que se recompensará.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que cozinhe e engomme alguma couza, para casa de pouca familia: quem quizer dirija-se a rua larga do Rosario n. 38.

— Quem tiver uma casa em bom estado, e que tenha commodos para familia, nas ruas Nova, Cabugá, Crespo, Queimado, Livramento e Imperador, querendo vender, appareça na rua da Cadeia n. 30, que achará com quem tratar.

— O abaixo assignado pede ao Sr. Filippe Santiago Vieira da Cunha, senhor do engenho Macaco na freguezia de Ipojuca, que responda a carta que lhe foi dirigida em 21 de fevereiro proximo passado, aliás soffrerá as consequencias do seu procedimento.

Manoel Elcuterio do Rego Barros.

— Precisa-se alugar uma escrava ou moleque de 14 a 16 annos, que seja fiel para serviço de rua: a tratar no largo do chafariz da rua do Brum n. 76.

— Quem tiver uma escrava para alugar, para o serviço de casa e rua; entenda-se na rua das Cruzes n. 21.

— Precisa-se de uma pessoa para tratar de vaccas e vender leite: a tratar na rua das Cruzes n. 42.

— Saca-se sobre Lisboa, Porto, Ilha de S. Miguel e Rio de Janeiro: no escriptorio de Carvalho & Nogueira, rua do Apollo numero 20.

— Precisa se alugar um preto para o serviço de uma casa de familia, prefere-se o que entender de cosinha: na cidade nova de Santo Amaro segunda casa do Sr. Gomes do Correio.

— Alugam se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

### *Aluga-se*

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio: a tratar com Tassoirmãos, na rua do Amorim n. 35.

O bacharel Alvaro Caminha T. da Silva tem seu escriptorio de advocacia a' rua do Imperador n. 41, primeiro andar, onde pode ser procurado das 10 as 3 horas. Em qualquer outra occasião sera' encontrado na casa de sua residencia a mesma rua n. 3, junto ao Gabinete Portuguez.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cosinhar e para comprar, assim como outra que saiba bem engommar e coser para uma casa de duas pessoas: a trarar na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

**Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.**

O Dr. João Ferreira da Silva regressando a sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

— Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda com casa terrea, com cupiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-lo, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, no Recife, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um 1º e 2º andar de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo da Santa Cruz, e uma mei agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal: quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, das 9 horas da manhãa até ao meio dia.

— O Sr. Marcelino Ant onio Pereira queira comparecer a repartição do correio desta cidade, afim de receber uma carta rec ommendada vinda da provincia da Bahia.

— Aluga-se o primeiro andar de algum sobrado na rua do Imperador ou pateo do Collegio: quem tiver dirija-se a rua estreita do Rosario n. 28.

— Precisa-se de um rapaz de 14 a 16 annos, ou um homem de 30 a 40 annos, que saiba ler: a tratar na rua da Concordia, casa n. 38.

— Na rua das Cruzes n. 33 precisa-se de meninos para aprender o officio de marcineiro, dando o dono da casa o sustento.

## COMPRAS.

— Compram-se libras sterlinas: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem: na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios: a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compra-se cobre, bronze e ferro cuado velho: na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

### Cobre, latão e chumbo.

— Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas paga-se bem: na loja de bilhete da praça da Independencia n. 22.

— Compram-se libras sterlinas: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compram-se dous silhões em bom estado, com todos os seus pertences: na rua da Imperatriz n. 78.

— Compram-se libras esterlinas e moedas de ouro de 20$ e 16$: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia n. 37.

## VENDAS.

### ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

### Instrucções para o serviço

das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

### *Attenção:*

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C. rua do Vigario n. 3.

### O CASTELLO DE GRASVILLE

**Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.**

Vende-se este bello romance em quatr tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

**Cavallo para sella.**

Vende-se por 200$ um cavallo russo pedrez, boa figura e muito novo, anda bem baixo, meio e esquipa: na cocheira do Paulino a rua de Santo Amaro.

**Aos senhores vendelhões.**

No armazem de Manoel de Souza Carvalho Pimpão, largo da Assembléa n. 1, vende-se sardinhas muito novas a 8$000 o milheiro.

LUVAS DE PELLICA.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu luvas de pellica muito frescas, pretas, brancas e de côres, tanto para homem como para senhora, das mais novas e melhor qualidade que tem chegado, muito proprias para os actos da semana santa.

ENFEITES DE BOM GOSTO.

Tambem recebeu enfeites de differentes qualidades e gostos, muito bonitos para cabeça, os quaes se vendem baratos: quem quizer usar do bom gosto e do modernismo, mande comprar na loja da Aurora da rua larga do Rosario n. 38, pois la encontrarão tudo quanto diz acima.

— Vende-se um terreno na Capunga com 40 palmos de frente e 280 de fundo, plantado de larangeiras novas, tendo cacimba e duas frentes, uma para a estrada do Lacerda, e outra para um becco: a tratar na Capunga, venda dos Quatro Cantos n. 35, de José de Almeida Ferreira.

— Vende-se tres carroças para boi, duas ditas para cavallo, dous carros para conducção de generos de estiva ou outro qualquer mister, tudo em bom estado, e por preço commodo, por seu donquerer acabar com esse negocio; a tratar na rua do Sebo n. 54, taberna.

### Aurora Brilhante

**Grande armazem de molhados.**

**Pateo da Santa Cruz n. 84 esquina da rua do Sebo.**

O novo proprietario do ja' muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continúa a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

— Vendem-se peças de madapolão sem avaria a 5$500 e de algodãozinho fino largo a 4$500: no armazem da Estrella largo do Paraizo n. 14.

### MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pês torniados, mesas pequenas, commodas, cama de casal e muitos outros objectos o que tudo se venderá em conta: na rua dos Pires n. 62.

**Polvo.**

Na rua da Cruz n. 36, defronte do becco da Lingoeta, se vende polvo recentemente chegado do Porto, ao preço de 160 rs. a libra.

— Na padaria da rua Direita n. 24, tem para vender moedas de ouro portuguezas de 1$, e balaios para o serviço de padaria.

— Vende-se a casa terrea da rua dos Guararapes em Fóra de Portas n. 67: a tratar na loja da rua do Crespo n. 25 A.

### ATTENÇÃO

Vende-se uma machina de copiar cartas, 1 moinho de moer café, 1 balança ingleza, latas de gaz, vasias, herva matte a 160 rs. a libra, velas de espermecete a 600 e 640, carnanba 440 e 480, passas a 400 rs., vinho de Lisboa a 320, 400 e 480, Figueira 500 e 560, branco 500 e 560, Porto 640 e 720, toucinho de Lisboa a 320 e 400 rs., batatas a 2$700 o gigo, e 100 rs. a libra, arroz superior a 100 rs., café 1ª sorte a 260 e 280, azeite doce a 560 e 640, cha 2$560, dito preto 1$500, sabão massa superior a 200 e 240, cebolas a 1$ o cento, farinha do Maranhão, alpista, manteiga, banha de porco, e outros muitos generos quer em porções como a retalho mais barato do que em outra qualquer parte, com o dinheiro a vista: na rua Direita n. 72, armazem attencioso.

— Ainda está para ser vendido o sitio da travessa do Remedio, na freguezia dos Afogados n. 21: quem pretender dirija-se a seu proprietario na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, que se faz todo o negocio.

### A 12$000 A SACCA.

Feijão mulatinho novo a 12$, milho a 4$: na rua dos Quarteis n. 22.

### *Cebolas a 800 rs.*

o cento: na rua larga do Rosario n. 50, esquina para a rua estreita do Rosario.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

### CIMENTO

*avariado.*

| | |
|---|---|
| Francez barrica | 5$000 |
| Portland idem | 8$500 |
| Em perfeito estado: | |
| Francez barrica | 10$000 |
| Portland idem | 12$000 |

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

### VENDEM-SE

**caixões vasios proprios para bahuleiros e funileiros a 1,760 rs.; a tratar nesta officina.**

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

**Fio de algodão da Bahia.**

Vendese no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

### *Superior farinha de mandioca*

Vende-se a excellente farinha de mandioca de Santa Catharina, a bordo do patacho nacional «Polyceno», atracado ao trapiche barão do Livramento, e na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

— Vende-se um escravo preto crioulo de idade de 20 annos pouco mais ou menos proprio para o serviço de campo: na rua do Apollo n. 19, primeiro andar.

### Camas de ferro

Vende-se grande sortimento destas camas na rua Nova n. 33; na mesma loja vende-se grandes ourinoes de ferro forrados de porcelana tendo duas azas e tampo de ferro, recommendam-se a quem precisar.

— Em casa de Tissot Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender:
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

### Carta chorographica DO THEATRO DA GUERRA.

Acha-se exposta à venda, nas lojas abaixo mencionadas, a carta chorographica do theatro da guerra nos Estados do Sul da America Meridional, contendo as plantas do Paysandú, e do bloqueio e cerco de Montevidéo. Ella torna-se recommendavel não só pela lacuna que veio preencher, como pelo esmero do trabalho lythographico.

Vende-se pela modica quantia de 2$000 nas livrarias dos Srs. Nogueira, rua do Crespo; e do Sr. Cardoso Ayres, na da Cadeia do Recife, assim como nas lojas da Exposição de Londres e na lythographia do Sr. Carlos, a mesma rua n. 52, e na loja do Sr. Cardozo de Almeida, rua da Cruz.

— Vende-se a casa terrea n. 35 da rua do Padre Floriano: a tratar na rua do Imperador n. 69, primeiro andar.

**Mez Mariano.**

Ainda está à venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, a rica edição do mez Mariano, ornada com estampas e vinhetas, e encadernada, por 1$ e 1$500 cada livro.

— Vendem-se casaes de pombos e borrachos de boa raça, por baratissimo preço: na rua larga do Rosario, casa n. 26, terceiro andar.

### *Cebolas*

Vennde-se na rua da Cadeia n. 50, em resteas, a 1$400 o cento, e dispencadas a 1$200 o cento.

### Irritação dos pulmões. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeravei molestias que affecção aos orgãos da respiração

**DESAPPARECEM**

mediante a acção da balsamica e irresistivel

**Camas de ferro.**

Vendem-se duas lindas camas de ferro para 2 pessoas sendo uma de ferro batido com duas faces com lindas molduras e armação moderna, e outra dita de ferro fundido tambem com duas faces e lindas molduras e cupula, por preços baratos: na rua da Imperatriz n. 26, loja.

— Na rua da Cruz n. 38, em casa de Mills Ratteau & C., vende-se:
Chá.
Oleo de linhaça.
Folhas de Flandre.
Silins e silhões inglezes.
Cerveja Aspinall.
Dita Bass.
Dita John Jeffres & C.
Um piano com pouco uso.

**Para a nova safra.**

Uma excellente machina de 20 serras para descaroçar algodão, está a venda na rua Direita n. 84, padaria.

### ATTENÇÃO.

Vende-se um mulatinho de 10 a 14 annos bonita figura sem achaques algum, proprio para todo e qualquer serviço: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 29, primeiro andar.

**Calungas finos e brinquedos para meninos.**

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

**16$ o milheiro**

de cebolas grandes em resteas: na rua do Imperador n. 28.

### Francisco José Germano

**RUA NOVA N. 21,**

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

# NOVO RIVAL.

**Loja de miudezas.**

**16—Rua do Queimado—16**

**Maria Pia**
**Maria Pia**
**Maria Pia.**

Acabam de chegar pelo paquete inglez os mais lindos e modernos enfeites de cabeça a Maria Pia: ninguem tem fazenda de tanto gosto, sendo seus preços 2$, 2$500, 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$.

**Voltas e pulseiras.**

Lindissimas voltas e pulseiras de aljofares brancos, azues e côr do rosa a 600, 1$, 1$500, 2$, 3$, 4$ e 5$ cada peça.

**Brincos á balão.**

Bonitos brincos a balão, pretos, brancos, azues, côr de lirio, a 640 rs. o par.
Ditos ditos de coral a 1$ idem.
Ditos ditos de cristal a 1$500 idem.

**Sintos pretos.**

Riquiasimos sintos pretos de seda, gorgurão e veludo a 3$, 4$ e 5$.

**Fivellas de pedrinhas e de aço.**

Bonitas fivellas de pedrinhas a 1$200, 1$500, 2$ o 3$.
Ditas ditas de aço a 1$500, 2$, 3$ e 4$.
Fitas de gorgurão para ditos 2$.

**Cascarrilhas**

de seda, pretas e de cores, de differentes larguras a 800, 1$280 e 1$600 a peça.
Peças de ditas, de lãa, pretas e de côres a 1$.
Peças de ditas de lãa escurá a 1$500.

**Fitas.**

Peças de fitas pretas de velludo a 500, 640, 800, 3$500 e 4$.
Varas de ditas de sarja lisa a 320, 400, 500, 1$ e 1$280.
Varas de ditas de sarja lavradas a 800, 1$280 e 1$600.
Varas de ditas de gorgurão para sintos, 3 dedos de largura a 2$.

**Bicos pretos.**

Varas de bicos pretos de seda a 120, 200, 300 400 e 500 rs.
Varas de bicos pretos de linho a 80, 100, 120, 160 e 200 rs.

**Luvas de Jouvin**

muito frescas, sendo pretas, brancas, côr de cana e de todas as côres para homens e senhoras a.... 2$500.
Ditas pretas seccas a 320.
Ditas de seda pretas para homens e para senhoras a 1$, 1$500 e 2$.
Ditas de seda para senhora a 320 rs.
Gravatas pretas a 600 rs.

**Albuns**

Para 12 retratos a 1$280 e 1$600 rs.
Ditos para 20 ditos a 1$800 e 2$.
Ditos para 100 ditos a 5$, 15$ e 20$.
Ditos de velludo para 50 ditos a 5$.
Ditos ditos para 100 ditos a 7$.

**Objectos varios.**

Alfinetes de pedrinhas para peito a 1$280 rs.
Mallas de viagem a 5$.
Despensaveis de velludo a 12$.
Dites de marroquim a 10$.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$200 rs.
Ditas com 6 ditos de dito a 900 rs.
Frascos de sandalo a 1$ e 1$280 rs.
Sabonetes de bola a 320 rs.
Escovas de dentes a 160, 240 e 320 rs.
Varas de fita de lãa preta e de todas as côres para debrum a 100 rs.
Peças com 20 varas de dita a 1$500 rs.

# O NOVO GERENTE

DO

## ARMAZEM

DA

# LIGA.

## ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

**TEM A HONRA DE SE DIRIGIR**

AO

**RESPEITAVEL PUBLICO.**

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém fiiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.º Delicadeza no trato.
2.º Fidelidade no peso.
3.º Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

## PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

**A**

ALPISTE E PAINÇO a 120 rs, a lib a.
AMENDOAS novas a 280 rs. a libra.
AVELÃES a 240 rs. a libra.
ARROZ de 80 rs, a libra a,..
AMEIXAS francezas em latas, potés, frascos, bocetas, etc,, etc.
AZEITE doce a 600 rs. a garrafa, cadada a,

**B**

BANHA de porco a 660 rs. a libra, em porção faz-se abate.
BOLACHINHAS do beato Antonio a
BOLACHINHAS de soda lata grande a 2,000 réis.
BISCOITOS ing'ezes em latas de 1,200 rs. a
BOLACHINHAS principe Alberto a 2,000 rs.

**C**

CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ de 260 rs. a libra.
CHOCOLATE francez a 800 rs. a libra.
CHAMPAGNE das marcas mais acreditadas a 25.000 rs. o gigo.
CHARUTOS de todas as qualidades, suissos, americanos, bahiannos, fluminenses, etc., de 1,400 a 10,000 o cento.
CHÁ HYSSON de 2,200 a
COPOS lisos ladidados de todos os tamanhos a

**D**

DOCES de todas as qualidades.

**E**

ERVILHAS seccas e em latas portuquezas e francezas.

**F**

FARINHA de araruta verdadeira a 800 rs. a libra.
FARINHA de Maranhão ou tapioca a
FARELLO de Lisboa a 4 e 5,000 rs. a sacca.
FAVAS portuguezas em lata a 600 rs.

**G**

GOMMA muito nova e alva a 120 rs. a libra.
GRÃO DE BICO a 120 rs. a libra.
GENEBRA de laranja a 9 e 10,500 rs.
GENEBRA de Hollanda em botijas, frascos, garrafas. etc.. etc.

**M**

MANTEIGA ingleza e franceza de 400 a
MACARRÃO a 400 rs. de 8 libras para cima a 360 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MARRASQUINO de Zara.
MARMELLADA de diversos fabricantes e diversos preços.

**P**

PEIXE em latas a 1,000 rs.
PERAS SECCAS a 500 rs. a libra.
PASSAS muito novas a 320 rs. a libra.
PRESUNTO para fiambre.

**Q**

QUEIJO do reino de 1,500 a
IDEM londrino.
IDEM suisso a 400 rs. a libra.
IDEM prato a 800 rs. a libra.

**S**

SABÃO MASSA a 160 rs. a libra e grande abate em caixa.
SEVADINHA a 200 rs. a libra e 8 libras se fará grande abatimento.

**V**

VINHO tinto de 360 a. . . garrafa.
VINHO tinto em canada de 2,560 à
VINHO branco em canada de 3,500 a
VINHO verde a 400 rs. a canada.
VINHO Bordeux em caixa a 6,000, 7,000 e
VINHO de Grave a 6,000 rs. a caixa.
VINHO Cherry a 1,000 rs. a garrafa.
VINHO do Porto de todas as marcas e todos os preços.
VINHO Coilares a 800 rs. a garrafa.
VINHO tinto, neste genero ha constantemente 20 a 30 pipas ao torno de dive sas qualidades e diversos preços.
VINAGRE em ancoretas a 15,000 rs.
VINAGRE em pipa a 160, 200 e 240 rs.
VINAGRE branco a 400 rs. a garrafa.
VELLAS de carnauba a 13 e 13,500 rs. a arroba.

### No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho

**Rua do Queimado n. 19.**

**Vende-se o seguinte:**

Lençoes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$400.

Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$500.

Coberta de chita da India pelo baratissimo preço de 2$500.

Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, a 2$ a duzia.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia, a 3$800.

**Peças de cambraia** para forro com 8 1/2 varas a 2$600.

**Guardanapos** de linho finos duzia 3$500.

**Algodão enfestado** com 7 1/2 palmos de largura vara 1$200.

**Cortes de lãa** com 15 covados a 6$.

**Cambraia adamascada** com 20 varas propria para cortinado peça 11$.

**Filó de linho** liso fino vara 800 rs.

**Atoalhado adamascado de algodão** com 8 palmos de largura vara 2$200.

**Atoalhado adamascado de linho** com 8 palmos de largura vara 3$200.

**Lãazinhas carmezim miudinhas** propria para vestido de menina, covado 600 rs.

**Lãazinhas** de cores finas covado 560 rs.

**Fazendas para a quaresma.**

Grosdenaple, moreantique e ricas capas de grosdenaple bordadas.

**Esteira da India**

propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

# *FARELO*

***de Lisboa.***

Vendem-se saccos com 90 libras de farelo, pelo barato preço de 4$500: na rua da Madre de Deos numero 9.

### CHARUTOS

**da Havana.**

Na rua da Cruz n. 4, vende-se charutos de Havana de diversas qualidades.

### FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

### MARIA PIA

**Maria Pia**
**Maria Pia**

Acaba de chegar pelo ultimo vapor inglez um esplendido sortimento de enfeites de cabeça a Maria Pia, os quaes pela sua elegancia e bom gosto de cada qual o mais bonito nada deixam a desejar sendo pretos, rôxos, côr de bonina e azulzinho seus preços a 2$500, 3$, 4$, 6$, 8$ e 10$: na loja do novo rival rua do Queimado n. 16.

## Attenção.

**Fazendas pretas para a quaresma por por baratissimo preço, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.**

*Lourenço Pereira Mendes Guimarães.*

O proprietario deste estabelecimento retira-se para a Europa a tratar de sua saude, porém antes de retirar-se pretende fazer uma liquidação de baratissimo preço para fechar contas; agora freguezes vende-se grosdenaples preto muito bom para vestidos, a 1$600, 2$ e 2$500, dito de 5 palmos de largo, a 3$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

**Meurantique preto a 3$.**

Vende-se meurantique preto para vestido a 3$ o covado, grosdenaple muito largo e encorpado a 3$, 2$500, 2$ e 1$600 o covado, alpaca preta para vestidos e palitós a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado, sarja de lãa para vestidos, calças e palitós a 640 e 800 rs. o covado, lãa preta para vestidos a 640 rs., bombazina preta para vestidos a 1$280 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Ricos vestidos a Maria Pia a 12$.

Vendem-se ricos vestidos a Maria Pia a 10$, 12$, 14$, 16$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende peças de panninho a 5$ e de madapolão a 4$.

Vendem-se peças de panninho muito fino de 12 jardas a 5$, vendem-se peças de madapolão infestado a 4$ e 4$500, vendem-se peças de madapolão de 24 jardas bom a 6$, 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 12$, vendem-se peças de algodãosinho a 5$, 6$, 7$, e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhoras e meninas a 320, 400 e 500 rs., ditas lizas de todas as côres a 400, 500 e 560 rs. o covado. cassas finas para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500, preclara para vestidos a 500 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Liquidação de soutambaques e lãazinhas a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambaques de lãazinhas para senhoras a 7$, 8$, dita de alpaca branca a 10$, ditas muito finas de grosdenaple preto a 20$, 25$ e 30$, capas pretas de grosdenaple fino a 20$, 25$ e 30$, manteletes pretos de grosdenaple a 20$ e 22$, golinhas para senhora a 240, 320 e 500 rs., manguitos com gola a 1$, camizinhas para senhora, 2$, e 3$, ditas muito finas bordadas a 4$500: na loja do barateiro da Boa-Vista rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Córtes de ditas finas a 2$400.

Vendem-se córtes de ditas com 10 covados por 2$400, ditos de dita franceza a 3$200, córtes de cassa franceza fina com 11 covados, por 3$, vendem-se peças de cambraia branca lisa a 3$300, 4$500, 5$500, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Liquidação de roupas feitas palitós a 2$.

Vende-se palitós de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, jaquetões de brim pardo a 3$ e 3$500, palitós de casimira bem feito a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, ditos sobrecasacos de casimira de côr e preta e de panno a 12$, 14$, 16$ e 20$, calça de brim de côr a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de casimira de côr 4$, 6$ e 8$, pretas a 5$, 6$ e 8$, colletes de casimira de côr e preto, de brim de côr a 1$500, brancos a 2$ e 2$500, ceroulas feitas a 1$280, ditas finas a 1$600 e 2$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$, de linho a 3$ e 3$500, colerinhos economicos a 640 rs. a duzia, ditos de linho a 500 rs, um: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as cobertas a 2$.

Vendem-se cobertas de chita finas a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4$: rua da Imperatriz n, 56.

E' na Arara que se vende córtes de casimira preta a 3$.

Vendem-se córtes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, 4$500, 6$ e 8$, ditos de côr a 3$, 4$500 e 6$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende panno preto a 2$.

Vende-se panno preto para calça e palitó a 2$, 3$, 2$500, 4$, 4$500 e 6$ o covado, casimira preta fina a 2$, 2$500 e 3$ o covado e outras muitas fazendas para liquidar: na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

---

## *Novidades*

## Na nova loja de fazendas e roupa feita nacional

**Rua da Imperatriz n. 72**

**Pechincha**

**Cortes de chita a 2$400**

Vende-se cortes de chita com 10 covados a 2$400 a 3$200, ditos de cassa a 3$, ditos de lãazinhas para vestido a 3$600 e 4$, ditos finos de barras a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$, ricos souteambarques de lãazinha em fantasia a 8$. 7$ e 10$, ditos de grosdenaple pretos finos a 20$, 22$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$, 23$, e 25$, na rua da Imperatriz n. 72.

Fazendas pretas para a quaresma.

Vende-se grosdenaple preto fino a 1$600, 2$, e 2$550 o covado, panno fino para calças e paletots a 2$, 3$, 3$500, 4$500 e 5$ o covado, casimira preta fina a 2$, 2$500, e 3$, alpaca preta para saias e vestidos a 500, 600 e 800 rs., sarjas de lãa para calças e paletots a 640 e 800 rs. o covado.

Laazinhas a 320 e 360 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos a 360, 400, 500, e 580 o covado. chitas finas para vestidos a 240 e 280 o covado, ditas francezas finas á 320, 360 e 400 rs. o covado, capas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado:

Roupa feita.

Vende-se paletots de côr e preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casimira a 5$, 6$ e 8$, cortes de colletes e paletots de brim a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72.

Madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 4$, dito em panninho a 5$, peças de madapolão de 24 jardas bom a 8$, 7$ e 10$, ditas de algodão a 5$, 6$, 7 e 8$, cortes de calças de brim a 1$600 e 2$, ditos de casimira preta a 3$, 3$500 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 72.

---

## CONFEITARIA

**dos ananazes, rua da Crus numero 16**

Continúa a ter empadas, superior presunto a 850 rs., dito em fiambre a 1$600, recebem-se encommendas de bandejas de doces, pães-de-ló simples e enfeitados, kékes, para os quaes ha bonitos enfeites, tambem tem figuras em grupos para baptisados e casamentos, prepara-se igualmente lata com cajú crystalisado proprio para exportar, vinhos do Porto e Figueira, outras qualidades, e superior Bordeaux em garrafas grandes a 800 rs.

---

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares: na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.

---

**Coke do gaz.**
**Pitch do gaz.**
**Alcatrão do gaz.**

| | |
|---|---|
| Coke tonelladas rs. . . . | 10$000 |
| Pitch » » . . . . | 80$000 |
| Alcatrão canada. . . . | 400 |

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

— Vende-se uma urna de jacarandá, propria para deposito de ossos: na rua da Imperatriz, loja de marcineiro n. 25.

---

## *Fazendas pretas para a quaresma.*

**Na loja do Pavão.**

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas pretas propriaspara a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto largo e muitissimo encorpado, outros mais estreitos tendo dos preços de 1$280, 1$600, 1$800, 2$, 2$400 e 3$, superior moreantique preto a 3$, superior sarja preta hespanhola, superior setim preto macáo, ricas capas pretas bordadas, soutembarques muito bem enfeitados, ricas vasquinas e casacos dos mais modernos que tem vindo, superiores manteletes, camisinhas com manguitos proprias para luto e ricos chales pretos de rede, tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte por ser a dinheira: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As roupas do Pavão.

Acha-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas feitas para homem como sejam: superiores paletots sobrecasacos de panno preto muito fino e forrados de seda a 22$, 25$ e 30$, ditos forrados de alpaca a 14$, 16$ e 20$, superiores paletots de casemira tanto sacces como sobrecasacos, ditos de meia casemira pretos e de cores, ditos de brim de todas as qualidades, colletes de casemira pretos e de cores, velludos, setins etc., sendo todas estas obras cortadas por um dos melhores mestres nacionaes, manda-se fazer qualquer obra por medida: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas em cortes com 10, 11 e 12 covados

Na loja do Pavão vende-se uma grande porção de cortes de chitas francezas sendo claras e escuras todas de côres fixas com 10 covados a 3$200, com 11 covados a 3$600 e com 12 covados a 4$, é pechincha para se apurar dinheiro: na loja do Pavão, de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

**Camisinhas a 1$.**

Vendem-se camisinhas com manguitos, sende muito bem enfeitadas, proprias para senhoras a meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, pe Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$(0 o corte: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cambraias lisas, na loja do Pavão.**

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$ tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$ e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça: isto na loja do Pavão rua da Impoatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os vestidos do Pavão.**

**Grande pechincha a 3$500.**

Vendem-se os mais bonitos vestidos de cambraia transparente á imitação de tarlatana com muitos delicados desenhos, muito proprios para partidas e passeios pelo baratissimo preço ne 3$500 cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Vestidos a 4$ e a 7$**

Na loja do Pavão vendem-sericos cortes de vestidos á Maria Pia, sendo bordados e com barras, pelo barato preço de 4$ e 7$, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, isto por haver grande porção, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os enfeites do Pavão.**

Vendem-se os maismodernosenfeites para cabeça de senhora: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As cassas do Pavão.**

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas, de padrões miudinhos e graúdos, chegados pelo ultimo vapor, pelos baratos preços de 300, 320, 360 rs., por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As lãazinhas transparentes a 400 rs.**

Na loja do Pavão vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, sendo de listas miudinhas a imitação das sedinhas, pelo barato preço de 400 rs. o covado; ditas enfestadas de uma só côr e ditas de salpiquinhos proprias para vestidos e roupas de crianças: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

**Ricos soutambarques do Pavão.**

Acaba de chegar um rico sortimento de soutambarques de grosdenaple preto muito bem enfeitados, que se vendem pelo barato preço de 20$, 22$, 25$, 30$. Capas e casacos de glace pretos que se vendem muito em conta: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Aos vinte mil covados de lãa.**

Grande pechincha a 240 e 320 réis.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e roxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as côres, e algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 rs. cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama Silva.

**Vestidos á Maria Pia,**

**Grande pechincha a 10$000 rs.**

Chegaram os mais bonitos córtes de lãa á Maria Pia com as barras primorosamente bordadas, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo todos com as cores mais delicadas que tem vindo, e vendem-se pelo baratissimo preço de 10$ o corte, ditos de precala com lindas barras e enfeites, com 19 covados cada um a 10$, ditos de cambrala com barras bordadas a croxé no ultimo gosto, pelo barato preço de 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cassas de linho a 360 rs.**

Chegou esta nova fazenda, sendo cassa de linho propria para vestidos e roupas para crianças, com muito delicadas cores, á moderna, e vende-se pelo barato preço de 360 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Lãazinhas lisas.**

Vendem-se as mais finas lãazinhas de uma só cor, tendo grande sortimento: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales argentinos de renda.

Chegaram ultimamente para a loja do Pavao os mais ricos chales de renda com tres pontas, sendo todos pretos, e tambem com assentos de cores, sendo neste artigo os mais ricos que tem vindo a este mercado, ricamente bordados e cerculados de um elegante bico preto de mais de palmo de largura; estes modernissimos chales não só são proprios para passeio por fazerem uma elegante vista sobre um vestido de qualquer cor, assim como muito proprios para os actos da quaresma: vendem-se unicamente na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

## Soutambarques de cor na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez os mais ricos soutambarques de cores, sendo os mais bem enfeitados que tem vindo a este mercado, com adornos de velludo, seda e setim, renda, etc., só ávista do grande sortimento é que os freguezes podem dar o verdadeiro apreço a esta fazenda, e vende-se por differentes preços conforme a qualidade: na loja do Pavão de Gama e Silva, rua da Imperatriz n. 60.

**Manteletes de filó na loja do Pavão.**

Vendem-se os mais ricos manteletes de filó preto e outros com os centros de cor, sendo neste artigo o mais rico que tem vindo ao mercado e mais moderno por serem muito compridos e com delicadissimos lavrores: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Para meninos.**

Vendem-se muito bonitas roupinhas proprias para meninos de 1 a 4 annos, sendo calcinhas e jaquetinhas iguaes, e muito bem enfeitadas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Calcinhas do Pavão.**

Vendem-se muito bonitas calcinhas bordadas para meninas a 640 rs.: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

---

## AO PUBLICO

**Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.**

## ATTENÇÃO

**Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.**

# ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

## RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

**(Logo passando o arco da Conceição)**

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 560 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

---

RIVAL

## Sem segundo,

**Rua do Queimado, n. 49 e 55. E' para admirar.**

| | |
|---|---|
| Carretéis de linha com 150 jardas...... | 60 |
| Ditos com 200 jardas de Alexandre de 12 a 60........ | 120 |
| Dito dito de 60 a 200........ | 100 |
| Novellos de linha grandes com 400 jardas........ | 80 |
| Idem idem brancos e de côres de 100 jardas........ | 30 |
| Livros para assento de roupa lavada... | 100 |
| Cordão branco para espartilho (vara) | 20 |
| Varas de franja branca larga........ | 160 |
| Pares de botões de punho todos de côres | 120 |
| Tinteiros de barro com tinta........ | 100 |
| Tesouras para costuras finas e unhas | 400 |
| Ditas para costuras com toque d'avaria | 200 |
| Escovas para limpar dentes muito finas 160, 200 e........ | 320 |
| Caixas com 100 envelopes das melhores qualidades........ | 640 |
| Ditas com 20 cadernos, rapel pautado e liso........ | 600 |
| Cadernos de papel pequeno (e a retalho)........ | 20 |
| Meiadas de linha frouxa para bordar... | 20 |
| Pares de sapatos de trança... | 1$500 |
| Massos com superiores grampas para senhora........ | 30 |
| Frascos de macaça perola muito suerior | 200 |
| Ditos de verdadeiro oleo de babosa a 400 rs. e | 500 |
| Ditos e garrafinhas de agua de Colonia muito fina........ | 400 |
| Ditos de banha a Garibaldi e da familia imperial........ | 900 |
| Peças de fitas elasticas para vestidos a melhor qualidade........ | 240 |
| Pares de ligas para senhora as melhores........ | 320 |
| Peças de bicos francezes e rendas..... | 320 |
| Frascos de agua dentifrice muito superior........ | 800 |
| Caixas com 4 papeis de agulhas a balão e Victoria........ | 200 |
| Libras de lãa sendo de todas as côres... | 6$000 |
| Bonecos vestidos e tambem de choro... | 160 |
| Caixas com superiores obreias........ | 40 |
| Ditas de linha de gaz com 50 novellos.. | 800 |
| Enfiadeiras de fita para espartilhos..... | 60 |
| Carretéis de linha de côres com 100 jardas........ | 20 |
| Peças de cordão imperial........ | 40 |

— Vende-se na rua da Praia, n. 31, colla da Bahia.

## GAZ GAZ GAZ

**Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazensda rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novon. 8.**

---

BOTICA E DROGARIA

**Bartholomeu Francssco de Souza & C.**

**34—Rua larga do Rosario—34**

Vendem:

PilulusHolloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulasvegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feaugas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

---

**Pechincha na nova loja de fazendas roupa feita nacional, rua da Imperatriz n. 72.**

**Pechincha a 240 rs. o covado de chita.**

Vendem-se chitas de côres fixas a 240, 280 rs. o covado, ditas francezas largas a 300, 320, 360, 400 e 440 rs. o covado: peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; peças de algodão a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

**Roupa feita nacional.**

Vendem-se patitós de cazemira preta e de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecazacos a 12$, 14$ e 16$. Palitós de brim de côr a 2$500, 3$ e 3$500 rs., calças de cazemira preta a 6$, 7$ e 8$, ditas de cazemira de côr a 5$, 6$ 7, e 8$; coletes de cazemira de cores e pretos e ditos de brim a 1$500, e 2$500 rs.,; calças de brim de côr a 2$, 2$500: rua da Imperatriz n. 72.

**Soutambarque de côres a 7$, 8$ e 10$.**

Vendem-se soutambarque de lãa e seda para senhoras a 7$, 8$ e 10$; ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$; capas pretas a 20$ e 25$; vestidos de lãa a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$: rua da Imperatriz n. 72.

**Cortes de cazemira preta a 3$.**

Vendem-se córtes de cazemira preta para calça a 3$, 3$500, 5$ 6$ e 6$, ditos de cazemira de côr a 3$, 4$, 5$, e 7$. ditos de brim de côres a 1$600, e 2$, ditos de chitas finas a 2$400 e 3$200, ditos de cassas franceza a 3$: rua da Imperatriz loja do barateiro n. 72.

---

**Potassa da Russia.**

Acaba de chegar a mais nova e verdadeira potassa da Russia, e vende-se a preço commodo: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

---

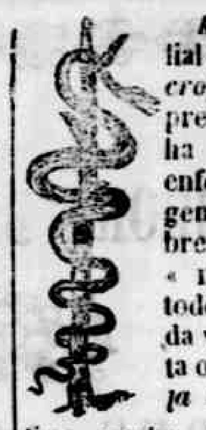
RIVAL

## SEM SEGUNDO

**Na rua do Queimado n. 49 e 55 lojas de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva continúa a vender tudo por preços mais barato do que em outra qualquer parte, quem quizer ver o que ha bom e barato venha a loja do Rival.**

| | |
|---|---|
| Duzias de phosphros de segurança a ... | 120 |
| Francos com essencia de Sandalo muito superior........ | 1$000 |
| Pentes de tartaruga muito fino a....... | 80 |
| Peças de fita de lã preta para vestido de 10 varas........ | 6$000 |
| Escovas de roupa muito superiores a... | 0$ |
| Latas com superiores banha........ | 200 |
| Frascos de vidro com superior banha.. | 240 |
| Pares de luvas de seda muito finas.... | 320 |
| Enfeites do melhor gosto que tem vindo. | 2$500 |
| Garrafas d'agua de Florida, verdadeira. | 1$280 |
| Pulceiras do melhor gosto e modernas. | 500 |
| Volta para pescoço do melhor gosto.... | 500 |
| Baralhos para voltarete, finas a 200 e.. | $240 |
| Varas de franja branca de linha que tem muita serventia........ | $060 |
| Duzia de pennas d'aço muito superiores | 060 |
| Frascos de oleo Baboza muito finos..... | 200 |
| Talheres para meninos a melhor qualidade........ | 240 |
| Diversos livros, todos religiosos a 100, 200........ | 500 |
| Duzia de colheres de metal muito finas para sopa........ | 2$400 |
| Duzia de colheres de metal muito finas para chá........ | 1$500 |
| Grosas de botões de osso para calça... | 200 |
| Grosas de botões madreperula para camiza........ | 500 |
| Grosas de botões de louça prateados muito finos........ | 200 |
| Varas de babado do Porto sortido..... | 060 |
| Duzias de lapes differentes qualidade a 240........ | 400 |
| Quadernos de papel de peso muito fino. | 030 |
| Resma do mesmo papel........ | 2$000 |
| Duzia de facca e garfo muito boas...... | 2$400 |
| Sabonete de espuma muito superior... | 040 |
| Capachos compridos e redondos muito bons........ | 500 |
| Ditos para sofá........ | 2$000 |
| Pares de suspensorio muito bons e para acabar........ | $100 |
| Essencia oriental para tirar nodoas de roupa........ | 500 |
| Creião para dezenho de todas as qualidades........ | 020 |
| Cartas de alfinetes francezes muito superiores........ | 100 |
| Caixas de colchetes francezes a 40 réis Duzia........ | 360 |
| Carreteis de retros com quatro oitavas.. | 800 |
| Golinhas para senhora a melhor qualidade........ | 200 |

---



A MOLESTIA ou infecção peculial conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes:—*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: digestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fetido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos: todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

*A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.*

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

**A salsa parrilha de Ayer**

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella: que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parelas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante.*

**PEITORAL DE CEREJA DE AYER.**

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

**Vende-se em Pernambuco:**

**na pharmacia franceza de**

## P. MAURER & C.

**RUA NOVA N. 18.**

---

## Colares Royer

**ou colares anodines electricos contra as convulsões das crianças.**

O bom e proveitoso resultado que as crianças obtem na dentição, trazendo desses colares, é ja bem conhecido, e por isso se tornam hoje indispensaveis porque assim teem os pais incontestavelmente prevenido o mal: esses colares vendem-se tambem na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

## Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

## Bonitas tranças, franjas

**e galões pretos para vessidos,**

A aguia branca recebeu novamente um bello sortimento de enfeites pretos para vestidos, sendo bonitas tranças, franjas, galões e bicos pretos, etc., assim como botões enfeitados de vidrilhos, e outros muitos enfeites de differentes côres, continuando a aguia branca na rua do Queimado n. 8 a vender tudo isso por preços commodos.

## Bonitas caixinhas

**com musica e sem ella para costura, e outras igualmente lindas com perfumarias finas.**

A aguia branca na rua do Queimado n. 8 acaba de receber um bom sortimento de caixinhas para costura, e outras com perfumarias finas, e continúa a vende-las baratamente.

---

## CEBOLAS

No armazem da viuvr Paula Lopes, defronte do embarque na escadinha, vendem-se cebolas as melhores do mercado, em caixa e cento, o mais barato possivel.

ILEGÍVEL

# AURORA BRILHANTE

## GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

**VINHOS ESPECIAES**

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de primeira qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

**Chocolate.**

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Tubos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 3$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Cerveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

**Vinho verde superior.**
A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

**Gomma.**
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

**Farinha.**
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

**Café.**
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

**Chá.**
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

**Erva mate.**
Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

**Espermacete.**
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

**Passas.**
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

**Nozes.**
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

**Alpista e painço.**
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

**Cartas.**
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

**Castanhas.**
Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

**Azeitonas.**
Barris com azeitonas novas a 1$500.

**Manteiga.**
Manteiga superior, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

**Queijos.**
Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

**Papel.**
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

**Vinho Madeira.**
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

**Temperos.**
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

**Velas de carnaúba.**
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

**Amendoas.**
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

**Doce.**
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

**Tijolos de limpar.**
Tijolos de arear facas a 140 rs.

**Graxa.**
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

**Charutos finos.**
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

# FAZENDAS PRETAS

## N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Superiores cortes de seda preta com lindas barras.
Superior seda façonné o que ha de melhor e mais gosto.
Moreantique preto muito bonito a 2$800, 3$, 3$580 e 4$ o covado.
Completo sortimento de grosdenaple preto de muitas qualidades.
Pannos pretos e casemiras de muitas qualidades.
Bournus, chales e fós de renda pretos superiores.
Superiores pelisses e soutembarques de seda para senhoras.
Bournus de lãa para senhoras a 12$.
Chapeos e chapelinas de palha de Italia para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto.
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas.

**N. 11--Rua do Queimado--N. 11**

# AOS PAIS DE FAMILIA

## *Feijão mulatinho a 560 rs. a cuia.*

Pela grande quantidade e a prohibição que ha de se poder expôr nas ribeiras se vende por este preço, o feijão é bom e o preço agrada a todos: na rua dos Quarteis n. 22, junto a loja de funileiro.

# ...TORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

## DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

**MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.**

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

### *Pharmacia especial homeopathica*

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

| | | |
|---|---|---|
| Carteiras de 12 tubos grandes. | . . | 12$000 |
| » de 24 tubos grandes. | . . | 18$000 |
| » de 36 tubos grandes. | . . | 24$000 |
| » de 48 tubos grandes. | . . | 30$000 |
| » de 60 tubos grandes. | . . | 35$000 |

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sende para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

### LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dons grandes volumes com diccionario . . . . . . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, . . . . . . . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . . . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

### *Casa de saúde para escravos.*

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

## Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C rua Montmartre, 31, em Paris.

**Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).**

# BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

**Dos vinhos, aguardentes e licores.**

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25,—de Bordeaux, 2 f.,— de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLACIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as iniciaes F. V. L. á Paris.

**O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.**

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade de França, ou garantidas por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua de Montmartre, n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris. Mon... na botica franceza, rua do Imperador n. 38.

# FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

**N. 23 Rua Nova esquina da Camboa do Carmo e rua do Cabugá n. 8.**

A directoria desse estabelecimento o mais importante que existe neste genero nas provincias do norte do imperio, querendo que o publico desta provincia goze das vantagens que proporciona a fabricação em grande escala e directa relação com as mais importantes fabricas da Europa, faz sciente que resolveu-se a vender ainda mais barato do que do costume como demonstra a seguinte tabella:

| | *Desconto em duzia.* |
|---|---|
| Chapéos de sol de panno a 2$000 . . . . . | 20 % |
| » » armação de baleia a 2$500 . . | 10 % |
| » » de seda armação de aço inglez de 20 pollegadas 4$, de 24 5$, de 26 5$500 e de 28 6$ . . . . . | 15 % |
| Chapéos de sol inglezes a balão 12 varetas, cabos muito ricos e seda superior de 24 pollegadas 8$, de 26 9$, e de 28 10$. | 15 % |
| Idem idem a balão de 16 varetas patent paragon de fox de 24 pollegadas 11$, de 26 12$, e de 28 13$ . . . . . | 15 % |

Além de muitas outras qualidades de chapéos de sol que existem na mesma casa como sejam de alpaka, ditos de brim de linho, etc., etc. ha tambem de seda e de panno de todos os tamanhos e feitios, os quaes são tão vantajosos como os annunciados, ha sempre um constante sortimento de bengalas, chicotes, cachimbos, cutilaria fina e armas de caça, os quaes vendem-se igualmente em porção e a retalho, notando porém que o comprador por atacado terá sempre um desconto razoavel, afim de poder retalhar pelo preço que o estabelecimento retalha.

N. B. Os objectos comprados em menos de uma duzia serão considerados como a retalho.

# ADMIRAVEL PECHINCHA

## CHALES DE RENDA PRETOS

a 10$000 cada um,

**Cassas organdys de cores a 280 rs. o covado.**

**A' rua do Crespo numero 17,**

LOJA DE

José Gomes Villar.

# GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. a libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

# CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

# O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

## GRANDE ARMAZEM

DE

## MOLHADOS

NA

### RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

**Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.**

### Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

**Manteiga franceza**
pa safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 580 rs.

### Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

### Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

### Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

### Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

### Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

### Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

### Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

**Queijos**
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

**Queijo**
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

### Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

### Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

### Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

**Idem perola**
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

**Idem hysson**
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

### Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

**COGNAC**
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

**COPOS**
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

**PAPEL**
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

**Papel de botica**
de excellente qualidade a 2$200 a resma.

**PAPEL**
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

### Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

### Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

### Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

### Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

### Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

**CEBOLAS**
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

**GRÃO DE BICO**
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

**QUEIJO SUISSO**
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

### Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

### Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

**Idem de Lisboa**
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

**Idem do Porto**
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

### Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

### Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

### Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

### Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

**CHARUTOS**
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

**Arroz**
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

**CAFÉ**
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5.. e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

**Garrafões**
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

**GENEBRA DE LARANJA**
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

**IDEM**
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

**GENEBRA**
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

**PALITOS**
os verdadeiros palitos de gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

**LICORES**
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

### Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

### Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

**ARROZ**
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

**VELAS**
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

**VELAS**
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

**Batatas novas**
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

**Passas muito novas**
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

**Chocolate**
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

**Frutas em calda**
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

**Doce da casca da goiaba**
a 600 e 1$ o caixão.

**GOMMA MUITO NOVA**
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

**BOLACHINHAS**
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

**QUEIJOS FLAMENGOS**
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

**O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40**

## FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

# FABRICA DE PIANOS

DE

## J. VIGNES.

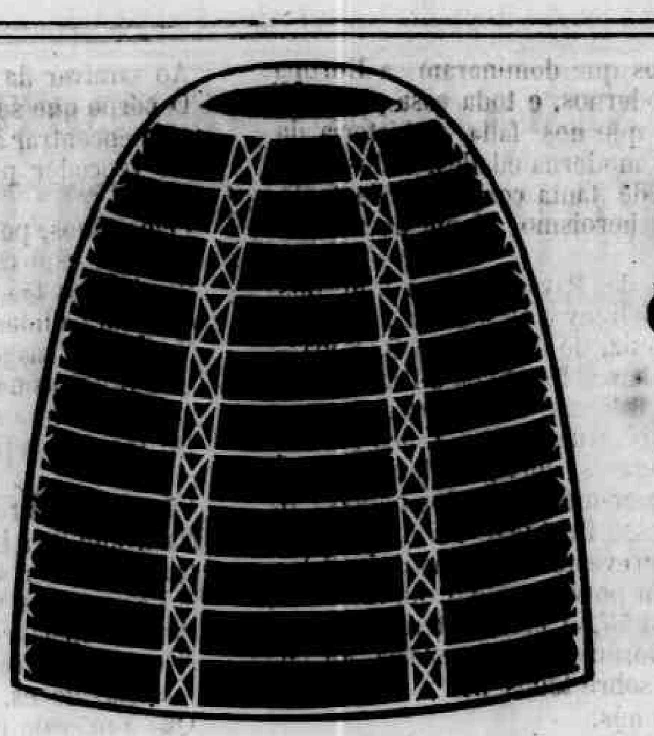
**N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.**

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

# LOJA DO BALÃO



DE

## AZEVEDO & FLORES

**Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.**

### Prestem attenção ao discurso do Balão.

Moreantique superior a 2$500 o covado.
Grosdenaple de 1$600, 1$800, 2$ e 3$.
Balões de 20, 25 e 30 arcos a 3$ e 3$500.
Idem para meninas de arcos e de morselina.
Chales pretos de filó do ultimo gosto.
Lãa preta para luto e de todas as mais cores.
Idem com assento preto e côr de café, flores matizadas, fazenda inteiramente nova á vista se fará o preço.
Vestidos a Maria Pia, os mais novos a 18$000.
Chitas largas de 300 rs. o covado a 500.
Lenços brancos a 2$500, idem de esguião já embanhados.
Madapolões francezes proprios para saias e camisas de senhoras a 560 rs. a vara.
Idem muito finos de 14$ a 16$ a peça.
Cambraias brancas muito finas a 5$ a peça.
Chales escuros proprios para as senhoras trazerem por casa 4$.
Meias cruas inglezas a 8$ a duzia.

### ROUPA FEITA.

Paletós de alpaka brancos muito finos a 4$500 e 5$.
Idem de casemira de cores de 10$, 11$ e 12$.
Calças de casemira pretas e de cores de 7$, 8$, 10$ e 12$.
Idem de brim branco de 4$, 4$500 e 5$.
Colletes de casemira pretos e de cores de 4$, 5$ e 6$.
Idem brancos de brim e frutas de 2$, 2$500 e 3$.
Camisas verdadeiras inglezas, á vista fará o preço,
Idem peitos de linho, e de algodão de 2$ a 5$.
Seroulas de linho com duas costuras.
Idem de esguião de algodão a 1$600.
Colleirinhos de linho inglezes.
Idem de papel de cores.
Camisas de flanella de cores de 33 a 6$.
Ha muitas outras fazendas que se vendem por preços muito baratos, dão-se amostras com penhores e tambem se mandam levar ás casas. Na loja do

### BALÃO

---

# Attenção

Antonio Duarte Carneiro Vianna scientifica ao respeitavel publico, e especialmente aos seus numerosos freguezes, que acaba de abrir um novo estabelecimento na casa n. 22 da rua Nova, situada entre o seu antigo armazem de ferragens e a sua bem conhecida e popular loja da exposição de candieiros á gaz, existindo entre as tres casas espaçosas communicações, de maneira que facilitam aos compradores munirem-se commodamente dos objectos diversos de que precisarem. Além do costumado e variado sortimento, que o respeitavel publico sempre encontrou, e continua a encontrar nos seus estabelecimentos, achará no que acaba de franquear uma multidão de objectos de luxo, gosto e utilidade, das mais afamadas fabricas de França, Inglaterra e Allemanha, para as quaes continuará sempre a fazer encommendas especiaes; e sendo, como é, fastidioso numerar os muito e variados artigos de cutellaria, tapeçaria, cristalaria, de metaes finos, de porcellanas, etc., etc., deixa de o fazer, e convida ao mesmo publico, que venha visitar os seus mencionados estabelecimentos.

## Ha para vender

**Pinho, pinho, mais pinho, muito pinho, pinho, rua da Praia, hoje, rua Nova de Santa Rita n. 17.**

7—8—9—10— e 11 pollegedas de largura
De 10 a 35 palmos de comprido, cousa muito boa e barata, e com todas as grossuras: cheguem á rua Nova de Santa Rita n. 17, serraria de José F. Coelho.

## Attenção.

Loureiro Santos & C., acabam de receber da Europa pelo vapor, um lindo sortimento de enfeites pretos, proprios para a quaresma, enfeites ainda não vistos em Pernambuco, pelo preço de 5$, 6$, 10$, 12$ e 20$, bem como grosdenaples preto, moreantiq, capas de grosdenaples, e southambarques de mesmo; tudo por preços modicos: á rua do Crespo n. 14, junto a loja de louça.

— Vende-se uma casa terrea na rua de S. José n. 50: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, sobrado defronte do becco dos Ferreiros, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

# FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta bespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretas de filó e lós pretos.
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

# MACHINAS DEPATENT

**de trabalhar á mão para descaroçar algodão**

FABRICADAS

## Por Plant Brothers & C.

**OLDAM**

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, eutras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

**Saunders Brothers & C.**
**N. 11, praça do Corpo Santo**
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

## Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

## *Attenção.*

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

## *Oleo de Florida*

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro. e tincire prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

## Soda caustica.

N. O. Bieber & C. successores, vendem soda caustica em barris de ferro: rua da Cruz n. 4.

— Vende-se uma mulata cozinheira e lavadeira: na rua Nova de Santa Rita, casa n. 5.

## Preços que admira.

Sapatos de trança superiores pelo barato preço de 1$ o par, e andiz 10$: no vigilante, rua do Crespo n. 7.

B[illegible] damascado de todas as larguras, á peça com [illegible] varas, cada peça a 400, 480, 500 e 600 rs.: no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Colchetes em cartão de uma e duas carreiras perfeitas, pelo barato preço de 40 e 60 rs. cada cartão, e duzia a 400 e 500 rs.

Pentes para atar cabello, aduzia a 1$200, 1$600, 2$, 3$, 4$ e 5$.

Balaios propriamente para costura e para fructas, e para menina trazer no braço a 1$500, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500.

Perfumaria, macaçá perola a 2$, 2$200, 3$ e 4$ a duzia, oleo de mãozinha a 5$ e 6$ a duzia, banha a 3$, 4$ e 5$ a duzia. Estes objectos se vendem por admiraveis preços em consequencia de serem arrematados dos salvados da barca franceza, pois affiança-se a pouca avaria e a boa qualidade: só no galo vigilante, rua do Grespo n. 7.

## DROGARIA.

**34—Rua larga do Rosario—34**

**Bartholomeu Francisco de Souza & C.**

**Vendem:**

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

# AGUA

DE

## *Florida.*

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

# A LEGITIMA SALSAPARRILHA

# DE BRISTOL.

**PREPARADA UNICAMENTE POR**

## LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhola

**CURA RADICALMENTE**

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçãos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

MEDALHA DE HONRA — PRIVILEGIO S. G. D. G.

## OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

SABOR ASSUCARADO

P lo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua de Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamento que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris*. O OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia*.

**Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza**

— No escriptorio de Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, vende-se o seguinte:
Farello de Lisboa em saccos grandes.
Toros de jacarandá.
Conservas inglezas em frascos modernos.
Vinho do Porto fino em barris.
Semente em latas de 1 libra muito superior.
Chocolate especial maranhense.
Farinha de mandioca da Bahia muito nova em saccos de 2 alqueires muito bem medidos.
Vermouth em caixas de 1 duzia.

## Pesos

Vendem-se 8 pesos de 2 arrobas, 3 de 1 arroba e 1 de meia arroba, por preço commodo: na rua do Vigario n. 21, loja.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceu no dia 22 de março do corrente anno, da casa de Francisco Botelho de Mendonça, a preta Mecias, escrava do Sr. Antonio Maria de Araujo senhor do engenho Pacas no termo de Agua Preta, representa ter de idade 23 a 24 annos, estatura regular, cheia do corpo, nariz chato, beiços grossos, levou vestido de chita de assento rôxo com flores encarnadas e chales preto de merinó: quem aprehender levando-a ao engenho supra ou a rua Nova de Santa Rita n. 35, que será recompensado.

— Fugio em dias do mez de março do corrente anno nesta cidade do Recife para onde veio da freguezia de Timbauba, em um comboio de algodão, o escravo Manoel Clemente, idade de 25 annos pouco mais ou menos, franzino do corpo, um tanto alto, pernas finas, um tanto barbado e gago no fallar, foi visto no dia 30 de março ao pé do chafariz do Forte do Mattos: roga-se as autoridades e capitães de campo a sua aprehensão e levem-no a rua da Madre de Deos n. 16, que serão generosamente recompensados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra quem o tiver occulto.

### *Aos capitães de campo.*

Desappareceu no dia 21 do corrente, da casa de seu senhor, o escravo de nome Benedicto, cabra escuro, com idade de 25 annos, levou vestido calça de algodão de listra, camisa de algodão da terra, e chapéo de couro de abas largas, tem altura regular, cheio do corpo, cabello a escovinha olhos pretos muito vivos, nariz e bocca regulares, muito pouca barba no queixo e um pequeno boço, todos os dentes, pés regulares, etc.: é de presumir que seguisse a estrada de Goianna por ter vindo da cidade de Souza, provincia da Parahiba, ha 13 dias, e foi comprado ao Sr. José Antonio Borges daquella cidade: roga-se portanto aos senhores capitães de campo a apprehensão do referido escravo, e levarem-no a rua do Imperador n. 83, segundo andar, que se gratificará com 50$.

### Fugio o Jacob.

Anda fugido ha 15 dias o escravo de nação de nome Jacob, maior de 40 annos, que foi propriedade do Sr. major Ignacio de Barros Wanderley senhor do engenho Ubaquinha, termo de Serinhãem. O escravo tem os signaes seguintes: é alto, cheio do corpo, olhos grandes e rosto comprido, anda de vagar e parece arrastar de uma perna, está opilado e tem por isto grande palpitação, não é muito ladino, levou vestido camisa de meia e calça de riscado, dizem que anda pela Passagem da Magdalena aonde tem sido visto e é de crer que ande ganhando, elle faz vassouras e chapéos, presume-se que esteja acoutado por alguma pessoa que o seduzio e contra quem se protestará com o rigor da lei: quem o trouxer a casa de seu senhor o abaixo assignado na rua da Cruz n. 33 será recompensado.

Domingos Rodrigues de Andrade.

— Fugio desde 14 de março proximo findo da rua da Cruz n. 8, terceiro andar, a negra Benedicta, tem os signaes seguintes: nação Angola, alta, cor fula, tem falta de dentes na frente, signaes de chicotadas já antigas nas costas, costuma embreagar-se; levou vestido escuro de palmas brancas e chale encarnado, tem sido vista pela casa Forte e Poço: recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e levem-na a casa acima dita, que será recompensado.

Está fugido desde o dia 27 de fevereiro deste anno o preto Joaquim, de nação Angola, que foi escravo do Sr. capitão Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão, morador em Maria Farinha (Praia), o qual vendeu-o nesta cidade em dezembro do anno passado ao Sr. Manoel Francisco Marques com armazem de assucar á rua de Apolio; levou camisa e calça de algodão branco, representa ter de 45 a 50 annos de idade, é alto e de grossura regular, cor fula, cabeça comprida, queixos largos, olhos amortecidos, beiços grossos, sendo o superior um tanto defeituoso, bastante barba, porem raspada, finalmente tem uma grande costura entre os peitos proveniente de queimadura, e suppõe-se ter-se dirigido para o norte, d'onde veio: gratifica-se a quem o apprehender ou denunciar o como em que estiver: na rua da Cadeia do Recife numero 52.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

---

# LISTA GERAL.

11.

DOS PREMIOS DA 2ª. PARTE DA 1ª. LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 557 DE 4 DE MAIO DE 1863, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO AMPARO DA CIDADE DE GOYANNA, EXTRAHIDA EM 8 DE ABRIL DE 1865.

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 10$ | 138 | 10$ | 298 | 10$ | 434 | 10$ | 578 | 10$ |
| 5 | — | 41 | — | 302 | — | 36 | — | 81 | — |
| 6 | — | 44 | — | 3 | — | 37 | — | 85 | 20$ |
| 11 | — | 49 | — | 4 | — | 38 | — | 91 | 10$ |
| 13 | — | 54 | 20$ | 8 | — | 40 | — | 92 | — |
| 14 | — | 55 | 10$ | 9 | — | 44 | — | 95 | — |
| 17 | — | 56 | — | 12 | — | 51 | — | 600 | 20$ |
| 18 | — | 57 | — | 15 | — | 52 | — | 5 | 10$ |
| 29 | 100$ | 58 | — | 16 | — | 56 | — | 7 | — |
| 30 | 10$ | 64 | — | 21 | — | 61 | — | 9 | — |
| 31 | — | 66 | — | 25 | — | 63 | — | 10 | — |
| 36 | — | 72 | — | 26 | — | 72 | — | 17 | — |
| 44 | — | 75 | — | 28 | — | 74 | 20$ | 27 | — |
| 45 | — | 77 | — | 33 | — | 75 | 10$ | 36 | 100$ |
| 47 | — | 80 | — | 36 | — | 76 | — | 41 | 10$ |
| 49 | — | 84 | — | 38 | — | 79 | — | 42 | — |
| 52 | — | 86 | — | 39 | — | 87 | — | 46 | — |
| 53 | — | 92 | 40$ | 40 | — | 90 | — | 49 | — |
| 63 | — | 93 | 10$ | 51 | — | 92 | — | 50 | — |
| 64 | — | 95 | — | 55 | — | 96 | — | 55 | — |
| 66 | — | 97 | — | 62 | — | 97 | — | 58 | — |
| 72 | — | 200 | — | 64 | — | 99 | — | 66 | — |
| 73 | — | 3 | — | 66 | — | 500 | — | 69 | 20$ |
| 75 | — | 4 | — | 67 | — | 1 | — | 71 | 10$ |
| 82 | — | 5 | — | 68 | — | 3 | — | 73 | — |
| 90 | — | 11 | — | 71 | — | 6 | — | 74 | — |
| 91 | — | 13 | — | 72 | — | 11 | 100$ | 81 | — |
| 92 | — | 15 | — | 75 | — | 18 | 10$ | 87 | — |
| 97 | — | 17 | — | 76 | — | 19 | — | 88 | 20$ |
| 100 | — | 18 | — | 77 | — | 22 | — | 89 | 10$ |
| 1 | — | 23 | — | 82 | — | 24 | — | 92 | — |
| 3 | — | 25 | — | 85 | — | 25 | — | 93 | — |
| 4 | — | 26 | — | 87 | — | 30 | — | 95 | 40$ |
| 6 | — | 29 | — | 90 | — | 33 | — | 97 | 10$ |
| 7 | — | 33 | — | 92 | — | 34 | — | 98 | — |
| 10 | — | 41 | — | 95 | — | 37 | — | 701 | — |
| 11 | — | 42 | — | 98 | — | 39 | — | 11 | — |
| 12 | — | 43 | — | 99 | — | 42 | — | 21 | — |
| 15 | — | 50 | — | 404 | — | 43 | — | 22 | — |
| 16 | — | 54 | — | 5 | — | 47 | — | 26 | — |
| 18 | — | 65 | 20$ | 14 | — | 48 | — | 29 | — |
| 22 | — | 66 | 40$ | 19 | — | 50 | — | 37 | — |
| 24 | — | 79 | 10$ | 20 | — | 51 | — | 44 | — |
| 25 | — | 80 | — | 22 | — | 54 | — | 50 | — |
| 26 | — | 82 | — | 23 | — | 56 | — | 57 | — |
| 30 | — | 84 | — | 25 | — | 62 | — | 61 | — |
| 32 | 800$ | 89 | — | 26 | — | 63 | — | 63 | — |
| 36 | 40$ | 94 | — | 31 | — | 77 | — | 70 | 40$ |

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 771 | 10$ | 928 | 10$ | 1104 | 10$ | 1288 | 10$ | 1453 | 10$ |
| 76 | — | 29 | — | 8 | 20$ | 89 | — | 54 | — |
| 83 | — | 30 | — | 14 | 10$ | 92 | — | 58 | — |
| 84 | 400$ | 39 | — | 15 | — | 99 | — | 65 | — |
| 85 | 10$ | 56 | — | 16 | — | 1300 | — | 69 | 20$ |
| 88 | — | 57 | — | 17 | — | 2 | — | 71 | 10$ |
| 89 | — | 59 | — | 25 | — | 3 | — | 72 | — |
| 90 | — | 62 | 20$ | 26 | — | 8 | — | 78 | — |
| 91 | — | 64 | 10$ | 29 | — | 11 | 20$ | 86 | — |
| 95 | — | 65 | — | 31 | 20$ | 15 | 10$ | 91 | — |
| 97 | — | 67 | — | 33 | 10$ | 17 | — | 96 | — |
| 807 | — | 71 | — | 34 | — | 23 | — | 98 | — |
| 13 | 100$ | 72 | — | 37 | — | 24 | — | 1503 | — |
| 16 | 10$ | 81 | 40$ | 44 | — | 29 | — | 5 | — |
| 18 | — | 83 | 10$ | 49 | — | 30 | — | 7 | — |
| 22 | — | 84 | — | 50 | — | 31 | — | 15 | — |
| 23 | — | 87 | — | 51 | — | 36 | — | 16 | — |
| 26 | — | 89 | — | 54 | — | 37 | — | 17 | — |
| 27 | — | 90 | — | 58 | — | 40 | — | 20 | 20$ |
| 34 | — | 92 | — | 64 | — | 41 | — | 21 | 10$ |
| 40 | — | 1003 | — | 69 | — | 46 | — | 24 | — |
| 41 | — | 6 | — | 77 | — | 53 | — | 30 | — |
| 44 | — | 8 | — | 83 | — | 56 | — | 34 | — |
| 45 | — | 10 | — | 85 | — | 58 | — | 37 | — |
| 46 | — | 11 | — | 89 | — | 59 | — | 40 | — |
| 55 | — | 16 | — | 99 | — | 68 | — | 45 | — |
| 58 | — | 18 | — | 1210 | — | 69 | — | 47 | — |
| 64 | — | 20 | — | 12 | — | 78 | — | 52 | 20$ |
| 66 | — | 26 | — | 14 | — | 83 | — | 53 | 10$ |
| 67 | — | 35 | — | 18 | — | 85 | — | 54 | — |
| 75 | — | 40 | — | 24 | — | 86 | — | 55 | — |
| 77 | — | 43 | — | 29 | — | 91 | 100$ | 60 | — |
| 79 | — | 48 | — | 30 | — | 94 | 10$ | 62 | — |
| 85 | — | 58 | — | 31 | 40$ | 98 | — | 65 | — |
| 87 | 40$ | 60 | — | 32 | 10$ | 1405 | 40$ | 69 | — |
| 88 | 10$ | 62 | — | 35 | — | 6 | 10$ | 76 | — |
| 89 | — | 66 | — | 45 | 20$ | 8 | — | 81 | — |
| 90 | — | 67 | — | 47 | 10$ | 12 | — | 84 | — |
| 93 | — | 69 | — | 51 | — | 15 | — | 93 | — |
| 96 | — | 73 | — | 53 | — | 17 | — | 98 | 20$ |
| 97 | — | 76 | — | 55 | — | 18 | — | 1601 | 10$ |
| 905 | — | 77 | — | 57 | — | 23 | — | 2 | — |
| 6 | — | 81 | — | 60 | — | 33 | — | 13 | — |
| 14 | — | 83 | — | 65 | — | 38 | — | 14 | — |
| 18 | — | 84 | — | 70 | — | 39 | — | 17 | — |
| 21 | — | 88 | — | 84 | — | 44 | — | 20 | — |
| 22 | — | 90 | — | 85 | — | 49 | — | 23 | — |
| 26 | — | 91 | — | 87 | — | 50 | — | 24 | — |

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1625 | 10$ | 1754 | 10$ | 1909 | 10$ | 2055 | 10$ | 2255 | 10$ |
| 26 | — | 56 | — | 10 | — | 56 | — | 64 | — |
| 27 | — | 58 | — | 14 | — | 65 | — | 71 | — |
| 32 | — | 64 | — | 16 | — | 67 | — | 73 | — |
| 36 | — | 66 | — | 19 | — | 68 | — | 80 | — |
| 40 | — | 70 | — | 21 | — | 72 | — | 83 | — |
| 42 | — | 71 | — | 26 | — | 73 | — | 84 | — |
| 45 | — | 73 | — | 31 | — | 77 | — | 87 | — |
| 47 | — | 75 | — | 40 | — | 83 | — | 88 | — |
| 48 | — | 82 | — | 42 | — | 84 | — | 89 | — |
| 49 | — | 85 | — | 47 | 40$ | 87 | — | 91 | — |
| 51 | 20$ | 87 | 20$ | 51 | 20$ | 88 | — | 92 | — |
| 56 | 10$ | 96 | 10$ | 52 | 10$ | 89 | 40$ | 97 | — |
| 62 | — | 97 | — | 58 | — | 91 | 10$ | 2307 | — |
| 63 | — | 98 | — | 59 | — | 94 | — | 9 | — |
| 70 | — | 99 | — | 60 | — | 99 | — | 11 | — |
| 72 | — | 1801 | — | 62 | — | 2101 | — | 16 | — |
| 75 | — | 8 | — | 63 | — | 3 | — | 23 | — |
| 77 | — | 11 | — | 64 | 20$ | 6 | — | 25 | — |
| 78 | — | 14 | — | 65 | 10$ | 15 | — | 30 | 20$ |
| 80 | — | 17 | — | 67 | — | 25 | 20$ | 36 | 10$ |
| 81 | — | 25 | — | 69 | — | 46 | 10$ | 40 | — |
| 85 | — | 26 | — | 72 | — | 49 | — | 49 | — |
| 91 | — | 28 | — | 73 | — | 50 | — | 52 | — |
| 94 | — | 34 | — | 75 | — | 68 | 100$ | 53 | — |
| 1700 | — | 35 | — | 76 | — | 70 | 10$ | 57 | — |
| 5 | — | 36 | — | 84 | — | 73 | — | 58 | — |
| 11 | 40$ | 38 | — | 86 | — | 80 | — | 60 | — |
| 13 | 10$ | 39 | — | 96 | — | 81 | — | 62 | — |
| 16 | — | 47 | — | 99 | — | 82 | — | 65 | — |
| 18 | — | 49 | — | 2001 | — | 83 | — | 66 | — |
| 19 | — | 51 | — | 2 | — | 88 | — | 74 | — |
| 23 | — | 60 | — | 4 | — | 98 | — | 75 | 20$ |
| 24 | — | 61 | 100$ | 5 | — | 2205 | — | 79 | 10$ |
| 27 | — | 64 | 10$ | 10 | — | 8 | — | 80 | — |
| 28 | — | 65 | — | 17 | — | 9 | — | 82 | — |
| 30 | — | 66 | — | 23 | — | 10 | — | 85 | — |
| 31 | 20$ | 67 | — | 24 | — | 11 | — | 86 | — |
| 32 | 10:000$ | 68 | — | 27 | — | 13 | — | 95 | — |
| 35 | 10$ | 73 | — | 31 | — | 14 | — | 2401 | — |
| 36 | — | 76 | — | 39 | 20$ | 18 | — | 7 | — |
| 38 | — | 78 | — | 40 | 10$ | 19 | — | 9 | — |
| 39 | — | 83 | — | 42 | — | 30 | — | 12 | — |
| 40 | — | 84 | — | 43 | — | 32 | — | 17 | — |
| 41 | — | 87 | — | 45 | — | 34 | — | 21 | — |
| 42 | — | 93 | — | 50 | — | 38 | — | 25 | — |
| 45 | — | 1906 | — | 53 | — | 45 | — | 26 | — |

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2430 | 10$ | 2583 | 10$ | 2732 | 10$ | 2891 | 10$ | 3094 | 10$ |
| 35 | — | 86 | — | 35 | — | 97 | — | 3105 | — |
| 37 | — | 88 | — | 36 | — | 2901 | — | 13 | — |
| 38 | — | 89 | — | 38 | — | 6 | 20$ | 16 | — |
| 39 | — | 90 | — | 42 | 20$ | 10 | 10$ | 22 | — |
| 46 | — | 2602 | — | 43 | 10$ | 12 | — | 23 | — |
| 48 | — | 3 | — | 44 | — | 14 | — | 25 | — |
| 51 | — | 11 | — | 48 | — | 17 | — | 26 | — |
| 52 | — | 15 | — | 52 | — | 18 | — | 29 | 40$ |
| 54 | — | 19 | — | 53 | — | 23 | — | 30 | 10$ |
| 55 | — | 20 | — | 54 | — | 24 | — | 41 | — |
| 66 | — | 23 | — | 56 | — | 26 | — | 43 | — |
| 71 | — | 29 | — | 58 | — | 30 | — | 51 | — |
| 72 | — | 30 | — | 63 | — | 32 | — | 54 | — |
| 80 | — | 32 | — | 64 | — | 37 | — | 60 | — |
| 81 | — | 33 | — | 65 | 40$ | 43 | — | 62 | — |
| 84 | — | 35 | — | 66 | 10$ | 53 | — | 65 | — |
| 85 | — | 40 | — | 68 | — | 55 | — | 68 | 20$ |
| 87 | — | 43 | — | 70 | — | 57 | — | 82 | 10$ |
| 90 | — | 44 | — | 72 | — | 58 | — | 85 | — |
| 93 | — | 45 | — | 73 | 20$ | 65 | — | 86 | — |
| 97 | — | 50 | — | 75 | 10$ | 68 | — | 94 | — |
| 99 | — | 55 | — | 76 | — | 76 | — | 96 | — |
| 2500 | — | 66 | — | 81 | — | 82 | — | 98 | — |
| 2 | — | 67 | — | 83 | — | 92 | — | 3202 | 20$ |
| 4 | — | 70 | — | 95 | 20$ | 98 | 20$ | 4 | 10$ |
| 5 | 40$ | 73 | — | 2802 | 10$ | 3002 | 10$ | 7 | — |
| 7 | 10$ | 75 | — | 9 | — | 3 | — | 13 | — |
| 13 | — | 77 | — | 16 | — | 12 | — | 24 | — |
| 15 | — | 80 | — | 17 | — | 14 | — | 26 | — |
| 18 | — | 83 | — | 23 | — | 22 | — | 31 | — |
| 26 | — | 88 | — | 24 | — | 30 | — | 32 | — |
| 31 | — | 89 | — | 25 | — | 32 | — | 34 | — |
| 37 | — | 90 | — | 27 | — | 39 | — | 35 | — |
| 49 | — | 97 | — | 30 | — | 45 | — | 37 | — |
| 51 | — | 2703 | 20$ | 31 | — | 51 | — | 47 | — |
| 52 | — | 7 | 10$ | 32 | — | 52 | — | 52 | — |
| 53 | — | 9 | 3:000$ | 38 | — | 53 | — | 57 | — |
| 57 | — | 12 | 10$ | 42 | — | 56 | 20$ | 68 | — |
| 66 | — | 16 | — | 47 | — | 63 | 10$ | 69 | — |
| 67 | — | 23 | — | 52 | — | 64 | — | 71 | — |
| 70 | — | 24 | — | 76 | — | 69 | — | 74 | — |
| 71 | 40$ | 25 | — | 79 | — | 77 | — | 79 | — |
| 74 | 10$ | 26 | — | 81 | — | 82 | — | 83 | — |
| 78 | — | 28 | — | 82 | — | 84 | — | 85 | — |
| 80 | — | 29 | — | 88 | — | 88 | — | 86 | — |
| 81 | — | 31 | — | 89 | — | 93 | — | 95 | — |

O escrivão, *José Pedro das Neves.*

*Pern.—Typ. de Manoel Figueiroa de Faria & Filho—1865.*

# LITTERATURA.

O CONVENIO DE 15 DE SETEMBRO E A ENCYCLICA DE 8 DE DEZEMBRO, RESPOSTA PELO EXM. E RVM. SR. BISPO DE ORLEANS.

### Primeira parte.

V

*O progresso e civilisação moderna.*
(Continuação.)

« O papa já vos havia respondido precedentemente nesta allocução, miseravelmente traduzida em o numero de *Moniteur*, que publica o vosso discurso: a certos homens, que lhe requerem, se reconcilie com o progresso, o liberalismo e a civilisação moderna responde: —A uma *tal civilisação (hujusmodi civilitatis)*, á que tem por systema premeditado enfraquecer e talvez destruir a egreja, como se pretende que lhe estenda a mão a santa sé, *mãe e creadora de toda verdadeira civilisação?* — O papa recorda ainda as instituições liberaes, que havia concedido—*liberiorem administrationem... liberiores institutiones*—e acrescenta, em uma linguagem magifica, que nunca imitareis: —Como é que o romano pontifice, que tira toda sua força dos principios de eterna justiça, os poderia trahir....—Bellas palavras que recordam aquellas outras de M. Barthe no senado francez:—que o papa é no mundo o principal representante da força moral. »

Quereis agora saber, quem ordenou fosse traduzido em italiano o folheto de M. de Montalembert? O mesmo santo padre.

Mas o que vós quereis é impor ao papa e á egreja as vossas formulas.

Pois bem, o papa o que vos demanda é a sua difinição.

Emquanto não ferem definidas, tem o direito e o dever de as suspeitar.

Fallaes-nos de progresso, de liberalismo e de civilisação moderna, como se foramos barbaros e não soubéramos uma palavra de tudo isto; mas essas sublimes palavras, que estragaes, fomos nós que vo-las ensinamos, que vos démos o seu sentido e, melhor ainda, a realidade sincera. Cada uma dessas palavras, maugrado vosso, teve, conserva ainda e conservará sempre um sentido perfeitamente christão.

No dia em que essa sentido perecesse, nesse pereceria tambem todo progresso real, todo liberalismo sincero, toda verdadeira civilisação.

Cuidaes, que nos envergonhamos dessas palavras, porque recusamos aceita-las de vós e de as receber na vossa linguagem: não, é assim; o christianismo decorou-se com o nome de progresso ante pagãos e barbaros. Chamou-se liberdade, quando aboliu a escravidão, levantou a mulher, os filhos, os velhos, os pobres e todas as fraquezas humanas conculcadas pela tyrannia dos fortes durante vinte seculos; combateu depois todos os despotismos imaginaveis, e defendeu successivamente os povos contra a tyrannia dos principes e os principes contra a anarchia dos povos. Chama-se, chama-se ainda e, se Deus não amaldiçoeu a Europa, chamar-se-ha sempre a civilisação europea.

Qual é aqui a verdade irrefutavel? E' que a grande lei do progresso, da liberdade da civilisação é o Evangelho; e foi Nosso Senhor mesmo, que deu ao mundo o ideal mais elevado, mais puro, mais vasto destas tres cousas, em todas mais nobres accepções, quando pôz na base de toda sua doutrina estas palavras: «Sede perfeitos, como o vosso Pae celeste é perfeito. »

Antes que hajaes refeitos em vez á imagem de Deus, o homem e a sociodade tendes que trabalhar muito. Mas á obra, operarios do porvir! A egreja, longe de vos embaraçar o impeto, grita-vos pelo contrario: A' vante! A egreja faz muito mais, do que aceitar a lei do progresso, estatue-a proclama-lhe as regras e nós com ella.

Quanto porém a estas formulas perigosas, que emcobrem e deixam passar tudo no mundo; o bem e o mal, a verdade e o erro, a luz e as trevas, o progresso e a decadencia, essas rejeitamo-las.

Chega-nos tambem a vez de não querermos ser enganados, nem cumplices de ninguem; e se emfim cumpre fallar claro, se me é permittida menos caridade, que ao papa, e nomear pessoas, que aliás não é por ventura evidente, como o demonstrei em minha—*Advertencia á mocidade e aos paes de familia*, que para os principaes escriptores da *Revista dos dous mundos* e de outras folhas o progresso, o progresso supremo é a negação do sobrenatural, a negação de Deus? a fé em Jesus Christo arrancada ao povo?

Para outros o progresso é a egreja catholica, mudando o seu symbolo, sacrificando os seus dogmas, hoje a inspiração dos livros santos, ámanhãa a auctoridade doutrinal, depois de ámanhãa a divindade de seu fundador; isto em homenagem do que se chama idéas novas e emancipação da intelligencia humana! Ou a egreja modificará os seus dogmas ou perecerá: eis o progresso! E vindes pedir-nos ingenuamente que o adoptemos!

Para outra escóla, progresso é simplesmente o bem estar sobre a terra e o *altruismo*, como lhe elles chamam, com exclusão das *preoccupações egoistas da salvação eterna*, que só envilecem as almas: e o paraiso dezem elles não nos fica para traz, está adeante de nós.

Eis ahi o progresso que intimaes ao papa e aos bispos, afim de que hajam de se reconciliar e transigir com elle! Pois bem, a nossa resolução immutavel a honra eterna será de nunca nos reconciliarmos, e de não transigir nunca com tudo isso.

Quanto aos que fallando de progresso, de liberalismo, de civilisação moderna, entendem, o que ahi ha de bom, util, aceitavel, e christão, o papa rejeita-lhes a intimação de se reconciliar com essas cousas: neste sentido a vossa proposição é um ultrage.

E se quereis um exemplo significativo, que um desses jornalistas, que são uns Ferrabrazes contra o papa intime amanhãa o goderno imperial, para que se reconcilio com a liberdade e com a justiça: pensará elle que ese governo não condemnará a sua proposição? Ha de soffrer uma advertencia, suspensão, ou talvez suppressão. A censura papal não tem tão rigorosas consequencias materiaes. Talvez que seja por isso que tantos, medindo a sua equidade pela bitola do seu interesse e de sua ceragem, tudo contra o papa se dão por permittido!

Seja como fôr, ahi fica esvaecida essa miseravel phantasmagoria, esse espantalho pueril de uma declaração de irreconciliavel antagonismo, feita pelo papa á sociedade moderna.

VI

*Liberdade de cultos.*

Seja assim, dizeis ainda; mas negareis que a Encyclica condemna a liberdade de consciencia e a liberdade de cultos?

De novo cumpre, que vos expliqueis; porque pela França e pelo mundo correm modos extranhos de interpretar estas liberdades.

Será necessario dizer pela centessima vez, que o papa sómente condemna o indifferentismo religioso? isto é a indifferença em materia de religião, esse absurdo, mais absurdo talvez do que impiedade, que nos repetem de todos os lados, em todos os tons, quando affirmam, que Religião, Deus, alma, virtude, o Evangelho ou o Alcorão, Budha ou Jesus Christo, a verdade e o erro, o bem e o mal, tudo, tudo é egual, chegando a dizer-se em justificação de taes aberrações, que o *homem é que faz a verdade, do que crê e a santidade, do que adora!*

Querem então, que o papa ache isto bom! e que elle e nós tambem nos reconciliemos com taes impiedades!

Não! eternamente não! Deus, alma, virtude, verdade, vida futura, distincção do bem e do mal, Jesus Christo e o Evangelho, nunca serão para nós cousas indifferentes.

Mas repellir este insensato e culposo indifferentismo e suas consequencias de licença absoluta, será porventura repellir a tolerancia das pessoas e da liberdade civil dos cultos? Isto nunca se disse e todos os theologos dizem o contrario.

Deffeito nunca os papa condemnaram os governos, que acreditaram dever, attenta a necessidade dos tempos, inscrever essa tolerancia, essa liberdade em suas constituições.

Que digo! o mesmo papa a praticou em Roma. « O mal está no erro, não em a lei que, com uma boa intenção, tolera o erro. » Leio isto em um livro impresso em Roma sob os olhos do *Index*.

E é exactamente, o que Pio IX, elle mesmo, se dignou dizer-me no passado inverno: « Os judeus e os protestantes, dizia-me, são livres e tranquillos aqui; os judeus tem a sua synagoga no *ghetto*, os protestantes o seu templo á Porta do Povo. »

Com verdade pois dizia M. Sauzet:

« Roma foi em todos os tempos o refugio dos judeus; elles mesmos na meia-edade a chamaram o seu paraizo, quando a barbaria e a ignorancia os perseguiam despiedadamente por toda a Europa. » (30)

Será necessario recordar, que Pio IX deu, o marmore para a estatua de Washington e enviou esmolas aos protestantes, victimas das innundações nos paizes Baixos, aos sysmaticos arruinados pelo tremor de terra em Corintho, ao mesmo tempo que aos catholicos irlandezes?

« Sabe-se, diz neste proposito M. Sauzet, que o coração de Pio IX não é menos paternal para com seus filhos transviados que para com os fieis; pode-se dizer com verdade, que envia os seus soccorros aonde quér que haja miseria, e a sua admiração aonde quér que haja grandeza. »

Mas tudo isto não é mais, que tradição pontifical. Porventura Pio VII não recebeu, elle mesmo, o juramento prestado por

(30) Os judeus teem em Roma um bairro, em o qual podem obrigar os senhorios a recebe-los, apesar de terem a liberdade de sahirem de lá, para irem habitar qualquer outra parte da cidade. (M. Sauzet *Rome devort l'Europe.*)

Ha mais de um seculo, em 1740 que o presidente de Brosses, sabio espirituoso e menos escrupuloso com a egreja, escrevia aos seus amigos.

« A liberdade de pensar, em materia de religião, e algumas vezes mesmo a de fallar, é em Roma tão grande, como em qualquer das cidades, que reconheço. Nunca ouvi fallar de nenhuma aventura de pessoa mettida na Inquisição, ou tratada com rigor. »

Todos os viajantes russes, inglezes, protestantes, scismaticos o teem experimentado, e experimentam ainda hoje, como o presidente de Brosses e fallam a mesma linguagem.

Napoleão no dia da sagração, e não continha este juramento a obrigação formal de respeitar e de fazer respeitar a liberdade de cultos?

É bem memoravel, o que então se passou e bem proprio para esclarecer neste ponto os homens sinceros. A formula deste juramento inquietou a principio o virtuoso pontifice.

Não encerraria elle o indifferentismo, a negação da autoridade da egreja e dos direitos imprescriptiveis da verdade? Eis o que o papa, com razão, quiz saber. O cardeal Consalvi pediu explicações. O cardeal Fesch respondeu que estas palavras de nenhum modo continham o máu principio, que o papa temia « mas a simples tolerancia civil e a garantia dos individuos. » Pio VII deu-se por satisfeito, Napoleão presteu o juramento perante o papa e foi sagrado.

Tanto é verdade, que condemnar a indifferença em materia de religião, não é condemnar a liberdade politica dos cultos, e que condemnar ou doutrinar, não é fulminar as pessoas.

Segue-se d'aqui dever a egreja proclamar a irreponsabilidade moral de erro? Não; e se o ella fizesse, a philosophia, o simples e vulgar bom senso reclamariam contra.

A distincção do verdadeiro e do falso, a obrigação moral de procurar a vordade, de lhe prestar adhesão, de fugir ao mal, é exactamente o que constitue o espirito e o dever philosophico, como o espirito e dever religioso.

Neste sentido a verdadeira religião é e deve ser exclusiva, absoluta, ou então não é a verdade.

Mas assegurando á verdade seus direitos e superior posição, pondo-a e elevando-a acima do erro, proclamando certo o dever de a procurar e depois de achada o dever de lhe prestar submissão, os theologos, convencidos, que da liberdade civil d'um culto, de um culto dissideote, se não deduz a adhesão ás crenças toleradas, nem contradiz o dogma christão, repetem, quando convém, as celebres palavras de Fenelon a Jacques XI: « concedei a tolerancia civil, não approvando tudo como indifferente, mas com paciencia tudo o que Deus soffre, e tratando de chamar os homens por meio de uma doce persuasão. »

Mas ha quem, indo muito além d'estes principios, quereria fazer da liberdade illimitada dos cultos o ideal universal, absoluto e obrigatorio de todos os seculos, de todas as nações e impôr a todos, mesmo ao papa e á egreja, a anarchia das intelligencias e a multiplicação das seitas, como o melhor estado da sociedade, como o verdadeiro optimismo religioso e social.

Não! o papa não crê que esse ideal seja o melhor. Para elle e para a egreja ha um outro ideal, e nunca se lhes deve pedir a transformação de necessidades relativas em verdades absolutas, a elevação de factos deploraveis, de divisões desgraçadas, mas toleradas, a principios dogmaticos.

Não! o ideal do papa e da egreja não é a anarchia, é a harmonia das intelligencias; não é a divisão, é a unidade das almas. Esse ideal é esta palavra admiravel de Jesus Christo: QUE ELLES SEJAM UM, *(Unum sint)* UM SÓ REBANHO! UM SO' PASTOR *(Unum ovile; unus pastor,)* A unidade dos espiritos pela verdade, a unidade dos corações pelo amor, eis o ideal do papa e da egreja.

Ousarei acrescentar, em honra de muitos meus contemporaneos, que estas aspirações da egreja, mesmo entre os nossos irmãos separados são compartidas pelos mais nobres espiritos, pelas maiores e melhores almas! Está-se cançado de divisões, que só se vê produzirem esterilidade e guerra.

Está-se cançado desta anarchia, que é o mais activo dissolvente de toda fé, de toda crença religiosa, como tambem causa de nossa fraqueza e de nossa impotencia para trazer á verdade, á virtude, á civilisação christãa, tantas nações ainda idolatras.

Ah! se fosse proclamado como principio este indifferentismo religioso, todo o fogo de caridade e do zêlo se extinguiria no gêlo dos corações; não terieis um só missionario, nem um só apostolo! Não é isto verdade?... Mas tambem qual, se foramos todos concordes, não seria a efficacia de nossa pregação entre os ignorantes da verdade evangelica?

Metade do genero humano está ainda sepultado nas trevas, porque lhe levamos um evangelho combatido um evangelho dividido, e rasgado em pedaços! Ah! se a Inglaterra, a França e a Russia estivessem de accordo na verdade e portanto na caridade e no zêlo do apostalado, o Oriente, o mundo inteiro mudaria de face. A unidade religiosa! dizeis o passado e eu digo-vos com todas as forças da minha alma que é o futuro, porque é a salvação e a honra do mundo! Crei-o firmemente, espero-o invencivelmente; e não me espanto por certo, de que o representante incontestavel d'esta unidade do passado e desta unidade do futuro continue a desejar, a pedir a Deus, em meio das agitações do mundo presente, que não liga senão uma fé, um paster, um rebanho: *una fides, unûm ovile, unus pastor.*

(*Continuar-se-ha*).

## WATERLOO

*(Continuação do conscripto de 1813.)*

POR

ERCKMANN CHATRIAN

PRIMEIRA PARTE.

I

Nunca vi nada que tanta alegria causasse como foi a volta de Luiz XVIII em 1814. Era na primavera, quando estão em flor as sebes, os jardins e os vergeis. Todos tinham passado por tantas miserias durante alguns annos, tinham receiado tantas vezes que a conscripção os levasse do seio da familia para não voltarem mais, estavam tão cansados de todas aquellas batalhas, de toda aquella gloria, de todos aquelles canhões tomados ao inimigo, de todos aquelles *Te-Deum*, que ninguem pensava senão em viver em paz, em desfructar algum repouso, em tratar de adquirir certa abastança, e de educar honradamente a familia pelas regras do trabalho e de bem viver.

E' verdade: todo o mundo estava satisfeito, menos os esgrimidores e os soldados velhos. Lembra-me bem que em 3 de maio, quando chegou ordem para se arvorar bandeira branca na egreja, toda a cidade tremia por causa dos soldados da guarnição, e foi preciso dar seis luizes ao telhador Nicolau Passauf para pôr em effeito essa corajosa acção.

A gente via-o de todas as ruas com a sua bandeira de seda branca, de flor de liz na ponta, e de todas as janellas dos dous quarteis atiravam sobre elle os soldados da marinha.

Passauf nem por isso deixou de arvorar a bandeira, e depois desceu a esconder-se na granja das *Tres Casas* emquanto os marinheiros o procuravam pela cidade para o matarem

E' assim que procedia aquella gente. Mas os operarios, os campinos e os burguezes gritavam á uma:

— Viva a paz! Abaixo a conscripção e os direitos reunidos!—porque todo o mundo estava cansado de viver como passaro em ramo, e de expôr os ossos por cousas que em nada lhe interessavam.

Não se póde duvidar que no meio d'esta grande alegria o mais feliz era eu; os outros não tinham tido a fortuna de escapar ás terriveis batalhas de Weissenfelz, de Lutzen, de Leipzig e o typho. Eu já sabia o que era a gloria, e isso fazia que ainda tivesse mais amor á paz e mais odio á conscripção.

Tinha voltado para casa do Sr. Goulden e nunca mais esquecerei do modo como elle me acolheu; toda a minha vida o ouvirei bradar, estendendo-me os braços:

— E's tu, José!... Ai meu querido filho, eu cuidava que te tinha perdido!

Nós choravamos abraçados. E depois vivemos juntos como dous amigos verdadeiros.

Elle fazia-me repetir mil vezes a relação das nossas batalhas, e rindo chamava-me soldado velho.

Depois era elle que me contava o bloqueio de Phalsburgo; como os inimigos tinham chegado á vista da cidade em janeiro; como os velhos da republica, que ficaram sós com algumas companhias de infanteria de marinha, tinham montado a toda pressa os nossos canhões sobre as muralhas; como tinha sido preciso comer carne de cavallo por causa da falta de viveres, e quebrar os brazeiros dos burquezes para fazer metralha. O tio Goulden, apezar dos seus sessenta annos, tinha sido artilheiro no bastião da casa da polvora do lado de Bichelberg, e eu imaginava-o com o seu barrete de seda preta e cangalhas, pondo em pontaria uma peça de 24. Isto fazia-nos rir e ajudava-nos a passar o tempo.

Tinhamos voltado aos nossos costumes antigos: era eu que punha a mesa e fazia a comida. Tinha-me estabelecido na minha alcova nas trazeiras da casa, e pensava nas em Catharina de dia e de noute. Só em lugar de ter medo do recrutamento como em 1815, as cousas tinham mudado de figura Os homens nunca são inteiramente felizes; é preciso que haja sempre miserias que os amofinem. Quantas vezes não tenho eu visto isso!

Para se saber o que me dava cuidado, é preciso observar que eu havia de casar com Catharina. Eu e ella estavamos de accordo para esse acto, e a tia Gredel não desejava outra cousa. Por desgraça, se se tinham licenciado os conscriptos de 1815, os de 1813 não deixavam de ser soldados. Não era tão perigoso então ser soldado como no tempo do Imperio. Muitos dos que se tinham retirado para os seus lares viviam tranquillamente sem ouvirem dizer que a policia os procurava; mas isso não impedia que me fosse preciso uma licença para casar. O novo administrador não me inscreveria nos registros sem ver essa licença, e isso é o que me tirava o somno.

(*Continuar-se-ha.*)

## UM POUCO DE TUDO.

No dia 17 do mez passado e na occasião, em que o corpo academico sahia do estabelecimento da Faculdade de Direito a victoriar pelas ruas desta cidade a tomada de Montevidéo pelo nosso exercito, o Sr. Manoel Leite Cesar Loureiro, em saudação ao nosso pavilhão conduzido pelo mesmo corpo, disse as seguintes palavras:

Neste momento solemne a memoria reproduzindo-me certos factos, extasio ante a pagina mais sublime da historia contemporanea, ante essa pagina á que, outra, que egualasse, procurei nos annaes dos exercitos e não encontrei: em extasis diante de vós, auri-verde Estandarte, de vós, que symbolisaes a guerreira gloria e se outro ha, que a represente, não existe, eu o mais fraco e humilde dos Brasileiros vos saúdo.

Pretendo de louro tecer a vossa corôa, fazer o elogio de vossos grandiosos e presentes feitos. Oh! vãa pretenção minha. O poeta ambicionará canta-los, porém a lyra será sempre fraca; o historiador ardentemente desejará descrevê-los, porém a penna escapar-lhe-ha sempre dos dedos...........

Ah! Sim. Eu já disse uma vez: elles excedem a todo o panegyrico; as palavras expiram nos labios, os pensamentos agrupam-se no cerebro, emmaranham-se, confundem-se e ligeiramente desapparecem, como que envergonhados dizendo uns aos outros—somos insignificantes para exprimi-los.

Os valentes de Cannas, os esforçados de Zama ou os conquistadores do velho mundo, os bravos de Aljubarrota, os guerreiros de Austerlitz ou os que dominaram a Europa nos tempos modernos, e toda essa phalange de heróes, de que nos falla a historia da velha, média e moderna edades, todos elles deslumbrados de tanta coragem, de tanto valor, de tanto heroismo, diante de vós exclamam:

O' vencedor de Payssandú; ó filho dos invenciveis de Coligny e Uraçumeri, de Guaxenduba e S. Luiz, de Victoria e S. Sebastião, de Porto-Calvo, Parahyba e Rio Grande de Norte, de Tabocas, Casa-Forte, Tijucopapo, Tamandaré, Guararapes, Cinco-Pontas e de outros lugares, cuja grandeza de numero faz esquecer-me agora dos nomes; ó descendente desse Portugal, rei da bravura no passado, escrevestes nos muros de Montevidéo para um povo livre e o mundo civilisado—« *veni, vidi, et vici* »; triumphastes no Uruguay, porém a vossa victoria foi tal que elevou-se sobre todos nós; sois mais valente do que nós.

O' Leão, ainda não estaes cansado de tanto vencer? Não; o Leão não dorme, não pára, não descança emquanto não tiver lavado no sangue do vil paraguayo a nodoa da honra de uma briosa nação; não dorme, não pára, não descança emquanto a causa da humanidade correr perigo ao sul da America. Sim; a guerra do Prata é tambem a guerra das trevas contra a luz, da barbaria contra a civilisação.

O Prata, no seculo dos principios, da philosophia; no seculo, em que a razão não tem por morada o templo, por assento o altar, mas por morada o palacio, por assento o throno; no seculo, em que a razão tendo a revelação, a fé, por mestra, produziu o bom-senso philosophico e creou a sociedade moderna; em um tal seculo, quer que jorre o sangue do genero humano e domine a força. Pois bem; já que lhe apraz, terá sangue e o reinado da força, mesmo porque é ella indispensavel ao aperfeiçoamento dos barbaros, principalmente quando elles ouvindo a voz do Catholecismo, não a escutam, não a attendem.

Ide, auri-verde Estandarte, fluctuar no alto d'Assumpção, como victorioso tremulastes em Santa Maria, Monte-caseros, Payssandú e Montevidéo. Ide; uma nação inteira vos abraça e segue.

Que ella vos segue, dizem esse rico, que despe seu vestido de galas e esse pobre o seu de trapos para cobrirem-se com a simples farda do soldado; diz esse ancião, que deixa seu leito de decreptude, para empalmar a lança do mancebo e esse robusto joven, que esquece os dias da juventude, para expontaneamente escrever seu nome no livro dos *voluntarios*; diz esse pae, que fecha os olhos ás lagrimas do filho, para não cerrar os ouvidos aos gemidos da patria e essa matrona, que suffoca o amor maternal, para apontar ao filho as campinas do Prata.

Ide. Eu vos felicito pela vossa futura colheta de louros.
Viva S. M. o Imperador.
Viva a Familia Imperial.
Vivam os immortaes exercito e marinha Brasileiros.
Vivam os voluntarios da patria.

E' do Sr.,,,, esta poesia:

AMOR.

Amor é chamma que devora o peito,
Quando desfeito no amar pensamos..
Doce ventura, qual suspiro d'alma,
Que toda em calma sem sentir amamos.

Amor é fogo que se acende n'alma,
De quem a palma sobrevem airosa;
E' doce enleio qu'em sagrado laço,
Que n'um abraço, se desfaz em rosa...

Amor é sonho que embalança a vida,
Toda sentida de fatal paixão...,
E' flor que secca, mas que n'alma vive,
Que sobrevive—no coração...

Amor é luz que illumina os olhos,
Que nos escolhos salva o viajor.
E' flor do céu que nasceu na terra
E logo encerra mil pezares... dor...

. . . . . . . . . . . . . .

Amor qu'eu sinto é —felicidade
Já nesta edade que minh'alma sente....
Doce perfume—qu'embriaga a vida
Sempre perdida em desejo ardente...

E' do Sr. Victoriano Palhares esta poesia, recitada no theatro de Santa Isabel, por occasião do espectaculo em beneficio das familias dos voluntarios da patria:

Filhos do norte, accordemos!
Geme o Brasil, que afflicção!
Por elle o sangue já demos,
Demos mais o coração.
Para as martyres caladas,
Que a morte deixa enlutadas,
Quem não cruzar as espadas
Seja pae e seja irmão.

Da guerra escuta-se a tuba:
Em quem não estremeceu,
O quer que seja de juba,
O quer que seja de Anteu?
Quando lamina assassina
Da patria ao seio se inclina,
Revive Sparta, a heroina,
Debaixo do nosso céu.

No peito do brasileiro
Não póde o medo caber;
Qual rochedo sobranceiro
Este mar não o faz tremer,
Quando o combate nos chama,
E a metralha se derrama
Sobre a espada que se inflamma,
Sorrindo vamos morrer.

Temos vida para tudo,
Menos para nos curvar.
Debaixo do nosso escudo
Cabimos, mas a lutar.
Ninguem nos escuta um rogo;
Quem nos pega larga logo,
Quem soffre a mão sobre o fogo?
Quem pega o raio no ar?

Incendeia-se a espingarda
Brandida por ferrea mão;
Ribomba, ruge a bombarda
Varrendo as frontes e o chão.

Ao saraivar da metralha
O corpo que se esfrangalha
Vae encontrar a mortalha
No vencedor pavilhão.

Pelos filhos, por esposos
Choram esposas e mães;
Por irmãos tão prestimosos
Choram pallidas irmãas.
No peito a magoa se embota,
Que o heroismo borbota
Dessa face que desbota,
Do tremor daquellas cans.

Vão, que a estrella da victoria
Na fronte lhes beijará:
Quem morrer será com gloria,
Morto embora viverá,
Para as martyres chorosas
Não faltarão caridosas,
Caricias doces, mimosas,
Que a mão do povo dará.

A fronte que cinge a c'rôa,
A mão que o sceptro contém,
Nunca despresou atoa
O sacrificio de alguem.
O Brasil foi ultrajado;
Que D. Pedro encontre armado
Em cada filho um soldado,
Que é sempre um heróe tambem.

Filhos do norte, accordemos!
Soffre o Brasil que afflicção!
Por quem o sangue já demos
Demos mais o coração,
Para as martyres caladas
Que a morte deixa enlutadas,
Quem não cruzar as espadas
Seja pae e seja irmão.

Lê-se no *Jornal do Commercio* do Rio o seguinte:

Abrio hontem o leilão, em continuação, das prendas offerecidas á sociedade de beneficencia, o Sr. commendador Rodrigo Pereira Felicio, mordomo do mez.

A mesma concorrencia, enthusiasmo em dobro, e o mesmo optimo resultado para a associação.

Venderam-se de manhãa e de tarde grande numero de prendas, sendo a maioria dellas de menor valor, comparativamente com as que foram vendidas no leilão de hontem.

Apezar disso renderam estas prendas vendidas a quantia de 13:113$700, ficando ainda grande numero para o proximo domingo, que serão vendidas em terceiro leilão.

Como ante-hontem, deram-se mais e mui interessantes incidentes, que vamos mencionar, e que muito devem ter lisongeado os que lhe foram motivo.

Uma menina de 2 a 3 annos, filha do Sr. Amorozo Lima, offereceu um *segredinho*, que, vendido e revendido, deu a quantia de 300$000.

Rasgado o involucro, viu-se, com agradavel sorpreza, que fôra uma pêra feliz, que merecêra tão generosos lances. Ainda depois de descoberto o segredo houve quem pedisse para que mais uma vez fosse vendida a fructa com a condição de ser dada a innocente offertante. Esta lembrança rendeu mais 35$000.

Um filhinho do Sr. commendador Rodrigo Pereira Felicio deu tambem um pequenino cartuxo para ser vendido, o qual, depois de ter muitos donos, que o compraram pela quantia de 195$, viram com prazer que era uma fructa de conde, cortada do jardim do hospital, que estava dentro do pequenino cartuxo.

Uma flôr mysteriosa, offerecida pela Sra. D. Carolina Augusta Xavier de Novaes, do Porto, foi muitas vezes vendida, obtendo de todos os lances a quantia de 550$. Deslocado o olho da flôr, estava desvendado o mysterio, e viam-se duas lindas photographias representando a Sra. D. Maria Pia e seu augusto consorte o Sr. D. Luiz I.

Dous enfermeiros do hospital concorreram para o leilão com a offerta de uma luneta de ouro, que foi comprada pelo Sr. Manoel José Peixoto, com a graciosa condição de ser offerecida ao empregado da casa que mais necessitasse della.

Uma lembrança feliz, e que correspondeu admiravelmente á idéa dos offertantes, os doentes do hospital, que naquelle momento agradeciam talvez á Deus e á seus compatriotas o zêlo e a dedicação desinteressada que lhes votavam, foi coroada pelo mais feliz exito.

A idéa era religiosa, e vinha cheia da gratidão daquelles que alli encontraram, como enfermos, o que só uma familia sabe dar.

A generosidade e a simpleza da offerta foi rapidamente comprehendida; e o Sr. Manoel José Peixoto offereceu 1:000$ para que ficasse na casa um objecto que recordava a gratidão dos doentes, que offertava a imagem daquelle que nas horas do desconsolo e da agonia dá conforto e esperança.

Como complemento desta idéa, os mesmos doentes mandaram uma flôr—saudade—, que foi arrematada pela directoria por 500$ e sendo de novo posta em em leilão obteve mais a quantia de 200$ do mesmo Sr. Peixoto, que a reenviou a tão gratos offertantes.

Annunciando o ultimo lote da noute, uma flôr artificial, foi ella comprada pelo Sr. José Antonio de Lemos pela quantia de 260$, sendo logo em seguida offerecida pelo mesmo senhor e pelo Sr. Antonio Dias Guimarães a senhora do Sr. commendador Felicio.

Esta senhora, grata pelo mimoso presente, tirou dous botões das flôres offerecidas, e ella propria os vendeu em leilão, comprando-os os membros da directoria pela quantia de 500$, manifestando deste modo a consideração e apreço pelos serviços prestados pela mesma senhora.

Ha pouco um philantropo inglez, o Sr. G. Peabody deu para os pobres de Londres a quantia de 150,000 libras sterlinas, . . . 1,300:000$ da nossa moeda.

Parte desta somma foi empregada na compra de terrenos e de predios.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO